

# Projeto Pedagógico do Curso de PEDAGOGIA

RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 483, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2024 – publicado em 06/11/2024

## **Estrutura Administrativa da UEMG**

REITORA  
Lavínia Rosa Rodrigues

VICE-REITOR  
Thiago Torres Costa Pereira

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO  
Welessandra Benfica

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO  
Vanesca Korazaki

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO  
Moacyr Laterza Filho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS  
Sílvia Cunha Capanema

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA  
Mario Ruela Filho

VICE-DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA  
Ernesto de Oliveira Canedo Júnior

COORDENADORA DO CURSO  
Adriana Gavião Bastos Oliveira

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
Chefe: Renata Christian de Oliveira Pamplin  
Subchefe: Jacqueline de Sousa Batista Figueiredo

COLEGIADO DE CURSO  
Adriana Gavião Bastos Oliveira  
Ana Paula Barzagli  
Emerson Batista Ferreira Mota  
Giovane Hilário da Silva  
Jacqueline de Souza Batista Figueiredo  
Lidiany Cristina de Oliveira Chianello  
Marcella Cristina Marques Jareta  
Márcia Aparecida Barbosa Vianna  
Matheus Souza de Paula  
Renata Christian de Oliveira Pamplin  
Solange Nunes de Oliveira Schiavetto

## **Dados de identificação da Universidade**

**Instituição de Ensino Superior:** Universidade do Estado de Minas Gerais

**Natureza jurídica:** Autarquia Estadual

**Endereço da sede e Reitoria:** Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Ed. Minas - 8º andar - Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves - Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - MG - CEP: 31.630-900.

**CNPJ:** 65.172.579/0001-15.

**Ato de criação:** Art.81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989.

**Ato regulatório de credenciamento:** Lei Estadual 11539 de 23 de julho de 1994.

**Ato regulatório de credenciamento:** Resolução SEE n. 5010, de 10/05/2024, publicada em 11/05/2024.

**Ato regulatório de credenciamento para oferta de cursos à distância:** Portaria nº 1402 de 06/11/2017, publicado em 07/11/2017.

## **Dados de identificação do curso**

**Unidade Acadêmica:** Poços de Caldas

**Esfera administrativa:** Estadual

**Curso:** Curso de Pedagogia

**Modalidade do curso:** Presencial

**Turno(s) de funcionamento:** Noturno

**Tempo de integralização do curso:**

- **Mínimo:** 4 anos

- **Máximo:** 6 anos

**Número de vagas ofertadas:** 40 vagas

**Carga horária total do curso:** 3225 horas

**Formas de ingresso:** Vestibular, Sistema de Seleção Unificado - SiSU, Transferência, Reopção e Obtenção de Novo Título.

**Dias letivos semanais:** 6 (seis)

**Início de funcionamento:** 2002

**Ato legal de autorização do curso:** Resolução CONUN/UEMG n. 39/2002

**Ato legal de renovação de reconhecimento:** Resolução SEE Nº 4.741, de 29 de julho de 2022

**Município de implantação:** Poços de Caldas MG

**Endereço de funcionamento do curso:** Av. Padre Francis Cletus Cox, 300 – Jardim Country Club, CEP 37714-620 – Poços de Caldas – MG.

## Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Contextualização .....	5
2.1 Histórico da UEMG .....	5
2.2 Histórico da Unidade Acadêmica.....	7
2.3 Realidade Regional .....	8
3. Caracterização do Curso .....	9
3.1 Concepção do Curso .....	9
3.2 Justificativa do Curso.....	11
3.3 Objetivos do Curso .....	14
3.4 Perfil do Egresso .....	15
3.5 Articulação com o PDI da UEMG .....	18
3.6 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão .....	19
4. Organização Curricular .....	20
4.1 Flexibilização Curricular.....	23
4.2 Organização da Oferta a Distância - EaD.....	24
4.3 Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE .....	25
4.4 Estágio Curricular Supervisionado - ECS.....	30
5 Estrutura Curricular.....	37
5.1 Quadro de Disciplinas.....	38
5.1.1 Quadro de Disciplinas Obrigatórias.....	38
5.1.2 Quadro de Disciplinas Optativas .....	42
5.1.3 Proposta de Percurso Formativo .....	43
5.1.3.1 Núcleo Formativo 1 - 1º. Período .....	44
5.1.3.2 Núcleo Formativo 2 - 2º. Período .....	45
5.1.3.3. Núcleo Formativo 3 - 3º. Período .....	46
5.1.3.4 Núcleo Formativo 4 - 4º. Período .....	47
5.1.3.5 Núcleo Formativo 5 - 5º. Período .....	48
5.1.3.6 Núcleo Formativo 6 - 6º. Período .....	49
5.1.3.7 Núcleo Formativo 7 - 7º. Período .....	50
5.1.3.8 Núcleo Formativo 8 - 8º. Período .....	51
5.2. Temas transversais .....	52
5.3 Ementário das Disciplinas Obrigatórias.....	52

<b>Sumário</b>	
5. Catálogo das Disciplinas Optativas .....	126
6. Metodologia de Ensino .....	147
7. Avaliação de Desempenho Discente .....	147
7.1 Das adaptações curriculares e compensação de faltas.....	148
8. Atendimento ao Estudante.....	148
9. Núcleo Docente Estruturante.....	151
10. Colegiado de Curso.....	152
11. Infraestrutura .....	153
11.1 Biblioteca.....	154
11.2 Laboratório de Informática.....	157
11.3 Brinquedoteca .....	157
Referência Bibliográfica.....	158
APÊNDICE 1 - REGULAMENTO E PLANO ESTRUTURANTE PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO (AAE).....	160
APÊNDICE 2 - REGULAMENTO E PLANO ESTRUTURANTE PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS) .....	174

## 1. Apresentação

Em 2017, o Curso de Pedagogia Fora de Sede, em Poços de Caldas, passou a ser considerado pelo Conselho Universitário da UEMG (CONUN) como Unidade Acadêmica da Universidade do Estado de Minas Gerais em Poços de Caldas, desvinculando-se da Faculdade de Educação (FaE/CBH/UEMG) e passando, portanto, a responsabilizar-se pela análise, avaliação e revisão/reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC), bem como promover adaptações segundo as normas formais vigentes, tais como:

- Portaria MEC n. 1793/1994 que dispõe inclusão de disciplinas na formação de docentes e outros profissionais que interagem com pessoas com necessidades especiais;
- Portaria MEC 2117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade EaD;
- Resolução CEE n. 490/2022, que dispõe sobre os princípios, os fundamentos e as diretrizes para curricularização da extensão;
- Resolução CEE n. 482/2021, que estabelece normas relativas à regulação do ensino superior no Sistema Estadual de Ensino;
- Resolução COEPE/UEMG n. 249/2020, que regulamenta a compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico;
- Resolução COEPE/UEMG n. 250/2020, que dispõe sobre aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão de curso;
- Resolução COEPE/UEMG n. 273/2020, que regulamenta a composição e funcionamentos dos Colegiados de Curso e dos Departamentos Acadêmicos;
- Resolução COEPE/UEMG n. 284/2020, que regulamenta a composição e funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes;
- Resolução COEPE/UEMG n. 287/2021, que dispõe sobre o desenvolvimento das atividades de extensão;
- Resolução COEPE/UEMG n. 323/2021, que dispõe sobre a abordagem transversal de gestão e inovação;

- RESOLUÇÃO CNE/CP, n. 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- PARECER CNE/CEB nº 14/2015, aprovado em 11 de novembro de 2015, que estabelece as Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008;
- RESOLUÇÃO CNE/CP, n. 1, DE 30 DE MAIO DE 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos;
- RESOLUÇÃO CNE, n. 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- RESOLUÇÃO CNE/CP n. 1, DE 15 DE MAIO DE 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura;
- RESOLUÇÃO CNE/CES n. 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;
- RESOLUÇÃO CNE/CP N. 4, DE 29 DE MAIO DE 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica;
- RESOLUÇÃO COEPE/UEMG n. 132/2013, que regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e institui procedimentos e limites para matrícula.

Na pauta de adequações, em 2019, o Fórum do Curso de Pedagogia propiciou importantes discussões coletivas com alunos e professores, visando o aprimoramento do Curso, e estas discussões demonstraram a necessidade de rever a matriz curricular, reduzindo a carga horária semanal de aulas obrigatórias, a fim de possibilitar atividades de pesquisa e extensão articuladas às atividades de ensino, pois a carga horária semanal de 25 aulas (e até de 27, em algumas turmas), com aulas obrigatórias de segunda-feira a sábado, como delineado na proposta curricular anterior, comprometia as atividades de pesquisa e extensão, no contexto de um curso noturno, onde 87% dos graduandos exerciam atividade laboral formal. Fatos esses

que nos levaram a considerar a atualização da matriz curricular, e a necessidade de reduzir a carga horária das disciplinas obrigatórias.

Apesar desta necessidade, o Fórum do Curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso avaliaram positivamente a organização didática do Curso e indicaram a continuidade dos princípios de formação do profissional pedagogo; a reafirmação das concepções de educação, escola, pesquisa e formação; e a continuidade das ênfases nos Núcleos Formativos como eixos temáticos transversalizados e integrados pelas práticas na formação do (a) pedagogo (a) como fundamentos para oferta do curso.

Em 2023, ano em que se deu a conclusão do curso para a primeira turma submetida ao Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC) de 2019, a Unidade Acadêmica submeteu a avaliação do PPC ao corpo docente, corpo discente, ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado de Curso, a fim de que adaptações e atualizações fossem realizadas. Em 2024, com o advento da RESOLUÇÃO CNE/CP N. 4, DE 29 DE MAIO DE 2024, as adaptações e atualizações foram realizadas, resultando neste PPC.

## **2. Contextualização**

### **2.1 Histórico da UEMG**

Uma análise dos 30 anos de sua criação permite afirmar que a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões, por acolher e apoiar a população de Minas onde vivem e produzem. Por sua vocação, tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, por meio da realização do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, e na formatação e implementação de seus projetos de desenvolvimento.

Para se firmar no contexto do Ensino Superior no Estado e buscando estar presente em suas mais distintas regiões, a UEMG adota um modelo multicampi, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também como força política e social para o

desenvolvimento regional. A Universidade apresenta uma configuração ao mesmo tempo, global e regional. Ela se diferencia das demais pelo seu compromisso com o Estado de Minas Gerais e com as regiões nas quais se insere em parceria com o Governo do Estado, com os municípios e com empresas públicas e privadas. Compromisso este apresentado em um breve histórico da formação de suas Unidades acadêmicas.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do “Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT” da Constituição do Estado de Minas Gerais e a sua estrutura foi regulamentada pela Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994, que a definiu como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte, com autonomia didático científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial.

O Campus de Belo Horizonte teve sua estrutura definida pela mesma Lei nº 11.539/1994, que autorizou a incorporação à UEMG da Fundação Mineira de Arte Aleijadinho – FUMA, hoje transformada em duas escolas: Música e Design; a Fundação Escola Guignard; e o Curso de Pedagogia do Instituto de Educação, que foi transformado na Faculdade de Educação. Compõe o Campus Belo Horizonte ainda, a Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves – FaPP, criada pela Resolução CONUN/UEMG n. 78, de 10 de setembro de 2005, com vistas a contribuir para a consolidação do compromisso da UEMG relativo ao desenvolvimento de projetos de expansão e diversificação dos cursos oferecidos e, para a ampliação do acesso ao ensino superior no Estado.

No interior de Minas Gerais, a UEMG realizou, em convênio com prefeituras municipais, a instalação do Curso de Pedagogia fora de sede em Poços de Caldas e das Unidades Acadêmicas em Barbacena, Frutal, João Monlevade, Leopoldina e Ubá com a oferta de cursos que buscam contribuir para a formação de profissionais e para a produção e difusão de conhecimentos, que reflitam os problemas, as potencialidades e as peculiaridades de diferentes regiões do Estado, com vistas à integração e ao desenvolvimento regional.

Em 2010, a Universidade realizou seu credenciamento junto ao Ministério da Educação, através da Portaria nº 1.369 de 07 de dezembro de 2010, para oferta de

curso de Educação a Distância. Consolidado com sua inserção na Universidade Aberta do Brasil – UAB, ofertando Cursos de Aperfeiçoamento, Graduação e Especialização na modalidade a distância.

Mais recentemente, por meio da Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, de que trata o inciso I do § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola, na cidade de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, em Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos, na cidade de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba, no município de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, em Campanha e Fundação Educacional de Divinópolis, na cidade de Divinópolis; bem como os cursos de ensino superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, no município de Ibirité.

Finalizado o processo de estadualização, a UEMG assumiu posição de destaque no cenário educacional do Estado, com presença em 14 Territórios de Desenvolvimento, sendo 16 municípios com cursos presenciais e 7 pólos de Educação a Distância, comprometida com sua missão de promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do Estado.

## **2.2 Histórico da Unidade Acadêmica**

Em 1965, por meio da Lei 1.265, a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas instituiu a Faculdade Municipal de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI) como entidade autárquica de direito público regularmente organizada e autorizada pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais (CEE-MG), pelos Pareces CEE-MG n.268/66 e CEE-MG n. 269/66. A partir da criação da FAFI foram criadas as faculdades de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil que, posteriormente, passaram a integrar a Autarquia Municipal de Ensino. Com a absorção de seus cursos por outra universidade, a Autarquia Municipal de Ensino (AME) deixou de oferecer o ensino superior.

Em meados de 2002, a AME retoma suas atividades no Ensino Superior na busca pelo serviço educacional-pedagógico. Nesse mesmo ano, firma-se o convênio

entre a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a AME para oferta do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação do Campus de Belo Horizonte, como Curso Fora de Sede, em Poços de Caldas.

Em reunião do Conselho Universitário (CONUN), realizada em 11 de maio de 2017, a UEMG aprovou a Unidade Acadêmica de Poços de Caldas. Essa mudança marca o início de uma nova etapa para o Curso de Pedagogia e para a UEMG em Poços de Caldas.

Funcionando em instalações alugadas pela AME, na Rua Corumbá, n. 72, Jardim dos Estados, em novembro de 2018 a Unidade Acadêmica de Poços de Caldas foi transferida para instalações de propriedade do Estado, na Avenida Padre Francis Cletus Cox, n. 300, Jardim Country Club, em espaço mais amplo e apropriado à vivência acadêmica de alunos, professores e funcionários, com potencialidades para a implantação de novos cursos de graduação e de pós-graduação.

Em 2023, sendo o único curso presencial e em universidade pública na região, o Curso de Pedagogia da UEMG da Unidade Acadêmica de Poços de Caldas formou sua décima sexta turma, totalizando 573 (quinhentos e setenta e três) graduados em Pedagogia, licenciados para a docência na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **2.3 Realidade Regional**

Atendendo à comunidade de Poços de Caldas e municípios circunvizinhos, como Andradas, Alfenas, Machado, Caconde, Caldas, Bandeira do Sul, Ibitiúra de Minas, Cabo Verde, Botelhos, São João da Boa Vista e Campestre, entre outras cidades, o Curso de Pedagogia da UEMG - Unidade Poços de Caldas se constitui como o único curso de graduação em Pedagogia presencial de universidade pública na região, o que confere a sua importância enquanto instituição de ensino superior.

Neste contexto regional, a economia se estabelece nas atividades de serviço, agropecuária e industrial. No Município de Poços de Caldas, especificamente, prevalecem as atividades turísticas, a mineração, a indústria de vidros, cerâmicas e cristais, além do predomínio da cultura do café e as indústrias de laticínio e alimentos.

Quando ao atendimento educacional, além do quantitativo dos municípios circunvizinhos, o Município de Poços de Caldas conta com mais de três mil docentes, em mais de duzentas e cinquenta escolas de Educação Básica, para uma população superior a cento e sessenta e seis mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2018.

### **3. Caracterização do Curso**

#### **3.1 Concepção do Curso**

Enquanto política social, a educação tem sido fundamental na atualidade para o processo de formação e desenvolvimento das sociedades, para o processo de humanização e para a formação do cidadão ativo. As práticas educativas que emanam destes processos, segundo Saviani (2007), são objeto da Pedagogia, que por sua vez se identifica pela intencionalidade na realização da educação.

A pedagogia vem se constituindo historicamente como campo polêmico, marcado por posições antagônicas. Saviani (2007) sugere a superação desses antagonismos e propõe a superação das polêmicas que envolvem a Pedagogia, buscando, nas diversas tendências pedagógicas, as ideias valorosas que permanecem exitosas no decorrer do tempo.

Mesmo assumindo que a Pedagogia é a ciência da práxis educativa, as atuais orientações legais brasileiras impõem que o curso se dedique à formação do docente dos anos iniciais da Educação Básica (Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental).

Cabe salientar que a proposta deste curso, desde o início de suas atividades, tem sido a formação de professores. No entanto, entendemos que, embora a Pedagogia tenha as suas bases em discussões que envolvem a teoria e a prática, fundamenta-se, também, em premissas que a caracteriza como ciência e como formação essencial às discussões mais amplas sobre as práticas educativas, sem perder de vista a atenção do educador aos avanços científicos e tecnológicos de sua área e às exigências do mundo contemporâneo, na busca por respostas à diversidade e pluralidade das crianças com as quais trabalha em espaços escolares formais, além dos aspectos de uma atuação pedagógica em espaços não escolares.

Nesta direção, este PPC reafirma os princípios concebidos pela FaE/CBH/UEMG para a formação do profissional da educação, quais sejam:

- Sólida formação teórica e interdisciplinar;
- Unidade entre teoria e prática;
- Trabalho coletivo e interdisciplinar;
- Gestão democrática dos processos educativos;
- Compromisso social do profissional da educação; e
- Prática como elemento essencial na formação profissional.

Da mesma forma, reafirma os conceitos de educação, escola e formação:

- a) A educação é percebida em sua inter-relação com as outras ciências e com a realidade social, como área do conhecimento humano na qual se inter-relacionam várias ciências de uma maneira específica, constituindo-se num campo de saber especializado. Se os fenômenos educativos são objeto específico de estudos de pesquisa, demandando, pois, instrumental próprio, são também, parte do conjunto dos fenômenos sociais, não devendo as análises dos mesmos dissociarem-se destes. A especificidade da Educação estabelece para ela um estatuto próprio que, no entanto, não pode se desarticular de outras ciências, quanto às concepções epistemológicas e metodológicas;
- b) A Escola é entendida como *locus* coletivo que inclui alunos, educadores, trabalhadores administrativos e comunidade, partindo da premissa de que em todos os momentos do processo educativo – planejamento, execução e avaliação – a coparticipação é instrumento fundamental. Supõe ainda que a incorporação da comunidade à escola é fundamental tanto sob o ponto de vista das captações dos movimentos sociais, políticos e culturais locais, para que seja possível a sua vinculação à globalidade social, quanto para que seus membros sejam parceiros das realizações educativas. As escolas e as demais instituições, em que atua o pedagogo, são entendidas como espaços de vivência cidadã, dentro das perspectivas organizacionais e institucionais; e
- c) A formação deve permitir ao graduando a absorção, nas práticas, de processos de trabalho docente de caráter interdisciplinar, integrados, com base em ações investigativas, dentro de princípios democráticos. Tal formação deverá assegurar,

no decorrer do curso, coerência entre a formação oferecida e a prática profissional do futuro pedagogo.

Para a consecução de sua proposta, este PPC propõe as ênfases temáticas que darão sustentação aos estudos sobre Educação, tanto do ponto de vista teórico, quanto das práticas necessárias ao profissional pedagogo. A intenção das ênfases temáticas está em orientar, estruturar e integrar os estudos interdisciplinares, as práticas e o estágio curricular em cada um dos Núcleos Formativos, enfatizando quatro aspectos significativos para a formação oferecida, a saber:

<b>Ênfases</b>
<b>A Pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil.</b>
<b>A Pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</b>
<b>Práticas pedagógicas inclusivas em espaços escolares e não escolares. A Educação de Jovens e Adultos.</b>
<b>Gestão Educacional e as práticas educativas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>

### **3.2 Justificativa do Curso**

Desde o seu início, o Curso de Pedagogia da UEMG em Poços de Caldas contribui significativamente para a formação de professores que atuam na cidade e na região: em sua grande maioria, as escolas de Educação Básica da cidade contam com educadores egressos do Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica da UEMG em Poços de Caldas, assim como nos órgãos administrativos dos Sistemas de Ensino, onde há presença e atuação de pedagogos e pedagogas formados pela UEMG.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia na Unidade Poços de Caldas da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) seguiu, de 2002 até 2017 como Curso de Pedagogia Fora de Sede, vinculado à Faculdade de Educação – Campus Belos Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais

(FaE/CBH/UEMG) e resultou, à época, de um longo período de estudos e pesquisas realizados pelo corpo docente da Faculdade de Educação (FaE/CBH/UEMG).

No início, o PPC propôs uma matriz curricular embasada na formação do profissional da educação, entendida como sólida preparação teórica e prática, com base na docência e que permitisse ao pedagogo atuar com competência onde quer que ocorressem os processos educativos: sala de aula, escolas, Sistema Educacional, organizações sociais, movimentos sociais, organizações de trabalho e produção e outras. Sob esse aspecto, propôs-se, à época, a formação de um profissional que tivesse como base a docência e uma compreensão da gestão na Educação Básica.

Essa formação, iniciada em 1998, na Faculdade de Educação (FaE), no campus Belo Horizonte, habilitou o Pedagogo para “Docência para a Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão dos Processos Educativos da Educação Básica: Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional” e, como Curso Fora de Sede, foi nestes moldes o início do curso em Poços de Caldas.

Com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia (Parecer CNE/CP n. 3/2006, Resolução CNE/CP n. 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p.11), tornou-se um desafio para a FaE/CBH/UEMG analisar e reformular o currículo do Curso de Pedagogia para atender às exigências da referida legislação.

Com a promulgação da LDB – Lei n. 9394/96, a Educação Infantil passou a ser considerada como a primeira etapa da Educação Básica, conferindo às creches e às pré-escolas uma dimensão educativa. Essa nova concepção buscou garantir à criança de 0 a 5 anos um atendimento educacional qualificado.

Com a inserção da docência para a Educação Infantil, enquanto exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, a Educação Infantil adquiriu relevância social com o reconhecimento da importância dos primeiros anos de vida para a formação sócio psíquica da personalidade, o que aumenta a responsabilidade do adulto diante da educação da criança pequena, colocando para a escola e para os educadores esse desafio: exercer a dupla e indissociável tarefa de cuidar e educar.

A partir das definições legais, então, constituiu-se, à época, uma Comissão para Estudo e Revisão do Currículo, com o objetivo de coordenar e sistematizar os estudos para redimensionamento da proposta curricular do Curso de Pedagogia da FaE/CBH/UEMG, com a inclusão da Docência para a Educação Infantil, em cumprimento da legislação vigente – resultando, assim, desde 2008, num PPC que atendia a formação do Pedagogo, licenciado para a docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e excluindo, da formação inicial em Pedagogia, as habilitações nas especialidades relativas à Gestão dos Processos Educativos da Educação Básica: Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional.

Atualmente, a proposta de alteração do PPC se insere no conjunto de reformas curriculares dos cursos de graduação, buscando atender tanto às demandas internas como às demandas externas para atualização, flexibilização curricular e atendimento à articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como atualizar ementas e carga horária de disciplinas.

Dada a importância do curso presencial para formação de pedagogos competentes e hábeis para atuarem como docentes na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e salientando que se trata do único curso presencial de pedagogia na região, fazem-se necessárias alterações curriculares que possibilitem a atualização do curso que se justificam, também, no empenho de melhoria dos indicadores de qualidade do curso, especificamente da relação candidato/vaga e do índice de desempenho do ENADE.

<b>Relação Candidatos/Vaga</b>			
<b>ano</b>	<b>vagas</b>	<b>Candidatos</b>	<b>C/V</b>
2023	40	83	2,9

<b>HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO</b>			
<b>ANO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>IDD</b>
2021	4	3	4
2017	4	3	3
2014	4	3	-
2011	5	4	-
<b>Enade</b> (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) <b>IDD</b> (Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado) <b>CPC</b> (Conceito Preliminar de Curso)			

Com o advento da Resolução CNE/CP N. 4, DE 29 DE MAIO DE 2024, durante os estudos de revisão do PPC envolvendo docentes, discentes e egressos, foi apontado que o Curso de Pedagogia da UEMG, em Poços de Caldas, constituiu-se como referência local e regional para a formação de profissionais que atuam, tanto na docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como profissionais que atuam na gestão escolar e em setores administrativos dos Sistemas de Ensino. Assim, discutir e justificar a necessidade do Curso, ou sua reformulação, deriva da necessidade de inserir tal discussão no âmbito da educação, como um bem “público”, o que implica em crença na qualidade acadêmica, no compromisso ético com a profissão; na responsabilidade social da educação; e na necessidade de desenvolvimento de um trabalho inovador.

### **3.3 Objetivos do Curso**

#### **Objetivo geral:**

- Habilitar o Pedagogo como Licenciado para atuar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e apto para atuar na gestão escolar.

#### **Objetivos Específicos:**

- Articular a formação do graduando segundo os princípios acadêmicos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Propiciar estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo pedagógico, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;
- Propiciar aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos relativos à atuação na gestão/administração escolar e do sistema educacional; e
- Propiciar aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos relativos à inclusão e à atuação pedagógica em espaços não escolares que visam atender às demandas sociais.

### **3.4 Perfil do Egresso**

A matriz curricular proposta neste Projeto concebe as disposições da Resolução CNE/CP n. 01/2006 e da Resolução CNE/CP N. 4/2024 para delinear o perfil do profissional licenciado em Pedagogia.

Amparado na Resolução CNE/CP n. 01/2006, este PPC concebe que o egresso do Curso de Pedagogia receberá um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Para tanto, será central na formação do licenciado em Pedagogia: o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Considerando que a Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, este PPC considera que o egresso terá o domínio de conhecimentos e habilidades para: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares, e será preparado na perspectiva de ser capacitado e apto, segundo a Resolução CNE/CP N. 4/2024, para:

- I - demonstrar conhecimento e compreensão da organização epistemológica dos conceitos, das ideias-chave, da estrutura da(s) área(s) e componentes curriculares para os quais está sendo habilitado para o exercício da docência;
- II - compreender criticamente os marcos normativos que fundamentam a organização curricular de cada uma das etapas e modalidades da Educação Básica e, em particular, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e da Base Nacional Comum Curricular;
- III - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e de relações democráticas na escola;
- IV - reconhecer os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua e, também os contextos de vidas dos estudantes, propiciando assim, aprendizagens efetivas;
- V - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir, por meio do acesso ao conhecimento, para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- VI - compreender como as ideias filosóficas e as realidades e contextos históricos influenciam a organização dos sistemas de ensino, das instituições de Educação Básica e das práticas educacionais;
- VII - demonstrar conhecimento sobre o uso da linguagem e do pensamento lógico-matemático no desenvolvimento do conteúdo específico de ensino;
- VIII - demonstrar conhecimento sobre diferentes formas de apresentar os conteúdos dos componentes e das áreas curriculares para os quais está habilitado à docência, utilizando esse conhecimento para selecionar recursos de ensino adequados que contemplem o acesso ao conhecimento para um grupo diverso de estudantes;
- IX - aplicar estratégias de ensino e atividades didáticas diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes, incluindo aqueles que compõem a população atendida pela Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, e levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos;

X - estruturar ações pedagógicas e ambientes educativos que promovam a aprendizagem dos estudantes a respeito: a) das relações étnico-raciais estabelecidas na sociedade brasileira no presente e no passado e que garantam a apropriação dos conhecimentos relativos à história e cultura africana, afro-brasileira e dos povos originários do Brasil, bem como de valores e atitudes orientados à desconstruir e combater todas as expressões do racismo, com a devida valorização da diversidade cultural e étnico-racial brasileiras; e b) das múltiplas formas de participação e atuação das mulheres na sociedade brasileira, no passado e no presente, bem como de conhecimentos, valores e atitudes orientados à prevenção e combate a todas as formas de violência contra a mulher;

XI - construir ambientes de aprendizagens que incentivem os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança;

XII - planejar e organizar suas aulas de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação dos profissionais do magistério da educação escolar básica;

XIII - recontextualizar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias digitais de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

XIV - conhecer e utilizar os diferentes tipos de avaliação educacional, bem como os limites e potencialidades de cada instrumento para dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz e replanejar suas práticas de ensino de modo a assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam superadas por meio de sua atuação profissional em suas aulas;

XV - reconhecer e utilizar em sua prática as evidências científicas advindas de diferentes áreas de conhecimento, atualizadas e aplicáveis aos ambientes de ensino onde atua profissionalmente, de forma que possa favorecer os processos de ensino e aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;

XVI - demonstrar conhecimento sobre o desenvolvimento físico, socioemocional e intelectual dos estudantes das etapas da Educação Básica para as quais está

habilitado a atuar, utilizando esses saberes para: a) construir compreensão quanto ao perfil dos estudantes com os quais atua; e b) para selecionar estratégias de ensino adequadas e levantar hipóteses sobre como determinadas características presentes em seu grupo de estudantes potencialmente podem afetar a aprendizagem e assim, tomar decisões pedagógicas mais adequadas;

XVII - demonstrar conhecimento sobre os mecanismos pelos quais crianças, jovens e adultos aprendem, utilizando esse conhecimento para: a) planejar as ações de ensino; e b) selecionar estratégias pedagógicas e recursos que sejam adequados à etapa da Educação Básica a qual seus alunos pertencem;

XVIII - manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a instituição de Educação Básica, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento;

XIX - dominar conhecimentos relativos à gestão das escolas de Educação Básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica; e

XX - demonstrar conhecimento e, sempre que possível, colaborar com o desenvolvimento de pesquisas científicas no campo educacional de maneira a refletir sobre sua própria prática docente e aplicar tal conhecimento em sua prática.

### **3.5 Articulação com o PDI da UEMG**

Este Projeto Pedagógico de Curso tem como diretriz a Missão da UEMG, expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) (UEMG, 2023), de promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração da sociedade e das regiões do Estado de Minas Gerais e a sua Visão de ser referência institucional, em consonância com as políticas públicas e as demandas da cidadania mineira.

Também se posiciona na possibilidade de concretizar suas crenças na qualidade acadêmica e na formação de uma comunidade científica que oportunize a interação com outras instituições produtoras de conhecimento; no compromisso com

a Ética Profissional em suas relações e ações, oportunizando a dignidade humana e cidadã; na responsabilidade social ao formar cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas na área educacional; e na inovação e trabalho, se posicionando como instituição geradora de conhecimento, formando pesquisadores capazes de competir e cooperar com o setor produtivo e de contribuir para o desenvolvimento da Nação.

E, no âmbito do Curso de Pedagogia, este Projeto se compromete com as metas do PDI de estruturar e consolidar a política de apoio ao estudante da UEMG; implantar a monitoria voluntária nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; avaliar e rever este Projeto de Curso processualmente, com a participação de docentes, alunos e egressos; ampliar e consolidar o número de grupos de pesquisa; ampliar o número de projetos inter e transdisciplinares; aumentar o número de projetos resultando em publicações definitivas; e manter e ampliar o processo de desenvolvimento e institucionalização da extensão na UEMG, contemplando a participação da extensão no processo de integralização curricular.

### **3.6 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão serão articuladas por meio da atuação do Departamento de Educação e Ciências Humanas (DECH), enquanto estrutura universitária para efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, dos grupos de pesquisas e das atividades de Estágio Curricular Supervisionado.

Enfatizando as ênfases/eixos temáticos que orientam e integram a matriz curricular proposta neste Projeto, a articulação das atividades buscará efetivar e consolidar a pesquisa e extensão como atividades curriculares institucionais significativas para a educação, na comunidade e na região.

Quanto às atividades extensionistas previstas na RESOLUÇÃO CNE/CES n. 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, e regulamentadas no âmbito da UEMG pela RESOLUÇÃO UEMG/COEPE Nº 287 DE 04 DE MARÇO DE 2021, este PPC prevê a

articulação da carga horária de extensão com disciplinas específicas ao desenvolvimento das ênfases concebidas em cada núcleo formativo.

#### **4. Organização Curricular**

Com base na Resolução CNE/CP n. 04/2024, a organização curricular aqui proposta considerará a integralização de carga horária de 3.225 horas, assim distribuída:

- 885 horas - Núcleo I - Estudos de Formação Geral - EFG: composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar.
- 1605 horas - Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE: composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos.
- 330 horas - Núcleo III - Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE, realizadas na forma de práticas presenciais vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da UEMG.
- 405 horas - Núcleo IV - Estágio Curricular Supervisionado - ECS: componente obrigatório da organização curricular, a ser realizado presencialmente em instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

A carga horária será dividida em 8 períodos semestrais (os Núcleos Formativos) e cada um deles terá 18 semanas de seis dias letivos, por semestre. A integralização

da carga horária destinada aos Componentes Curriculares (EFG e ACCE), as Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE) e ao Estágio Curricular Supervisionado (ECS) será cumprida considerando:

- 4 (quatro) ênfases temáticas;
- Oferta semestral de disciplinas optativas; e
- 8 (oito) Núcleos Formativos semestrais.

Núcleo Formativo (NF)	Ênfases Temáticas
NF 1	A Pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil
NF 2	A Pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil
NF 3	A Pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
NF 4	A Pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
NF 5	A Pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil.
NF 6	A Pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
NF 7	As modalidades da educação e práticas pedagógicas inclusivas em espaços escolares e não escolares.
NF 8	Gestão Escolar, Política Educacional e Práticas Educativas na Educação Básica.

## 4.1 Flexibilização Curricular

A proposta deste PPC é proporcionar ao aluno a matrícula por disciplina e, assim, a Matriz Curricular descrita neste Projeto operará apenas como sugestão de percurso formativo, tendo em vista o papel interdisciplinar e integrador das ênfases temáticas, mas o graduando poderá cursar mais ou menos disciplinas do que foi indicado na Matriz e poderá, inclusive, matricular-se em disciplinas de período posteriores, desde que se observe a disponibilidade de vaga, o prazo máximo para integralização e o limite de 32 de créditos que pode cursar a cada semestre, considerando que 1 (um) crédito equivale a 15 (quinze) horas-relógio.

Todas as disciplinas obrigatórias (5.1.1 Quadro de Disciplinas Obrigatórias) e as disciplinas optativas (5.1.2 Quadro de Disciplinas Optativas) propostas pela matriz curricular estarão disponíveis como disciplinas eletivas para graduandos de outros cursos e, da mesma forma, este Projeto possibilita, à critério do graduando, o enriquecimento de seu Histórico Acadêmico por meio da inclusão de disciplinas eletivas concluídas com êxito em outros cursos, na forma presencial, semipresencial ou a distância, entendendo, como dispõe a Resolução COEPE/EUMG n. 132/2013:

- I- **Disciplinas Obrigatórias:** são disciplinas que constam no Projeto Político-Pedagógico do curso, imprescindíveis à formação do/a estudante, e que a Instituição considera que não podem faltar em um curso de graduação que se propõe a formar profissionais em uma determinada área.
- II- **Disciplinas Optativas:** são disciplinas que constam no Projeto Político Pedagógico do curso, dizem respeito à área e permitem aprofundamento de estudos em alguns campos do conhecimento. Podem favorecer uma preparação diferenciada, que atenda ao interesse mais específico de um dado grupo de estudantes.
- III- **Disciplinas Eletivas:** são quaisquer disciplinas dos cursos de graduação, que não estejam incluídas na matriz curricular do curso de origem do/a estudante.

Também, como forma de flexibilização curricular, este PPC permite a integralização de disciplinas por via de Educação a Distância (EAD) ofertada pela UEMG, no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA-Moodle, respeitados os limites estabelecidos para caracterizar o curso como presencial e a conformidade ao ementário aqui proposto, integralizando em EAD, no máximo, 40% (quarenta pontos percentuais) da carga horária total do curso, como determina a Portaria MEC n. 2117/2029.

Quanto aos componentes curriculares que exigirão pré-requisito para matrícula, este PPC considera:

Componente a cursar:		Pré-Requisito:
Atividades Interdisciplinares II	NF2	Atividades Interdisciplinares I
Estágio Curricular Supervisionado II	NF2	Estágio Curricular Supervisionado I
Atividades Interdisciplinares III	NF3	Atividades Interdisciplinares II
Estágio Curricular Supervisionado III	NF3	Estágio Curricular Supervisionado II
Atividades Interdisciplinares IV	NF4	Atividades Interdisciplinares III
Estágio Curricular Supervisionado IV	NF4	Estágio Curricular Supervisionado III
Alfabetização e Letramento II	NF5	Alfabetização e Letramento I
Didática: Planejamento do Ensino II	NF4	Didática: Planejamento do Ensino I
Atividades Interdisciplinares V	NF5	Atividades Interdisciplinares IV
Estágio Curricular Supervisionado V	NF5	Estágio Curricular Supervisionado IV
Atividades Interdisciplinares VI	NF6	Atividades Interdisciplinares V
Estágio Curricular Supervisionado VI	NF6	Estágio Curricular Supervisionado V
Atividades Interdisciplinares VII	NF7	Atividades Interdisciplinares VI
Estágio Curricular Supervisionado VII	NF7	Estágio Curricular Supervisionado VI
Atividades Interdisciplinares VIII	NF8	Atividades Interdisciplinares VII
Estágio Supervisionado VIII	NF8	Estágio Curricular Supervisionado VII

## 4.2 Organização da Oferta a Distância - EaD

O Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Poços de Caldas ofertará disciplinas a distância, parcial ou integralmente, à critério do Colegiado do Curso, desde que oferecidas pela UEMG e respeitados os limites regulamentares de, no máximo, 40% (quarenta pontos percentuais) da carga horária total do curso em EAD, como previsto na Portaria MEC n. 2117/2029.

Como disciplina obrigatória, a Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será ofertada na modalidade a distância, bem como as Disciplinas Optativas, que devem ser ofertadas prioritária e integralmente na modalidade a distância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA-Moodle.

### **4.3 Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE**

As atividades Acadêmicas de Extensão (AEE), como parte obrigatória na formação do(a) pedagogo(a) licenciado(a), têm como objetivo geral a articulação indissociável entre a teoria e a prática no processo de formação dos profissionais do magistério, fundamentada no exercício crítico e contextualizado das capacidades profissionais, a partir da mobilização de conhecimentos científicos interdisciplinares, pedagógicos, estéticos e ético-políticos, assegurados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela inserção dos licenciandos nas instituições de Educação Básica, espaço privilegiado da práxis docente.

As atividades Acadêmicas de Extensão (AEE) constituem-se como processo interdisciplinar articulado à matriz curricular e à pesquisa, objetivando, como orienta a RESOLUÇÃO CNE/CES n. 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, em seu Artigo 5º:

- I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Como regulamenta a Resolução CNE/CP 04/2024 para as licenciaturas, as AAE comporão 330 horas, e estarão articuladas às disciplinas e às ênfases interdisciplinares dos Núcleos Formativos, devendo o (a) graduando(a) integralizá-los por meio de sua participação ativa no planejamento, execução e avaliação de

atividades extensionistas caracterizadas como acadêmica e institucionalmente como programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.

Com o intuito de articular o ensino e a extensão, propiciando uma interação dialógica entre a Universidade e a comunidade e visando potencializar a formação discente, associando a abordagem teórica às atividades extensionistas, além de otimizar suas finalidades no âmbito dos objetivos curriculares no que concerne à formação para a prática docente, este PPC prevê a articulação da carga horária de extensão (330h) com as disciplinas específicas ao desenvolvimento das ênfases concebidas para os Núcleos Formativos, devendo estas atividades serem planejadas, acompanhadas e avaliadas na disciplina de Atividades Interdisciplinares, considerando:

- I. As AAE, realizadas na forma de práticas interdisciplinares vinculadas aos componentes curriculares, envolverão a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador do Curso de Pedagogia.
- II. As AAE terão carga horária vinculada aos componentes curriculares desde o início do curso.
- III. O licenciando deve realizar as AAE integralmente de forma presencial.
- IV. O registro do desenvolvimento do licenciando nas AAE ocorrerá em documentação adequada, que permitirá o acompanhamento do processo formativo, por meio de observações críticas, relatos de experiência, dentre outras evidências das aprendizagens do licenciando.
- V. Para integralizar as AAE, o licenciando terá o percurso abaixo, a cada Núcleo Formativo com a respectiva carga horária e atividades de extensão, se orientando pelo seguinte Plano Estruturante:

<b>Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE Plano Estruturante</b>	
<b>Objetivo Geral das AAE</b>	Articular a teoria e a prática no processo de formação dos profissionais do magistério, fundamentada no exercício crítico e contextualizado das capacidades profissionais, a partir da mobilização de conhecimentos científicos, pedagógicos, estéticos e ético-políticos, assegurados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela inserção dos licenciandos nas instituições escolares.

<b>Núcleo Formativo: 1</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 30h, 2 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>	
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h                      Créditos</b>
Sociologia Geral		<b>15                      1</b>
Introdução à Didática		<b>15                      1</b>

<b>Núcleo Formativo: 2</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 45h, 3 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>	
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h                      Créditos</b>
Filosofia e Educação		<b>15                      1</b>
Antropologia		<b>15                      1</b>
Educação e Tecnologia: Mídia e Mediação Pedagógica		<b>15                      1</b>

<b>Núcleo Formativo: 3</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 30h, 2 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>	
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h</b> <b>Créditos</b>
Alfabetização e Letramento I		<b>15</b> <b>1</b>
Pedagogia em Espaços Escolares e Não Escolares		<b>15</b> <b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 4</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 45h, 3 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>	
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h</b> <b>Créditos</b>
Psicologia da Educação para a Infância		<b>15</b> <b>1</b>
Fundamentos da Arte-Educação		<b>15</b> <b>1</b>
Didática: Planejamento do Ensino II		<b>15</b> <b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 5</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 60h, 4 créditos
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil.</b>	
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h</b> <b>Créditos</b>
Corpo e Saúde: Desenvolvimento Infantil e o Ensino de Ciências da Natureza		<b>15</b> <b>1</b>
Alfabetização e Letramento II		<b>15</b> <b>1</b>
Psicomotricidade		<b>15</b> <b>1</b>
Artes; Conteúdos e Metodologia		<b>15</b> <b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 6</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 30h, 2 créditos	
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental</b>		
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Educação Musical		<b>15</b>	<b>1</b>
Educação Matemática: desenvolvimento do pensamento algébrico e geométrico		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 7</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 45h, 3 créditos	
Ênfase	<b>Práticas pedagógicas inclusivas em espaços escolares e não escolares. A Educação de Jovens e Adultos.</b>		
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
História do Ensino de Ciências no Brasil e Alfabetização Científica		<b>15</b>	<b>1</b>
Atividades físicas: jogos e brincadeiras		<b>15</b>	<b>1</b>
Educação de Jovens e Adultos - EJA		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 8</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 45h, 3 créditos	
Ênfase	<b>Gestão Escolar, Políticas Educacionais e as práticas educativas na Educação Básica</b>		
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Conteúdos e Metodologias no Ensino de Ciências		<b>15</b>	<b>1</b>
Gestão Escolar Democrática		<b>15</b>	<b>1</b>
Gestão educacional: conflitos no ambiente escolar		<b>15</b>	<b>1</b>

Com o objetivo de fortalecer a formação do graduando, as AAE terão as respectivas cargas horárias distribuídas e vinculadas entre disciplinas dos respectivos Núcleos Formativos, maximizando a relação entre as atividades de ensino das

disciplinas obrigatórias e as AEE, consoante à ênfase formativa de cada Núcleo Formativo:

O cumprimento das Atividades Acadêmicas de Extensão (AEE) está regulamentado no Apêndice 1 deste PPC.

#### **4.4 Estágio Curricular Supervisionado - ECS**

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 para a formação de docentes e está regulamentado pela RESOLUÇÃO CNE/CP n. 4, de 29 de maio de 2024, que determina carga horária mínima de 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado na formação do licenciado, como atividade obrigatória, e este PPC adotará a carga horária de 405 horas.

No Curso de Pedagogia, que visa a formação do egresso para atuar profissionalmente no ensino, na gestão de processos educativos e na organização de instituições de educação básica, bem como em espaços não escolares, será destinada a carga horária de 405h (ou 27 créditos, considerando que cada crédito equivale a quinze horas-relógio), dividida entre todos os Núcleos Formativos. (APÊNDICE 2 – Regulamento e Plano Estruturante para o ECS)

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) deverá promover a associação entre teorias e práticas pedagógicas, mediante o desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares, orientadas e supervisionadas a partir das realidades educacionais nas quais atuará o futuro profissional do magistério, tendo, assim, o objetivo de proporcionar aos estagiários conhecimentos teórico-práticos compatíveis com a realidade científico profissional e a realidade institucional/social do educador em formação.

Tendo em vista a concepção que o graduado em Pedagogia tem um campo de atuação que extrapola o ambiente escolar formal, este PPC se destina também à obrigatoriedade de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) em espaços não escolares, enfocando tanto a atuação pedagógica em seus aspectos multidimensionais nos espaços formais, como nos informais, além dos aspectos de

atendimento às necessidades educacionais especiais e a inclusão, à educação de jovens e adultos e/ou de atendimento à terceira idade.

O Estágio Curricular Supervisionado também contemplará uma carga horária destinada à observação da estrutura, da organização e da gestão escolar da Educação Básica, visando o aprofundamento e diversificação de estudos nas áreas de atuação profissional do(a) pedagogo(a).

Dada a importância do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na formação acadêmica dos alunos de licenciatura e a necessidade interdisciplinar de articular a formação teórico-prática às atividades de estágio, a orientação e supervisão destas atividades ocorrerá no componente curricular de Atividades Interdisciplinares (AI), presencial, obrigatório e integrado à matriz curricular do curso, tendo como enfoque a ênfase dada especificamente a cada Núcleo Formativo, com o propósito de aderir o estágio ao percurso formativo e de maximizar o acesso do licenciando às experiências práticas da profissão docente, propiciando reflexões sobre os fazeres pedagógicos, o papel social do educador e a realidade da escola.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) deve considerar as seguintes atividades:

- a) Observação das práticas pedagógicas, das relações entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, das estratégias didáticas, do planejamento e da organização curricular, dos planos da instituição, do plano de ensino, da estrutura física da instituição, da organização dos espaços e horários, dos recursos didáticos, dos processos de avaliação e o Projeto Pedagógico da escola campo de estágio;
- b) Planejamento das atividades de ensino;
- c) Monitoria, onde o estagiário auxilia nas atividades pedagógicas desenvolvidas; e
- d) Docência (regência) orientada/supervisionada.

Nas disciplinas de Atividades Interdisciplinares, do Núcleo Formativo 1 ao 8, os alunos serão orientados para a realização do Estágio Curricular Supervisionado (ECS), no planejamento do estágio, na elaboração de caderno de campo e relatórios, no preenchimento de fichas de estágio, ficha de reflexões e cronograma das atividades de estágio. Este componente curricular também será o espaço e o tempo

para realização de seminários de estágio com a participação dos estudantes, docentes e convidados, para socialização das experiências vivenciadas no campo de atuação do licenciado em pedagogia, segundo o eixo-ênfase do estágio, motivos pelos quais o graduando deverá seguir a sequência de realização dos estágios, conforme disposto nos núcleos formativos, em regime de pré-requisito.

No estágio dos Núcleos Formativos 5, 6 e 7, nos quais o graduando atuará como regente em atividades práticas, ele não será o principal responsável pela regência e deverá ser acompanhado do professor regente e supervisionado pelo docente da UEMG.

Como será objetivo da disciplina de Atividades Interdisciplinares orientar para realização das atividades de estágio e articular o estágio com a ênfase de cada núcleo formativo, o estudante deverá se matricular obrigatoriamente nas Atividades Interdisciplinares correspondentes à ênfase na qual deseja realizar o estágio, observando e respeitando obrigatoriamente a progressão das atividades desenvolvidas, iniciando com atividades de observação e, progressivamente, incorporando atividades nas quais o licenciando assuma ações docentes, como monitor e regente.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS), como componente obrigatório da organização curricular da licenciatura:

- Será realizado obrigatória e presencialmente em instituição escolar e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor.
- Deve oferecer oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.
- Não é atividade laboral, e sim um dos componentes da formação do futuro profissional de magistério e, portanto, assegura que seja uma experiência de aprendizagem e socialização inicial na profissão.

- O licenciando em situação de estágio curricular supervisionado não será o principal responsável pela regência das aulas, e quando assumir essa função, deverá ser acompanhado do professor regente e supervisionado pelo docente do Curso de Pedagogia.
- Considera para cumprir seu objetivo geral:

I – O total de 405 horas está distribuído ao longo da formação, iniciando desde o primeiro semestre do curso;

II – a progressão das atividades desenvolvidas, iniciando com atividades de observação e, progressivamente, incorporando atividades nas quais o licenciando assuma ações docentes;

III – a articulação com as disciplinas que envolvem a prática de ensino;

IV - a supervisão de membro do corpo docente do curso de licenciatura, cuja área de formação ou experiência profissional seja compatível com as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, que atuará em articulação com a instituição de Educação Básica no acompanhamento das experiências de aprendizagem do licenciando;

V - o apoio e a mediação de profissionais de referência, integrantes dos quadros docentes das escolas, redes e sistemas de ensino, com a tarefa de acolhimento, orientação e diálogo formativo com os licenciandos nas atividades de estágio, a partir do Plano Estruturante para realização do ECS.

VI - oferecer múltiplas oportunidades estruturadas para que o licenciando aprenda práticas específicas relacionadas ao ensino e à condução dos processos educativos, por meio da observação, discussão e atuação direta, com múltiplas oportunidades de receber devolutivas sobre sua atuação.

Para assegurar uma formação sólida e coerente, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade escolar, consoante à construção do conhecimento sobre o ensino, o graduando deverá cumprir o ECS sequencialmente, a partir do Núcleo Formativo 1, seguindo o seguinte Plano Estruturante:

<b>ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - ECS Plano Estruturante</b>	
<b>Objetivo do ECS</b>	<b>O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) terá como objetivo a associação entre teorias e práticas pedagógicas, mediante o desenvolvimento de atividades práticas, orientadas e supervisionadas a partir das realidades educacionais nas quais atuará o futuro profissional do magistério.</b>
<b>Núcleo Formativo: 1</b>	Area: Educação Infantil   Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Ênfase</b>	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>
<b>Atividades</b>	Observação: Características do espaço da instituição escolar e dos trabalhadores docentes: localização, estrutura física/instalações, recursos didáticos e de apoio, quadro de profissionais e formação dos trabalhadores docentes, tipo de comunidade discente, nível socioeconômico, faixas etárias e suas especificidades, número de alunos, parcerias e rotina de gestão escolar.

<b>Núcleo Formativo: 2</b>	Area: Educação Infantil   Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 1
<b>Ênfase</b>	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>
<b>Atividades</b>	Observação e monitoria: Acompanhamento da prática docente na Educação Infantil: organização e rotina de sala de aula; planejamento das atividades (proposta pedagógicas, currículo e planos de ensino/planos de aulas).

<b>Núcleo Formativo: 3</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I   Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 2
<b>Ênfase</b>	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>
<b>Atividades</b>	Observação: Características do espaço da instituição escolar e dos trabalhadores docentes: localização, estrutura física/instalações, recursos didáticos e de apoio, quadro de profissionais e formação dos trabalhadores docentes, perfil da comunidade discente, nível socioeconômico, faixas etárias e suas especificidades, número de alunos, parcerias e rotina de gestão escolar

<b>Núcleo Formativo: 4</b>		Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>		Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 3	
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>		
Atividades	Observação e monitoria: Acompanhamento da prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental: organização e rotina de sala de aula; alfabetização e planejamento das atividades (proposta pedagógicas, currículo e planos de ensino/planos de aulas).		

<b>Núcleo Formativo: 5</b>		Área: Educação Infantil	Carga Horária: Carga Horária: 60h, 4 créditos
<b>Pré-requisito</b>		Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 4	
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil.</b>		
Atividades	Prática/Regência e monitoria. Acompanhamento da prática docente na Educação Infantil, organização e rotina de sala de aula; planejamento das atividades (proposta pedagógicas, currículo e planos de ensino/planos de aulas), regência supervisionada. Aplicação de plano de aula/ projeto interdisciplinar; Área do conhecimento; Objetivos; Práticas e Estratégias de ensino/ desenvolvimento; e Avaliação. Domínio do conteúdo, métodos que favoreçam o ensino e a aprendizagem, domínio da turma.		

<b>Núcleo Formativo: 6</b>		Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 60h, 4 créditos
<b>Pré-requisito</b>		Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 5	
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental</b>		
Atividades	Prática/Regência e monitoria. Acompanhamento da prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, organização e rotina de sala de aula; planejamento das atividades (proposta pedagógicas, currículo e planos de ensino/planos de aulas); e regência supervisionada. Aplicação de plano de aula/ projeto interdisciplinar; Área do conhecimento; Objetivos; Práticas e Estratégias de ensino; Alfabetização; e Avaliação. Domínio do conteúdo, métodos que favoreçam o ensino e a aprendizagem, e domínio da turma.		

<b>Núcleo Formativo: 7</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: Carga Horária: 60h, 4 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 6	
<b>Ênfase</b>	<b>Práticas pedagógicas inclusivas em espaços escolares e não escolares. A Educação de Jovens e Adultos.</b>	
<b>Atividades</b>	Observação, acompanhamento, monitoria e Prática/Regência: Acompanhamento da prática docente na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Especial: organização e rotina de sala de aula sob a perspectiva da educação inclusiva; proposta e prática do Atendimento Educacional Especializado, planejamento das atividades (proposta pedagógicas, currículo, adaptação e flexibilização curricular e planos de ensino/planos de aulas), regência supervisionada. Aplicação de plano de aula/ projeto interdisciplinar; Área do conhecimento; Objetivos; Práticas e Estratégias de ensino/desenvolvimento; e Avaliação.	

<b>Núcleo Formativo: 8</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 7	
<b>Ênfase</b>	<b>Gestão Escolar, Políticas Educacionais e as práticas educativas na Educação Básica</b>	
<b>Atividades</b>	Observação, acompanhamento e monitoria: caracterização da gestão e do gestor escolar, organização do trabalho, relacionamento (com o sistema de ensino e os planos da instituição - PPC, PDI, etc.), cotidiano da gestão escolar, rotinas, atividades e responsabilidades diárias da gestão escolar, relacionamento da gestão com a comunidade escolar e local, conselhos escolares.	

Os alunos integrados ao Programa de Residência Pedagógica ou Programa Institucional de Iniciação à Docência, em acordo às normas editais, terão as atividades desenvolvidas neste Programa reconhecidas no cumprimento da carga horária destinada ao Estágio Curricular Supervisionado referente ao Núcleo Formativo em que o graduando estiver matriculado, com exceção do Estágio Curricular Supervisionado previsto para os Núcleos Formativos 7 e 8.

Se o estagiário comprovar que atua formal e profissionalmente na área temática destinada a cada etapa do Estágio Curricular Supervisionado, ele poderá considerar parte ou o total da carga horária na integralização do estágio a cada Núcleo Formativo em que incide o estágio, mediante requerimento e comprovação documental formal

(contrato de trabalho/declaração da instituição empregadora) à Coordenação do Curso e aprovação do Colegiado de Curso.

Caberá, à Coordenação do Curso estabelecer convênios com as instituições escolares e não escolares, a fim de propiciar espaços institucionais adequados à realização do Estágio Curricular Supervisionado, supervisionar o processo de desenvolvimento de estágios curriculares junto ao corpo docente, no âmbito do Curso de Pedagogia; estabelecer intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as instituições escolares e não escolares que propiciem estágios aos alunos de graduação; organizar e manter atualizado o registro dos documentos dos alunos referentes à realização dos estágios; estabelecer, junto ao Colegiado do Curso, as normatizações para acompanhamento do estágio.

## **5 Estrutura Curricular**

Consoante à Resolução CNECP n. 4/2024, este PPC considera os seguintes núcleos de estudos:

I - Núcleo I - Estudos de Formação Geral – EFG – 885h / 59 créditos: composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar, considerando que 1 (um) crédito equivale a 15 (quinze) horas relógio.

II - Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional – ACCE – 1605h / 107 créditos: composto por conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimentos necessários ao domínio pedagógico, considerando que 1 (um) crédito equivale a 15 (quinze) horas relógio.

III - Núcleo III - Atividades Acadêmicas de Extensão – AAE – 330h / 22 créditos, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares, envolvendo a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, com orientação, acompanhamento e avaliação de

professor formador da UEMG, , considerando que 1 (um) crédito equivale a 15 (quinze) horas relógio.

IV Núcleo IV - Estágio Curricular Supervisionado – ECS – 405h / 27 créditos: como componente obrigatório da organização curricular da licenciatura, a ser realizado em instituição de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio oferecerá oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula, considerando que 1 (um) crédito equivale a 15 (quinze) horas relógio.

Carga Horária	EFG	ACCE	AAE	ECS	Total		
	Créditos	Créditos	Créditos	Créditos	Créditos	h/a	h
	59	107	22	27	215	3870	3225

LEGENDA: EFG=Estudos de Formação Geral; ACCE=Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos; AAE=Atividade Acadêmica de Extensão; ECS=Estágio Curricular Supervisionado; h/a=hora aula; h=hora-relógio; 1 (um) crédito equivale a 15 (quinze) horas-relógio.

## 5.1 Quadro de Disciplinas

### 5.1.1 Quadro de Disciplinas Obrigatórias

Disciplina	Horas-Relógio	EFG	ACCE
		Créditos	Créditos
Alfabetização e Letramento I	45	3	
Alfabetização e Letramento II	45		3
Alfabetização e Letramento Matemático	30		2
Antropologia	45	3	

Questão étnico-racial no Brasil	30		2
Artes: Conteúdo, Metodologias e Cultura	45		3
Artes: Conteúdos e Metodologias	30		2
Atividades físicas: jogos e brincadeiras	45		3
Conteúdos e Metodologias no Ensino de Ciências	30		2
Conteúdos e metodologias no Ensino de História e Geografia	30		2
Corpo e Saúde: Desenvolvimento Infantil e o Ensino de Ciências da Natureza	45	3	
Desenvolvimento Infantil Global	30		2
Didática: Aspectos Epistemológicos e Práticos	45		3
Didática: Planejamento do Ensino I	45		3
Didática: Planejamento do Ensino II	45		3
Disciplina Optativa 1	30		2
Disciplina Optativa 2	30		2
Disciplina Optativa 3	30		2
Educação Ambiental e Sustentabilidade	30		2
Educação como Política Social, Direitos Humanos e Cidadania	30	2	
Educação e Tecnologia: Mídia e Mediação Pedagógica	30	2	
Educação Matemática: desenvolvimento do pensamento algébrico e geométrico	45		3
Educação Matemática: jogos matemáticos e lúdicos	30		2
Educação Musical	30	2	
Ensino de História e Geografia: educação e diversidade cultural	30		2
Estatística Aplicada à Pesquisa I	30	2	

Estatística Aplicada à Pesquisa II	30		2
Estudos Sobre Necessidades Educacionais Especiais	30	2	
Ética e Direitos Humanos	30	2	
Filosofia	30	2	
Filosofia e Educação	30	2	
Filosofia e Formação Docente	45	3	
Fundamentos da Arte-Educação	45		3
Fundamentos do Ensino de História e Geografia	30		2
Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Matemática	30		2
Gênero e sexualidade	30	2	
Gestão dos Processos de Avaliações na Educação	30		2
Gestão e Educação Patrimonial	30		2
Gestão Escolar Democrática	30		2
Gestão escolar e mediação de conflitos	30		2
Gestão Escolar: teorias de administração e a gestão educacional	30		2
História do Ensino de Ciências no Brasil e Alfabetização Científica	45		3
História e História da Educação no Brasil Colonial	45	3	
História e História da Educação no Brasil República	45	3	
História e História da Educação no Império Brasileiro	45	3	
Educação de Jovens e Adultos - EJA	30		2
Inclusão Escolar: aspectos pedagógicos	30		2
Introdução à Didática	30	2	

Introdução à Pedagogia	45	3	
Leitura e Produção de Texto	30	2	
LIBRAS	30	2	
Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias	30		2
Língua Portuguesa: Metodologias , Literatura e Produção de Textos	30		2
Metodologia Científica	30	2	
Organização Curricular da Educação Básica: diretrizes nacionais	30		2
Organização Curricular da Educação Básica: fundamentos e teorias	30		2
Organização Curricular da Educação Básica: políticas e planejamento	30		2
Organização e Legislação da Educação Básica	45		3
Organização Social, Técnica do Trabalho Capitalista e Profissão Docente	30		2
Pedagogia e sua Multidimensionalidade	30		2
Pedagogia em Espaços Escolares e Não Escolares	30		2
Política e legislação educacional brasileira para a Educação Básica	60		4
Atividades Interdisciplinares (AI) I	15		1
Atividades Interdisciplinares (AI) II	15		1
Atividades Interdisciplinares (AI) III	15		1
Atividades Interdisciplinares (AI) IV	15		1
Atividades Interdisciplinares (AI) V	15		1
Atividades Interdisciplinares (AI) VI	15		1
Atividades Interdisciplinares (AI) VII	15		1
Atividades Interdisciplinares (AI) VIII	15		1

Psicologia da Educação para a Infância	45		3
Psicologia da Educação para Jovens e Adultos	30	2	
Psicologia da Educação: Teorias e Práticas Educativas	45	3	
Psicomotricidade	30		2
Sociologia e Educação	30	2	
Sociologia Geral	30	2	
Observação.: 1 (um) crédito equivale a 15 (quinze) horas relógio.			

### 5.1.2 Quadro de Disciplinas Optativas

Semestralmente, serão ofertadas pelo curso no mínimo duas disciplinas optativas, preferencialmente na modalidade EAD, conforme o quadro que segue, e o aluno deverá cumprir, até o final do curso, 90 horas em disciplinas optativas.

Disciplinas Optativas		
Disciplina	Horas	Créditos
Tópicos Contemporâneos em Educação	30	2
Tópicos Contemporâneos em Metodologias de Ensino	30	2
Tópicos Contemporâneos em Alfabetização	30	2
Tópicos Contemporâneos no Ensino de Linguagens	30	2
Tópicos Contemporâneos no Ensino de Matemática	30	2
Tópicos Contemporâneos no Ensino de Ciências Humanas	30	2
Tópicos Contemporâneos no Ensino de Ciências da Natureza	30	2
Tópicos Contemporâneos no Ensino de Artes	30	2
Tópicos Contemporâneos em Cultura e Arteterapia	30	2
Tópicos Contemporâneos em Psicomotricidade	30	2
Tópicos Contemporâneos em Educação Musical	30	2
Tópicos Contemporâneos em Educação Inclusiva	30	2
Tópicos Contemporâneos em Psicologia da Educação	30	2
Tópicos Contemporâneos em Planejamento Escolar	30	2
Tópicos Contemporâneos em Organização e Gestão Escolar	30	2
Tópicos Contemporâneos em Pedagogia em Espaço não Escolar	30	2
Tópicos Contemporâneos em Educação Integral	30	2

Tópicos Contemporâneos em Pesquisa Social	30	2
Tópicos Contemporâneos em Pedagogia Social	30	2
Tópicos Contemporâneos em Redação Científica	30	2

### 5.1.3 Proposta de Percurso Formativo

Este PPC apresenta o percurso formativo (Matriz Curricular) por Núcleos Formativos, em períodos semestrais, em caráter de sugestão didático-pedagógica para cumprimento pelo discente, dada a carga horária, o regime de matrícula por disciplina adotada neste projeto, os pré-requisitos previstos e a flexibilidade que este regime de matrícula proporciona ao discente.

## 5.1.3.44 Núcleo Formativo 1 - 1º.

Núcleo Formativo 1 - 1º. Período - Ênfase: A Pedagogia e o sujeito, contextos sociais, culturais e educacionais								
COMPONENTES CURRICULARES	EFG	ACCE	AAE	ECS	Carga Horária		Créditos	Pré-Requisito
	Créditos	Créditos	Créditos	Créditos	h/a	H		
Leitura e Produção de Texto	2				36	30	2	não
Introdução à Pedagogia	3				54	45	3	não
Filosofia	2				36	30	2	não
História e História da Educação no Brasil Colonial	3				54	45	3	não
Metodologia Científica	2				36	30	2	não
Psicologia da Educação: Teorias e Práticas Educativas	3				54	45	3	não
Sociologia Geral	2		1		54	45	3	não
Introdução à Didática	2		1		54	45	3	não
Atividades Interdisciplinares (AI) I		1			18	15	1	não
Estágio Curricular Supervisionado I				3	54	45	3	não
<b>Total</b>					<b>450</b>	<b>375</b>	<b>25</b>	
LEGENDA: EFG=Estudos de Formação Geral; ACCE=Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos ; AAE=Atividade Acadêmica de Extensão; ECS=Estágio Curricular Supervisionado; h/a=hora aula; h=hora relógio								

## 5.1.3.45 Núcleo Formativo 2 - 2º.

Núcleo Formativo 2 - 2º. Período - Ênfase: A Pedagogia e o sujeito, contextos sociais, culturais e educacionais								
COMPONENTES CURRICULARES	EFG	ACCE	AAE	ECS	Carga Horária		Créditos	Pré-Requisito
	Créditos	Créditos	Créditos	Créditos	h/a	h		
Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias		2			36	30	2	não
Filosofia e Educação	2		1		54	45	3	não
História e História da Educação no Império Brasileiro	3				54	45	3	não
Alfabetização e Letramento Matemático		2			36	30	2	não
Antropologia	3		1		72	60	4	não
Sociologia e Educação	2				36	30	2	não
Didática: Aspectos Epistemológicos e Práticos		3			54	45	3	não
Educação e Tecnologia: Mídia e Mediação Pedagógica	2		1		54	45	3	não
Atividades Interdisciplinares (AI) II		1			18	15	1	Atividades Interdisciplinares I
Disciplina Optativa 1		2			36	30	2	não
Estágio Curricular Supervisionado II				3	54	45	3	Estágio Curricular Supervisionado I
<b>Total</b>					<b>504</b>	<b>420</b>	<b>28</b>	
LEGENDA: EFG=Estudos de Formação Geral; ACCE=Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos ; AAE=Atividade Acadêmica de Extensão; ECS=Estágio Curricular Supervisionado; h/a=hora aula; h=hora relógio								

## 5.1.3.3. Núcleo Formativo 3 - 3º. Período

Núcleo Formativo 3 - 3º. Período - Ênfase: A Pedagogia e o sujeito, contextos sociais, culturais e educacionais								
COMPONENTES CURRICULARES	EFG	ACCE	AAE	ECS	Carga Horária		Créditos	Pré-Requisito
	Créditos	Créditos	Créditos	Créditos	h/a	h		
Psicologia da Educação para Jovens e Adultos	2				36	30	2	não
Estatística Aplicada à Pesquisa I	2				36	30	2	não
Ética e Direitos Humanos	2				36	30	2	não
História e História da Educação no Brasil República	3				54	45	3	não
Alfabetização e Letramento I	3		1		72	60	4	não
Didática: Planejamento do Ensino I		3			54	45	3	não
Pedagogia em Espaços Escolares e Não Escolares		2	1		54	45	3	não
Organização Curricular da Educação Básica: fundamentos e teorias		2			36	30	2	não
Atividades Interdisciplinares (AI) III		1			18	15	1	Atividades Interdisciplinares II
Estágio Curricular Supervisionado III				3	54	45	3	Estágio Curricular Supervisionado II
<b>Total</b>					<b>450</b>	<b>375</b>	<b>25</b>	
LEGENDA: EFG=Estudos de Formação Geral; ACCE=Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos ; AAE=Atividade Acadêmica de Extensão; ECS=Estágio Curricular Supervisionado; h/a=hora aula; h=hora relógio								

## 5.1.3.47 Núcleo Formativo 4 - 4º.

Núcleo Formativo 4 - 4º. Período - Ênfase: A Pedagogia e o sujeito, contextos sociais, culturais e educacionais								
COMPONENTES CURRICULARES	EFG	ACCE	AAE	ECS	Carga Horária		Créditos	Pré-Requisito
	Créditos	Créditos	Créditos	Créditos	h/a	h		
Organização Curricular da Educação Básica: diretrizes nacionais		2			36	30	2	não
Estudos Sobre Necessidades Educacionais Especiais	2				36	30	2	não
Psicologia da Educação para a Infância		3	1		72	60	4	não
Fundamentos da Arte-Educação		3	1		72	60	4	não
Questão étnico-racial no Brasil		2			36	30	2	não
Fundamentos do Ensino de História e Geografia		2			36	30	2	não
Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Matemática		2			36	30	2	não
Didática: Planejamento do Ensino II		3	1		72	60	4	Didática: Planejamento do Ensino I
Atividades Interdisciplinares (AI) IV		1			18	15	1	Atividades Interdisciplinares III
Disciplina Optativa 2		2			36	30	2	não
Estágio Curricular Supervisionado IV				3	54	45	3	Estágio Curricular Supervisionado III
<b>Total</b>					<b>504</b>	<b>420</b>	<b>28</b>	
LEGENDA: EFG=Estudos de Formação Geral; ACCE=Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos ; AAE=Atividade Acadêmica de Extensão; ECS=Estágio Curricular Supervisionado; h/a=hora aula; h=hora relógio								

## 5.1.3.48 Núcleo Formativo 5 - 5º.

Núcleo Formativo 5 - 5º. Período - Ênfase: O sujeito e as práticas educativas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental								
COMPONENTES CURRICULARES	EFG	ACCE	AAE	ECS	Carga Horária		Créditos	Pré-Requisito
	Créditos	Créditos	Créditos	Créditos	h/a	h		
Filosofia e Formação Docente	3				54	45	3	não
Gestão Escolar: teorias de administração e a gestão educacional		2			36	30	2	não
Artes: Conteúdos e Metodologias		2	1		54	45	3	não
Corpo e Saúde: Desenvolvimento Infantil e o Ensino de Ciências da Natureza	3		1		72	60	4	não
Alfabetização e Letramento II		3	1		72	60	4	Alfabetização e Letramento I
Gestão e Educação Patrimonial		2			36	30	2	não
Psicomotricidade		2	1		54	45	3	não
Estatística Aplicada à Pesquisa II		2			36	30	2	não
Atividades Interdisciplinares (AI) V		1			18	15	1	Atividades Interdisciplinares IV
Estágio Curricular Supervisionado V				4	72	60	4	Estágio Curricular Supervisionado IV
<b>Total</b>					<b>504</b>	<b>420</b>	<b>28</b>	

LEGENDA: EFG=Estudos de Formação Geral; ACCE=Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos ; AAE=Atividade Acadêmica de Extensão; ECS=Estágio Curricular Supervisionado; h/a=hora aula; h=hora relógio

## 5.1.3.49 Núcleo Formativo 6 - 6º.

Núcleo Formativo 6 - 6º. Período - Ênfase: O sujeito e as práticas educativas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental								
COMPONENTES CURRICULARES	EFG	ACCE	AAE	ECS	Carga Horária		Créditos	Pré-Requisito
	Créditos	Créditos	Créditos	Créditos	h/a	h		
Artes: Conteúdo, Metodologias e Cultura		3			54	45	3	não
Educação Musical	2		1		54	45	3	não
Gestão dos Processos de Avaliações na Educação		2			36	30	2	não
Ensino de História e Geografia: educação e diversidade cultural		2			36	30	2	não
Educação Matemática: desenvolvimento do pensamento algébrico e geométrico		3	1		72	60	4	não
Organização Social, Técnica do Trabalho Capitalista e Profissão Docente		2			36	30	2	não
Inclusão Escolar: aspectos pedagógicos		2			36	30	2	não
Educação Ambiental e Sustentabilidade		2			36	30	2	não
Atividades Interdisciplinares (AI) VI		1			18	15	1	Atividades Interdisciplinares V
Disciplina Optativa 3		2			36	30	2	não
Estágio Curricular Supervisionado VI				4	72	60	4	Estágio Curricular Supervisionado V
<b>Total</b>					<b>486</b>	<b>405</b>	<b>27</b>	
LEGENDA: EFG=Estudos de Formação Geral; ACCE=Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos ; AAE=Atividade Acadêmica de Extensão; ECS=Estágio Curricular Supervisionado; h/a=hora aula; h=hora relógio								

## 5.1.3.50 Núcleo Formativo 7 - 7º.

Núcleo Formativo 7 - 7º. Período - Ênfase: Práticas pedagógicas inclusivas em espaços escolares e não escolares								
COMPONENTES CURRICULARES	EFG	ACCE	AAE	ECS	Carga Horária		Créditos	Pré-Requisito
	Créditos	Créditos	Créditos	Créditos	h/a	h		
História do Ensino de Ciências no Brasil e Alfabetização Científica		3	1		72	60	4	não
Língua Portuguesa: Metodologias, Literatura e Produção de Textos		2			36	30	2	não
Atividades físicas: jogos e brincadeiras		3	1		72	60	4	não
Conteúdos e metodologias no Ensino de História e Geografia		2			36	30	2	não
Educação Matemática: jogos matemáticos e lúdicos		2			36	30	2	não
Organização Curricular da Educação Básica: políticas e planejamento		2			36	30	2	não
Educação de Jovens e Adultos		2	1		54	45	3	não
Organização e Legislação da Educação Básica		3			54	45	3	não
Atividades Interdisciplinares (AI) VII		1			18	15	1	Atividades Interdisciplinares VI
Estágio Curricular Supervisionado VII				4	72	60	4	Estágio Curricular Supervisionado VI
<b>Total</b>					<b>486</b>	<b>405</b>	<b>27</b>	
LEGENDA: EFG=Estudos de Formação Geral; ACCE=Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos; AAE=Atividade Acadêmica de Extensão; ECS=Estágio Curricular Supervisionado; h/a=hora aula; h=hora relógio								

### 5.1.3.8 Núcleo Formativo 8 - 8º. Período

<b>Núcleo Formativo 8 - 8º. Período - Ênfase: Gestão Escolar, Políticas Educacionais e as práticas educativas na Educação Básica</b>								
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>EFG</b>	<b>ACCE</b>	<b>AAE</b>	<b>ECS</b>	<b>Carga Horária</b>		<b>Créditos</b>	<b>Pré-Requisito</b>
	<b>Créditos</b>	<b>Créditos</b>	<b>Créditos</b>	<b>Créditos</b>	<b>h/a</b>	<b>h</b>		
Conteúdos e Metodologias no Ensino de Ciências		2	1		54	45	3	não
Gestão Escolar Democrática		2	1		54	45	3	não
Gestão escolar e mediação de conflitos		2	1		54	45	3	não
Desenvolvimento Infantil Global		2			36	30	2	não
Pedagogia e sua Multidimensionalidade		2			36	30	2	não
Educação como Política Social, Direitos Humanos e Cidadania	2				36	30	2	não
Política e legislação educacional brasileira para a Educação Básica		4			72	60	4	não
Gênero e Sexualidade	2				36	30	2	não
Atividades Interdisciplinares (AI) VIII		1			18	15	1	Atividades Interdisciplinares VII
Estágio Supervisionado VIII				3	54	45	3	Estágio Curricular Supervisionado VII
LIBRAS	2				36	30	2	não
<b>Total</b>					<b>486</b>	<b>405</b>	<b>27</b>	
<b>LEGENDA: EFG=Estudos de Formação Geral; ACCE=Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos ; AAE=Atividade Acadêmica de Extensão; ECS=Estágio Curricular Supervisionado; h/a=hora aula; h=hora relógio</b>								

## 5.2. Temas transversais

Gestão e Inovação, Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação em Direitos Humanos, Questões de Gênero e Sexualidade e Educação Ambiental serão temas transversais adotados no ementário e no programa de curso das seguintes disciplinas:

Tema Transversal	Disciplina(s)
Gestão e Inovação	Gestão educacional: teorias da administração e a gestão educacional
	Gestão dos Processos de Avaliações na Educação
	Gestão Escolar Democrática
	Gestão escolar e mediação de conflitos
Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	História e História da Educação no Brasil Colonial História e História da Educação no Império Brasileiro
	Questão étnico-racial no Brasil
Educação em Direitos Humanos	Ética e Direitos Humanos
	Educação como Política Social, Direitos Humanos e Cidadania
Questões de Gênero e Sexualidade	Gênero e Sexualidade
Educação Ambiental	Educação Ambiental e Sustentabilidade

## 5.3 Ementário das Disciplinas Obrigatórias

Disciplina: <b>Alfabetização e letramento I</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 3	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	A função social da Escrita e suas relações nas interações humanas. Consciência fonológica e princípio alfabético. Métodos de Alfabetização e alternativas metodológicas. Níveis de evolução da escrita: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético.
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1993. . <b>Com todas as letras</b>. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Alfabetização – leitura do mundo, leitura da palavra</b>. 1.ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.</p> <p>SOARES, Magda. <b>Alfabetização: a questão dos métodos</b>. São Paulo: Contexto, 2016.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>GROSSI, Esther Pillar. <b>Didática dos níveis pré-silábicos</b> (Vol. 1 Didática da alfabetização). 17.ed., Rio de Janeiro: Paz &amp; Terra, 2009.</p> <p>GROSSI, Esther Pillar. <b>Didática do nível silábico</b> (Vol. 2 Didática da alfabetização). 19.ed., Rio de Janeiro: Paz &amp; Terra, 2012.</p> <p>MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. <b>Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever</b>. 1.ed., Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>MORAIS, Artur Gomes. <b>Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização</b>. 1.ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2019.</p> <p>SOARES, Magda. <b>Alfaletrar – Toda criança pode aprender a ler e a escrever</b>. 1.ed., São Paulo: Contexto, 2020.</p>	

Disciplina: <b>Alfabetização e Letramento II</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 5	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Alfabetização e letramento: aspectos conceituais e interrelações. Abordagens e estudos críticos de letramento: diferentes perspectivas. Multiculturalismo e multimodalidade na alfabetização e letramento. Letramento: aspectos didáticos.
<b>Bibliografia Básica</b>	
FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. <b>Psicogênese da língua escrita</b> . 1.ed., Porto Alegre: Penso, 1999.	
ROJO, Roxane. <b>Letramentos múltiplos</b> : escola e inclusão social. 1.ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2009.	
SOARES, Magda. <b>Alfabetização e letramento</b> . 7.ed., São Paulo: Contexto, 2018.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
FERREIRO, Emília. <b>Alfabetização em processo</b> . 21.ed., São Paulo: Cortez, 2017.	
FREIRE, Paulo. <b>Alfabetização – leitura do mundo, leitura da palavra</b> . 1.ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.	
KLEIMAN, Angela. B. (Org.). <b>Os significados do letramento</b> : uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. 1.ed., São Paulo: Mercado de Letras, 1995.	
SOARES, Magda. <b>Linguagem e escola</b> : uma perspectiva social. 1.ed., São Paulo: Contexto, 2017.	
STREET, Brian V. <b>Letramentos sociais – Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação</b> . 1.ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2014.	

Disciplina: <b>Alfabetização e Letramento Matemático</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 2	
<b>Carga Horária Semestral: 30 h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Pressupostos teóricos-epistemológicos subjacentes à prática de ensino da matemática. Compreensões filosóficas sobre a matemática. Ensino de matemática e currículo. O sujeito e a produção do conhecimento matemático. Alfabetização matemática e língua materna. Tendências metodológicas para o ensino de matemática. Construção do número. Sistema decimal. Operações básicas.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CALAZANS, Ângela Maria; MARZOLA, Norma. <b>A Matemática na alfabetização</b> . Porto Alegre: Kuarup, 1993.	
CENTURION, Marília. <b>Números e operações</b> . São Paulo: Scipione, 1994.	
MACHADO, Nilson José. <b>Matemática e Língua Materna</b> : análise de uma impregnação mutua. São Paulo: Cortez, 1990.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b> : matemática – Ensino de 1. <sup>a</sup> a 4. <sup>a</sup> série. Brasília: MEC, 2001.	
BRUNER, Jerome Seymour. <b>O processo da educação</b> . 3.ed. São Paulo: Nacional, 1972.	
CARVALHO, Dione Luchesi. <b>Metodologia do Ensino da Matemática</b> . São Paulo: Cortez, 1991.	
DANYLUK, Ocsana; SILVA, Ezequiel Theodoro; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. <b>Alfabetização matemática</b> : o cotidiano da vida escolar. 3. ed. Caxias do Sul: Edusc, 1993.	
TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. <b>Didática da Matemática</b> : como dois e dois: a construção da Matemática. São Paulo: FTD, 1997.	

<b>Disciplina: Antropologia</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 2	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	A Antropologia como ciência e a construção de seu objeto de estudo. O conceito de cultura na Antropologia. O trabalho de campo na Antropologia. A Antropologia e sua interface teórica e metodológica com a educação. A etnografia como suporte para a compreensão das realidades educacionais. Conceitos antropológicos importantes para a compreensão dos sujeitos educacionais: alteridade, subjetividades e relativismo cultural. Estudos antropológicos das realidades heterogêneas dos espaços sociais não escolares e escolares.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
LAPLANTINE, François. <b>Aprender antropologia</b> . São Paulo: Brasiliense, 2005.	
MELLO, Luiz Gonzaga. <b>Antropologia cultural</b> : iniciação, teoria e temas. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.	
VELHO, Gilberto. <b>Projeto e metamorfose</b> : antropologia das sociedades complexas. 3.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
AZZAN JÚNIOR., Celso. <b>Antropologia e interpretação</b> : explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz. Campinas: Edunicamp, 1993.	
BRANDÃO, M. L. R.; BENZEMER, M. C.L. <b>Mulher e relações de gênero</b> . São Paulo: Loyola, 1994.	
GEERTZ, Clifford. <b>Saber local</b> : novos ensaios em antropologia interpretativa. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.	
HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b> . 7.ed. Rio de Janeiro: DP&A; 2002.	
MORAN, Emílio Frederico. <b>Nós e a natureza</b> : uma introdução as relações homem-ambiente. São Paulo: Ed. Senac, 2008.	

Disciplina: <b>Questão étnico-racial no Brasil</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 4	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina.</b>	Definição de raça/etnia. Teorias raciais e a história do racismo e do racialismo. mestiçagem, mito da democracia racial e o ideal de branqueamento na história do Brasil. Questões atuais sobre racismo no Brasil. Abordagem das relações étnico-raciais nas questões sociais e na educação.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
DAYRELL, Juarez (org.). <b>Múltiplos olhares sobre a educação e a cultura</b> . 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.	
ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra Pereira. <b>Educação e Antropologia: construindo metodologias de pesquisa</b> . Curitiba: CRV, 2013.	
WULF, Christoph. <b>Antropologia da Educação</b> . Campinas: Alínea, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BOAS, Franz. <b>Antropologia da Educação</b> . 1.ed. São Paulo: Contexto, 2022.	
FREITAS, Marcel de Almeida. Antropologia e Educação Escolar: A Educação Indígena, o combate à misoginia, à homofobia e à discriminação contra a cultura afro-brasileira. <b>Educação em Revista</b> , v. 37, n. 1, p. 01-15, 2021.	
GUEDES, Simoni Lahud; CIPINIUK, Tatiana Arnaud (Ed.). <b>Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas</b> . FAPERJ, Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, 2014.	
OLIVEIRA, Amurabi. <b>Etnografia para educadores</b> . 1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2023.	

Disciplina: <b>Artes: Conteúdo, Metodologias e Cultura</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 6	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	As tendências no Ensino da Arte: Arte como estudo das representações culturais. A criança o cotidiano, o ensino da arte e a criatividade. Projetos em Arte. Atividades de Prática de Formação Docente.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BARBOSA, A. M. <b>A arte educação no Brasil</b> . São Paulo: Perspectiva, 1978.	
_____. <b>A imagem no ensino da arte</b> . Perspectiva, 1996.	
_____. <b>John Dewey e O ensino da arte no Brasil</b> . São Paulo: Cortez 2001.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. <b>Teoria e prática do ensino de arte</b> . São Paulo: FTD, 2010.	
BUORO, Anamelia Bueno. <b>O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola</b> . 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.	
CORREA, Ayston Dutra. (org.) <b>Ensino de Artes múltiplos olhares</b> . Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.	
FERRAZ, Maria Heloísa Correa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. <b>Metodologia do ensino da arte</b> . São Paulo: Cortez, 2004.	
MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles.. <b>Didática do ensino da arte</b> . A linguagem do mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.	

Disciplina: <b>Artes: Conteúdos e Metodologias</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 5	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Vivências na formação do educador. O desenho como linguagem gráfica e visual. A criança e o sensorial. Propostas práticas de Arte na Educação Infantil. Atividades de Prática de Formação Docente.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
COX, Maureen V. <b>Desenho da criança</b> . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.	
DERDYK, Edith. <b>Formas de pensar o desenho</b> : desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Scipione, 2004.	
FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. <b>Metodologia do ensino de arte</b> . 2.ed. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor.).	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BANAT, Ana Kalassa El. <b>Arte e processo de criação</b> . Santos, São Paulo: Apostila do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, Unimes Virtual, 2007.	
BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</b> . Brasília: MEC, 2017.	
BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases</b> . Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.	
PILLOTTO, Silvia Sell Duarte. (org.) <b>Linguagens da arte na infância</b> . Joinville, SC: UNIVILLE, 2007.	
PIMENTA, Selma Garrido. <b>O Estágio na formação de professores</b> . São Paulo: Cortez, 1994.	

Disciplina: <b>Atividades físicas: jogos e brincadeira</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas DECH	
Núcleo Formativo: 7	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Corpo e movimento no cotidiano escolar e sociedade. Estudo, elaboração e implementação das possibilidades pedagógicas em atividades físicas.
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; DE LUCENA, Regina Ferreira. <b>Jogos e brincadeiras na educação infantil</b>. Campinas: Papirus Editora, 2004.</p> <p>FREIRE, João Batista. <b>Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física</b>. 4.ed. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. <b>Corpo em movimento na educação infantil</b>. 1.ed. São Paulo: Telos, 2012.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>COSENZA, Ramon Moreira; GUERRA, Leonor Bezerra. <b>Neurociência e educação: como o cérebro aprende</b>. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. <b>Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola</b>. 3.ed. Campinas: Papirus, 2009</p> <p>FONSECA, Vítor. <b>Neuropsicomotricidade: ensaio sobre as relações entre corpo, motricidade, cérebro e mente</b>. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.</p> <p>GALLAHUE, David; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). <b>Jogo, brinquedo, brincadeira e educação</b>. 14.ed., São Paulo: Cortez, 2017.</p>	

Disciplina: <b>Conteúdos e Metodologias no Ensino de Ciências</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 8	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Os principais conteúdos e metodologias para o Ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Terra e Universo. Vida e Evolução. Matéria e Energia.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília: MEC, 2017.	
KINDEL, Eunice Aita Isaia. <b>Práticas pedagógicas em Ciências: espaço, tempo e corporeidade</b> . Erechim: Edelbra, 2012.	
SILVA, Carla Martins; PUHL, Cassiano Scott; MÜLLER, Thaísa Jacintho. <b>Ensino de Ciências da Natureza e de Matemática: Contribuições Teóricas e Pedagógicas das Tecnologias Digitais</b> . Porto Alegre: Editora EdiPUC-RS, 2020.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BIZZO, Nélio; CASSOT, Attico; ARANTES, Valéria Amorim (orgs.) <b>Ensino de Ciências: pontos e contrapontos</b> . São Paulo: Sumus, 2013.	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa. (org.). <b>Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2013.	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa. (org.). <b>Ensino de Ciências: unindo pesquisa e a prática</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2004.	
MACHADO, Cláudia Pinto. <b>Ensino de Ciências: práticas e exercícios para a sala de aula</b> . Caxias do Sul: Editora Educus, 2017.	
WARD, Helen; RODEN, Claire Hewlett; FOREMAN, Julie <b>Ensino de Ciências</b> . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	

Disciplina: <b>Conteúdos e metodologias no Ensino de História e Geografia</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 7	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Metodologia do ensino de História e Geografia: aspectos teóricos e práticos. Aspectos didáticos e paradidáticos no ensino de História e Geografia. Planejamento e projetos de ensino para história e geografia.
<b>Bibliografia Básica</b>	
HAYDT, Regina César Cazaux. <b>Curso de didática geral</b> . 8.ed., São Paulo: Ática, 2006.	
TRAFORINI, Rafael. <b>Ensinar geografia nas séries iniciais: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais</b> . São Paulo: Annablume, 2008.	
SANTOS, Adriane S.; FEMIANO, Maria B. <b>Ensino de História para o Fundamental I</b> . Teoria e prática. São Paulo: Contexto. 2014.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CAVALCANTI, Lana de Souza (org.) <b>Temas da Geografia na Escola Básica</b> . Campinas: Papirus, 2013.	
MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antonio. <b>Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de História</b> . 1.ed., Curitiba: Intersaberes, 2012.	
STEFANELLO, Ana Clarissa. <b>Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de Geografia</b> . Curitiba: Intersaberes, 2012.	
WILLIAMS, Raymond. <b>Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade</b> . 1.ed., São Paulo: Boitempo, 2007.	
ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa – como ensinar</b> . 1.ed. Porto Alegre: Penso, 1998.	

Disciplina: <b>Corpo e Saúde: Desenvolvimento Infantil e o Ensino de Ciências da Natureza</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 5	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Corpo e saúde. Nutrição infantil, nutrição escolar e PNAE. Higiene pessoal e higiene dos espaços coletivos. Corpo e saúde nos PCNs e na BNCC. Atividades de Prática de Formação Docente.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>          BEZERRA, José Arimatea Barros. <b>Educação alimentar e nutricional:</b> articulação de saberes. Fortaleza: Edições UFC, 2018.          DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. <b>Ensino de Ciências</b> - fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2017.          GROSSO, Alexandre Brandão. <b>Eureka!</b> - Práticas de Ciências para o Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2017.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>          BOZZATO, Carla Vargas. <b>Qualificação do ensino de Ciências através da pedagogia de projetos.</b> São Paulo: Appris, 2014.          BRASIL. <b>Higiene, Segurança e Educação.</b> Brasília: Universidade de Brasília, 2008.          LENT, Robert; BUCHWEITZ, Augusto; MOTA, Mailce Borges. <b>Ciência para Educação:</b> Uma ponte entre dois mundos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.          LOBO, Cláudia. <b>Alimentação saudável na infância</b> – Conceitos, dicas e truques fundamentais. São Paulo: Grupo Editorial Summus, 2015.          PICCOLO, Vilma Lení Nista. <b>Corpo em movimento na Educação Infantil.</b> São Paulo: Cortez, 2012.</p>	

Disciplina: <b>Desenvolvimento Infantil Global</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas DECH	
Núcleo Formativo: NF 8	
	<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>
<b>Ementa da Disciplina</b>	O desenvolvimento infantil sob a perspectiva neuropsicomotora, fisiológica e da maturação biopsicossocial da criança. Fatores de risco e mecanismos de proteção ao desenvolvimento infantil. Atividades físicas como práticas pedagógicas.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JÚNIOR, Áderson Luiz. <b>A ciência do desenvolvimento humano</b>. 1.ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>FONSECA, Vítor. <b>Psicomotricidade</b> – filogênese, ontogênese e retrogênese. 3.ed., São Paulo: WAK, 2009.</p> <p>LA TAILLE, Yves; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. <b>Piaget, Vigotski e Wallon</b>: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus Editorial, 2019.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b> – Psicologia da educação escolar. 2.ed., Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>PAPALIA, Diane E.; MARTORELI, Gabriela. <b>Desenvolvimento humano</b>. 14.ed., AMGH: Porto Alegre, 2021.</p> <p>VIGOTSKI, Lev. S. <b>Psicologia, Educação e Desenvolvimento</b>. 1.ed., São Paulo: Expressão Popular, 2021.</p> <p>WALLON, Henri; TITTON, Gentil Avelino. <b>Do ato ao pensamento</b> – Ensaio de Psicologia comparada. Petrópolis: Vozes, 2023.</p>	

Disciplina: <b>Didática: Aspectos Epistemológicos e Práticos</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 2	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Epistemologia e didática. Tempos e espaços escolares. Relação professor-aluno e práticas pedagógicas. Afetividade no processo de ensino e aprendizagem.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CANDAUI, Vera Maria. <b>Didática em questão</b> . Petrópolis: Vozes, 2011.	
MACHADO, Nilson José. <b>Epistemologia e didática</b> . São Paulo: Cortez, 2005.	
SAVIANI, Demerval. <b>Escola e Democracia</b> . 20.ed. São Paulo: Cortez/ Campinas: Autores Associados, 1988.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
COMÊNIO, Jan Amos. <b>Didática Magna</b> : Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1966.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido. <b>Didática</b> : embates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2014.	
LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas ressignificadas pelo debate contemporâneo na educação. In: LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (Orgs.). São Paulo: Alínea, 2005. p. 37-64.	
SACRISTÁN, José Gimeno; PÉREZ GÓMEZ, Ángel Ignacio. <b>Compreender e transformar o ensino</b> . 4.ed., Porto Alegre: Penso, 2008.	
SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . Campinas: Autores Associados, 2011.	

Disciplina: <b>Didática: Planejamento do Ensino I</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 3	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Pedagogia das Competências. Base Nacional Comum Curricular. Trabalho pedagógico: princípios e organização. Níveis de planejamento escolar. Plano de ensino e plano de aula.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
HAYDT, Regina Célia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral</b> . São Paulo: Ática, 2011.	
RAMOS, Marise Nogueira. <b>A pedagogia das competências</b> – Autonomia ou adaptação. São Paulo: Cortez, 2011.	
ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa</b> – como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília: MEC, 2018.	
CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> – dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2019.	
GENTILI, Pablo A. A.; SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Neoliberalismo, qualidade total e educação</b> : visões críticas. Petrópolis: Vozes, 2015.	
MOREIRA, Antonio Flavio; TADEU, Tomaz (Orgs.). <b>Currículo, cultura e sociedade</b> . São Paulo: Cortez, 2018.	
ZABALA, Antoni. <b>Enfoque globalizador e pensamento complexo</b> . Porto Alegre: Artmed, 2002.	

Disciplina: <b>Didática: Planejamento do Ensino II</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 4	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Sequência didática. Taxonomia de Bloom e objetivos educacionais. Seleção e organização dos conteúdos. Procedimentos de ensino individualizantes, socializantes e socioindividualizantes. Avaliação da aprendizagem: pressupostos teóricos e práticos.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 2011.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. O ato pedagógico – planejar, executar, avaliar. 1.ed., São Paulo: Cortez, 2023.</p> <p>ZABALA, Antoni. A prática educativa – como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília: MEC, 2018  GANDIN, Danilo. <b>Planejamento na sala de aula</b>. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro</b>. São Paulo: Cortez, 2021.</p> <p>RODRIGUES JÚNIOR, José Florêncio. <b>A taxonomia de objetivos educacionais</b>. 2.ed., Brasília: Editora UnB, 2016.</p> <p>WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. <b>Planejamento para a compreensão – alinhando currículo, avaliação e ensino por meio da prática do planejamento reverso</b>. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2019.</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>Enfoque globalizador e pensamento complexo</b>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	

Disciplina: <b>Educação Ambiental e Sustentabilidade</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 6	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Marcos históricos da Educação Ambiental. O Pedagogo como educador Ambiental. Sustentabilidade no ensino de Ciências. Atividades de Prática de Formação Docente.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
DIAS, Genebaldo Freire. <b>Educação ambiental: princípios e práticas</b> . 3.ed. São Paulo: Gaia, 1994.	
MAURO GUIMARÃES. <b>A dimensão ambiental na educação</b> . Campinas: Papyrus, 2020.	
PEREIRA, Maria Helena de Barros. <b>Educação Ambiental e Infância</b> . Curitiba: Appris, 2015.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
MORAES, America Jacinta; MATHEUS, Carlos Eduardo. <b>Educação Ambiental: momentos de reflexão</b> . São Carlos: Rima, 2012.	
PINOTTI, Rafael. <b>Educação Ambiental para o Século XXI: no Brasil e no Mundo</b> . 2.ed., São Paulo: Blucher, 2016.	
RUSCHEINSKY, Aloisio. <b>Educação Ambiental: abordagens múltiplas</b> . 2.ed., Porto Alegre: Penso, 2012.	
PHILIPPI-JÚNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. <b>Educação Ambiental e Sustentabilidade</b> . Barueri: Manole, 2015.	
SANTOS, Márcia Maria. <b>Educação ambiental para o ensino básico</b> . 1.ed., São Paulo: Contexto, 2023.	

Disciplina: <b>Educação como Política Social, Direitos Humanos e Cidadania</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 8	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	As políticas sociais. A educação como política social no contexto da organização e da legislação educacional brasileira. Educação em Direitos Humanos e educação como política para o desenvolvimento social.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BEHRING, Elaine R., BOSBHETTI, Ivanete. <b>Política Social</b> : fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2017.	
DEMO, Pedro. <b>Política social, educação e cidadania</b> . Campinas: Papyrus, 2005.	
LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. <b>Educação Escolar</b> : políticas, estrutura e organização. 10. ed., São Paulo: Cortez, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
FREIRE, Ana Maria A. (org.). <b>Pedagogia da libertação em Paulo Freire</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.	
LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Filosofia da Educação</b> . São Paulo: Cortez, 1999.	
SANTOS, J. B.; FREIRE, J. E.; GARCIA, A. V. Políticas para a educação e a diversidade sociocultural: avanços, limites e desafios no enfrentamento das desigualdades. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , v. 4, 2019.	
SAVIANI, Dermeval. Democracia, educação e emancipação humana: desafios do atual momento brasileiro. <b>Psicologia Escolar e Educacional</b> . 2017, vol.21, n.3, p.653-662.	
SANTOS, Émina. A educação como direito social e a escola como espaço protetivo de direitos: uma análise à luz da legislação educacional brasileira. <b>Educação e Pesquisa</b> , v. 45, São Paulo, 2019.	

Disciplina: <b>Educação e Tecnologia: Mídia e Mediação Pedagógica</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 2	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Mediação técnico-pedagógica, apoiada por tecnologias digitais, na educação presencial e a distância. Atividades de Prática de Formação Docente.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
KENSKI, Vani M. <b>Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação</b> . 8.ed. Campinas: Papyrus, 2011.	
MILL, Daniel R. S.; PIMENTEL, Nara Maria. <b>Educação a Distância: desafios contemporâneos</b> . São Carlos: EdUFSCar, 2010.	
MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . 12.ed. Campinas: Papyrus, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
KENSKI, Vani M. <b>Tecnologias em tempo docente</b> . Campinas: Papyrus, 2013.	
LIRA, Bruno C. <b>Práticas pedagógicas para o século XXI: a sociointeração digital e o humanismo ético</b> . Petrópolis: Vozes, 2019.	
MILL, Daniel; PINO, Douglas; SANTIAGO, Glauber; SANTOS, Marine; (Orgs.). <b>Educação e tecnologias: reflexões e contribuições teórico-práticas</b> . São Paulo: Artesanato Educacional, 2018.	
NETO, Adolfo T.; TREVISANI, Fernando de M.; BACHICH, Lilian; (Orgs.). <b>Ensino híbrido: personalização e tecnologias na educação</b> . Porto Alegre: Penso, 2015.	
SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa: educação, comunicação, mídia clássica</b> . 6.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.	

Disciplina: <b>Educação Matemática: desenvolvimento do pensamento algébrico e geométrico</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 6	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Percepção espacial. Geometrias topológicas, projetiva e euclidiana. Geometria plana e espacial na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Desenvolvimento do pensamento geométrico.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            CARVALHO, Dione Lucchesi. <b>Metodologia do Ensino da Matemática</b>. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>FAINGUELERNT, Estela Kaufman. <b>Educação matemática: representação e construção em geometria</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 227 p.</p> <p>ALRO, Helle. SKOVSMOSE, Ole. <b>Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática</b>. São Paulo: Autêntica, 2010.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            FLORES, Claudia. <b>Olhar, saber, representar</b>. Sobre a representação em perspectiva. São Paulo: Musa Editora, 2007.</p> <p>CARVALHO, Mercedes; BAIRRAL, Marcelo Almeida. <b>Matemática e Educação infantil: Investigações e Possibilidades de Práticas Pedagógicas</b>. 2.ed. São Paulo: Vozes, 2012.</p> <p>MACHADO, Nilson José. <b>Polígonos, centopéias e outros bichos</b>. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1994.</p> <p>MACHADO, Nilson José. <b>Os poliedros de Platão e dos dedos da mão</b>. 6.ed. São Paulo: Scipione, 2006.</p> <p>MORETTI, Vanessa Dias; SOUZA, Neusa Maria Marques. <b>Educação matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Coleção Biblioteca Básica de Alfabetização e Letramento)</b>. São Paulo: Cortez, 2015.</p>	

Disciplina: <b>Educação Matemática: jogos matemáticos e lúdicos</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 7	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Os jogos, atividades lúdicas e tecnologias digitais da informação e comunicação como metodologias no ensino da matemática.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  ALVES, Eva Maria Siqueira. <b>A ludicidade e o ensino da matemática:</b> uma prática possível. Campinas: Papirus, 2001.</p> <p>AZEVEDO, Maria Verônica Rezende. <b>Jogando e construindo matemática:</b> a influência dos jogos e materiais pedagógicos na construção dos conceitos em matemática. 2. ed. São Paulo: VAP, 1999.</p> <p>MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica.</b> 12.ed. Campinas: Papirus, 2006.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais:</b> matemática – Ensino de 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup> série. Brasília: MEC, 2001.</p> <p>CARVALHO, Dione Luchesi. <b>Metodologia do Ensino da Matemática.</b> São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>ROCHA, Tânia; BORGES, Heloisa. <b>Jogos matemáticos.</b> Belo Horizonte: Editora do Brasil, 1992.</p> <p>SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. <b>Cadernos do Mathema:</b> jogos de matemática do 1.<sup>o</sup>. ao 5.<sup>o</sup>. ano. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>TOLEDO, Mauro. <b>Didática da matemática.</b> Como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.</p>	

Disciplina: <b>Educação Musical</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 6	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina.</b>	A música como campo do conhecimento, prática social e artística. A música na formação do unidocente e suas implicações. Práticas e fundamentações musicais na formação docente e no ambiente escolar.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação básica, professores unidocentes e música: pensamentos em tríade. In: BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. <b>Educação musical e pedagogia: pesquisas, escutas e ações</b> (Orgs.), p. 47-68, Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.</p> <p>DEL BEN, Luciana. Modos de pensar a educação musical escolar: uma análise de artigos da <b>Revista da ABEM</b>. Intermeio (UFMS), v. 19, p. 125-148, 2013.</p> <p>SNYDERS, Georges. <b>A Escola pode ensinar as alegrias da música?</b> 5.ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; FIGUEIREDO, Sergio Luiz. <b>Cai, cai balão... Entre a formação e as práticas musicais em sala de aula:</b> discutindo algumas questões com professoras não especialistas em música. Música na Educação Básica. Porto Alegre, v.1, n. 1, out. 2009.</p> <p>BRASIL. <b>Diretrizes Nacionais para operacionalização do ensino de Música na Educação Básica.</b> Brasília/DF, 2013.</p> <p>FIGUEIREDO, Sérgio L. F. <b>Educação Musical nos anos iniciais da escola:</b> identidade e políticas educacionais. Revista da Abem, Porto Alegre, v.12, p.21-9, Mar. 2005.</p> <p>MARSÍGLIA, Ana Carolina Galvão. <b>Pedagogia Histórico Crítica: 30 anos.</b> Campinas, SP: Autores Associados, 2011</p>	

Disciplina: <b>Ensino de História e Geografia: educação e diversidade cultural</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 6	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Estudo das relações étnico-raciais no ensino de história e geografia. Cultura afro brasileira e indígena. Formação para a diversidade e cidadania. Leitura, currículo, discussão e estudo de temas contemporâneos na área do ensino de história e geografia.
<b>Bibliografia Básica</b>	
ALMEIDA, Silvio L. <b>O que é racismo estrutural?</b> Belo Horizonte: Letramento, 2018.	
LUCIANO, Gersem dos S. <b>O Índio Brasileiro:</b> o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.	
MATTOS, Regiane A. <b>História e Cultura afro-brasileira.</b> 2 ed. São Paulo: Contexto, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. <b>Base nacional comum curricular.</b> Brasília, DF, 2018.	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia.</b> Brasília, DF, 1997.	
Brasil. [Estatuto da igualdade racial (2010)]. <b>Estatuto da igualdade racial:</b> Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010, e legislação correlata. 4. ed., 1. reimpr. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. — (Série Legislação;n. 171).	
FUNARI, Pedro P.; PIÑON, Ana. <b>A temática indígena na escola:</b> subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011.	
SCHWARCZ, Lilia M.; GOMES, Flávio dos S. G. (Orgs.). <b>Dicionário da escravidão e liberdade:</b> 50 textos críticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.	

Disciplina: <b>Estatística Aplicada à Pesquisa I</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 3	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	O método estatístico. Conceitos fundamentais da estatística. Elementos de estatística descritiva: distribuição de frequência, tabelas e gráficos. Medidas de posição e de dispersão.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BARBETTA, Pedro Alberto. <b>Estatística aplicada às ciências sociais</b> . Florianópolis: UFSC, 2003.	
CRESPO, Antonio Arnot. <b>Estatística Fácil</b> . 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. <b>Estatística básica</b> . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
CARVALHO, Sérgio. <b>Estatística Básica: teoria e 150 questões</b> . 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	
COSTA, Sérgio Francisco. <b>Introdução Ilustrada à Estatística</b> . São Paulo: Harbra, 1998.	
LEVIN, Jack. <b>Estatística Aplicada a Ciências Humanas</b> . 2.ed. São Paulo: Harbra, 1987.	
MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. <b>Estatística Geral e Aplicada</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. <b>Princípios da Estatística</b> . 4.ed. São Paulo: Atlas, 1990.	
NAZARETH, Helenalda. <b>Curso Básico de Estatística</b> . 12.ed. São Paulo: Ática, 2003.	

Disciplina: <b>Estatística Aplicada à Pesquisa II</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 5	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Problemas de contagem e cálculo de probabilidade. Elaboração e análise de diagnósticos estatísticos educacionais.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>BARBETTA, Pedro Alberto. <b>Estatística aplicada às ciências sociais</b>. Florianópolis: UFSC, 2003.</p> <p>CRESPO, Antonio Arnot. <b>Estatística Fácil</b>. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. <b>Estatística básica</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>CARVALHO, Sérgio. <b>Estatística Básica: teoria e 150 questões</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>COSTA, Sérgio Francisco. <b>Introdução Ilustrada à Estatística</b>. São Paulo: Harbra, 1998.</p> <p>LEVIN, Jack. <b>Estatística Aplicada a Ciências Humanas</b>. 2.ed. São Paulo: Harbra, 1987.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. <b>Estatística Geral e Aplicada</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis.. <b>Princípios da Estatística</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.</p> <p>NAZARETH, Helenalda. <b>Curso Básico de Estatística</b>. 12 ed. São Paulo: Ática, 2003.</p>	

Disciplina: <b>Estudos Sobre Necessidades Educacionais Especiais</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 4	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Fundamentos do Ensino Inclusivo. Visão histórica da Inclusão. O currículo nas salas de aula inclusivas. O Atendimento Educacional Especializado.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>BUENO José Geraldo Silveira. <b>Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente</b>. São Paulo: EDUC/PUC, 1993.</p> <p>CAIADO, Karia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles; BAPTISTA, Cláudio Roberto (Orgs.). <b>Professores e educação especial: formação em foco</b>. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.</p> <p>CARNEIRO, Relma Urel Carbone; DALL´ACQUA, Maria Júlia Canazza; CARAMORI, Patrícia Moralis (Orgs.). <b>Educação especial e inclusiva: mudanças para a escola e sociedade</b>. Jundiá: Paco Editorial, 2014.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. <b>Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência</b> (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 2015.</p> <p>_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Marco Político-Legal da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva</b>. Brasília, 2010.</p> <p>_____. <b>Decreto nº. 6.571, de 17 de setembro de 2008</b>. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado. Brasília, 2008.</p> <p>CAIADO, Katia Regina Moreno (Org.). <b>Trajetórias escolares de alunos com deficiência</b>. São Carlos: Edufscar, 2017.</p> <p>MENDES, Enicéia Gonçalves. A formação do professor e a política nacional de educação especial. In: CAIADO, Karia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles; BAPTISTA, Cláudio Roberto (Orgs.). <b>Professores e educação especial: formação em foco</b>, v. 2. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011. p. 131-146</p>	

Disciplina: <b>Ética e Direitos Humanos</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 3	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Ética e vida social. Valores, ética e direitos humanos. Etapas históricas dos Direitos Humanos. Concepções contemporâneas em direitos humanos. Direitos Humanos e Cidadania. Direitos humanos e os valores da sociedade pós-moderna. A educação em direitos humanos: fundamentos éticos-filosóficos. Oficinas e estudos de casos.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BALDI, César Augusto (Org.). <b>Direitos humanos na sociedade cosmopolita</b> . Rio de Janeiro: Renovar, 2004.	
COMPARATO, Fábio Konder. <b>A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos</b> . 12.ed., São Paulo: Saraiva, 2019. VAZQUEZ, A. S. <b>Ética</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BAUMAN, Zygmunt. <b>Comunidade: a busca por segurança no mundo atual</b> . Trad. de Plínio Dentzien. 1.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.	
BRASIL. <b>Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993</b> . Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Brasília, 1993.	
DE OLIVEIRA, Marcus Vinícius Xavier; DANNER, Leno Francisco; CEI, Vitor; DORRICO, Julie; DANNER, Fernando (Orgs.). <b>Direitos humanos às bordas do abismo: interlocuções entre direito, filosofia e artes</b> . 1.ed. Vila Velha: Praia Editora, 2018.	
BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino. <b>Direitos humanos, ética, trabalho e educação</b> . 1.ed. São Paulo: Icone Editora, 2014.	
PINTO, João Batista Moreira; SOUZA, Eron Geraldo (Org.) . <b>Os direitos humanos como um projeto de sociedade: desafios para as dimensões política, socioeconômico, ética, cultural, jurídica e socioambiental</b> . 1.ed., Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.	
MONTE, Laura Degaspere; MASCARO, Luiz Fernando Conde Bandini; (Org.). <b>Direitos humanos e cidadania</b> . 1.ed. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.	

Disciplina: <b>Filosofia</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 1	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Introdução e estudo da Filosofia. Filosofia como instrumento de interpretação da realidade social. Principais correntes filosóficas. Padrões de construção do pensamento: pré-modernidade, modernidade e pós-modernidade. Ciência e ideologia: o saber técnico-científico e a racionalidade instrumental. Filosofia, cultura e sociedade. O ser social, a comunicação e a construção das identidades na Pós-Modernidade.
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: introdução à filosofia.</b> São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à filosofia.</b> São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>HUISMAN, Denis; VERGEZ, André. <b>Compêndio moderno de filosofia.</b> 5.ed. V. 1. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1987.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Temas de Filosofia.</b> 3 ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <b>Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles.</b> V. 1. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 2002.</p> <p>HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade.</b> 7.ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A; 2002.</p> <p>MANNION, James. <b>O livro completo da filosofia.</b> São Paulo: Madras, 2006.</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio. <b>O que é filosofia?</b> Coleção Primeiros Passos. v. 37. São Paulo: Brasiliense, 2002.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Filosofia.</b> 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007</p>	

Disciplina: <b>Filosofia e Educação</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 2	
<b>Carga horária semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Processo de construção do conhecimento na perspectiva filosófica. A epistemologia nas ciências da educação. Concepções pedagógicas na história do pensamento: teorias da educação, seus principais autores e suas influências na educação brasileira. Conceito de dialética, implicações e caracterizações do conceito no decorrer da história e da educação.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CORTELLA, Mário Sérgio. <b>A escola e o conhecimento</b> : reflexão sobre fundamentos epistemológicos e políticos dessa relação. 4.ed. São Paulo. Cortez: instituto Paulo Freire, 2001.	
KONDER, Leandro. <b>O que é Dialética</b> . 28.ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.	
LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas resignificadas pelo debate contemporâneo na educação. In: LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (Orgs.). São Paulo: Alínea, 2005. p. 37-64.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ALTHUSSER, Louis. <b>Aparelhos Ideológicos do Estado</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1985.	
LUCKESI, Carlos Cipriano. <b>Filosofia da Educação</b> . São Paulo: Cortez, 1994.	
NACHONICZ, Lílian Anna. A epistemologia da educação. <b>Educ. rev., Curitiba</b> , n. 19, p. 53-72, jun. 2002 . Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-40602002000100005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-40602002000100005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. acessos em 04 jul. 2019.	
SAVIANI, Dermeval. <b>As Concepções Pedagógicas na História Da Educação Brasileira</b> . Projeto 20 anos Histedbr, 2005. Disponível em <a href="http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos_pdf/Dermeval_Saviani_artigo.pdf">http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos_pdf/Dermeval_Saviani_artigo.pdf</a> . Acesso em: fev. 2017.	
SAVIANI, D. <b>Pedagogia histórico-crítica</b> . 8 ed. revista, ampliada e em novo formato Campinas: Autores Associados, 2003.	

Disciplina: <b>Filosofia e Formação Docente</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 5	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina.</b>	A formação filosófica, política e científica para o docente. A Filosofia como forma de conhecimento crítico da realidade da educação brasileira. As Concepções de infância na perspectiva do pensamento ao longo da história e suas implicações na educação.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ARIÈS, Philip. <b>História Social da Criança e da Família</b>. Rio de Janeiro: LTC, 1981</p> <p>ARCE, Alessandra. <b>A infância brasileira e a história das ideias pedagógicas: rastros e traços de uma construção social do ser criança</b>. (Coleção UAB-UFSCar). São Carlos: EdUFSCar, 2010.</p> <p>PRIORE, Mary del (org). <b>História das Crianças no Brasil</b>. 7.ed., São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>SEVERINO. Antônio Joaquim. <b>Filosofia da educação</b>. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>ENGELS. Friedrich. <b>A Origem da Família e da Propriedade Privada e do Estado</b>. São Paulo: Centauro, 2002.</p> <p>FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). <b>História social da infância no Brasil</b>. 5.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Pedagogia e pedagogos, para que?</b> São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p>LUCKESI, Carlos Cipriano. <b>Filosofia da Educação</b>. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. A Filosofia na Formação do Educador: A Filosofia da Educação entendida como reflexão sobre os problemas que surgem nas atividades educacionais, seu significado e função. PUC/SP Publicado na <b>Revista D/doto</b>, no I, janeiro de 1975. <a href="http://www.scribd.com/doc/7298667/Demerval-Saviani-Do-Senso-Comum-Cons-Ciencia-Filosofica">http://www.scribd.com/doc/7298667/Demerval-Saviani-Do-Senso-Comum-Cons-Ciencia-Filosofica</a>.</p>	

Disciplina: <b>Fundamentos da Arte-Educação</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 4	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Abordagem dos fundamentos da arte/educação. Linguagens artísticas como área de conhecimento no âmbito educacional. Breve histórico da arte/educação no Brasil. Propostas educacionais fundamentadas no enfoque da arte como essência na construção de conhecimento. Arte como instância cultural, política e social.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BARBOSA, Ana Mae T. B. <b>Arte/Educação no Brasil</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002.	
BARBOSA, Ana Mae T. B; COUTINHO, Rejane Galvão. <b>Arte/educação como mediação cultural e social</b> . São Paulo: Editora UNESP, 2009.	
COLI, Jorge. <b>O que é arte</b> . Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BARBOSA, Ana Mae T. B. <b>Arte/Educação: conflitos/acertos</b> . São Paulo: Max Limonad, 1984.	
BARBOSA, Ana Mae T. B. <b>Inquietações e Mudanças no Ensino de Arte</b> . São Paulo, Cortez, 2002.	
BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</b> . Brasília: MEC, 2018.	
FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo(org). <b>Metodologia do Ensino de Arte</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	
FUSARI, Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. <b>Arte na Educação Escolar</b> . São Paulo: Cortez, 1992.	

Disciplina: <b>Fundamentos do Ensino de História e Geografia</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
<b>Núcleo Formativo: 4</b>	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Pressupostos teórico-metodológicos do conhecimento geográfico e histórico: objetos de estudo, fontes e concepções. O Ensino de Geografia e História: leituras de tempos, espaços e práticas pedagógicas na atualidade.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>PENTEADO, Heloísa Dupas. <b>Metodologia do ensino de história e geografia</b>. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>O Espaço do cidadão</b>. 7.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.</p> <p>SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique Silva. <b>Dicionário de conceitos históricos</b>. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BARROS, José D´Assunção. <b>História, espaço, geografia: diálogos interdisciplinares</b>. 1.ed., Petrópolis: Vozes: 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. <b>Base nacional comum curricular</b>. Brasília, DF, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia</b>. Brasília, DF, 1997.</p> <p>HAYDT, Regina César Cazaux. <b>Curso de didática geral</b>. 8.ed., São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>NOGUEIRA, Valdir; CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. <b>Educação geográfica e formação da consciência espacial-cidadã</b>. Curitiba: Editora UFPR, 2013.</p>	

Disciplina: <b>Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Matemática</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
<b>Núcleo Formativo: 4</b>	
Carga Horária Semestral: 30h	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Saberes teóricos e metodológicos relacionados a resolução de problemas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Números racionais: representações, equivalências e operações. Medidas de comprimento, área, volume, capacidade e massa. Ideias matemáticas na infância: estatísticas e probabilidade. Pensamento probabilístico.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>AKAMINE, Carlos Takeo; YAMAMOTO, Roberto Katsuhiko. <b>Estudo dirigido de estatística descritiva</b>. São Paulo: Érica, 1998. DINIZ, Maria Ignez; SMOLE, Katia Stocco. Ler e aprender matemática. In: DINIZ, Maria Ignez; SMOLE, Katia Stocco (Orgs). <b>Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática</b>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>SCHLIEMANN, Analucia Dias; CARRAHER, David William (org.). <b>A compreensão de conceitos aritméticos: ensino e pesquisa</b>. 2.ed., Campinas: Papirus, 2003. 151 p.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>CARVALHO, Mercedes; BAIRRAL, Marcelo A. <b>Matemática e Educação infantil: Investigações e Possibilidades de Práticas Pedagógicas</b>. 2.ed., São Paulo: Vozes, 2012.</p> <p>FRIEDRICH, Márcia; BOMTEMPO, Kênia. <b>Fundamentos da matemática na pedagogia: revivendo e ressignificando saberes para os anos iniciais</b>. 1.ed., Curitiba: Appris, 2018.</p> <p>POLYA, George. <b>A arte de resolver problemas</b>. Rio de Janeiro: Interciência, 1978.</p> <p>RAMOS, Luzia Faraco. <b>Frações sem mistérios</b>. 8.ed. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>ROSA NETO, Ernesto. <b>Didática da matemática</b>. São Paulo: Ática, 1994.</p>	

Disciplina: <b>Gênero e Sexualidade</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 8	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Sexualidade – aspectos históricos e sociais. Concepções acerca da sexualidade: construção de um conceito/entendimento. Sexo biológico, papéis sexuais, identidade de gênero e orientação sexual. Mitos e tabus acerca da sexualidade. Relações de gênero. Diversidade sexual na sociedade brasileira. Pluralidade de identidades de gênero. Problematização do modelo binário de gênero. Reflexões acerca da reprodução e da necessidade de ruptura dos modelos de relação de gênero, dos processos de exclusão instituídos e dos processos de exclusão vivenciados por pessoas de identidade trans.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BUTLER, Judith. <b>Problemas de gênero</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.	
FOUCAULT, Michel. <b>História da Sexualidade I: a vontade de saber</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1977.	
LAQUEUR, Thomas. <b>Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud</b> . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. <b>Brasil sem homofobia</b> : programa de combate à violência e a discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.	
BUTLER, Judith. "Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo". In: LOURO, G. L. (org.). <b>O corpo educado: pedagogias da sexualidade</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p. 151-172.	
NADAI, Larissa. <b>Descrever crimes, Decifrar convenções narrativas</b> : uma etnografia entre documentos oficiais da Delegacia de Defesa da Mulher de Campinas em casos de estupro e atentado violento ao pudor. Dissertação de mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 2012.	
SAWAIA, Bader Burihan (Org.). <b>As artimanhas da exclusão</b> : análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 1999.	
VIANNA, Adriana. <b>Direitos e políticas sexuais no Brasil</b> : mapeamento e diagnóstico. Rio de Janeiro: Cepesc. 2004.	

Disciplina: <b>Gestão dos Processos de Avaliações na Educação</b>	
Núcleo Formativo: 6	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Função ideológica da escola e dos processos de avaliação. Elaboração de critérios e instrumentos avaliativos. Avaliações em larga escala e resultados Educacionais. Experiências inovadoras em gestão escolar.
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FREITAS, Luiz Carlos; SORDI, Maria Regina Lemes; MALAVASI, Maria Márcia Sigrist; FREITAS, Helena Costa Lopes. <b>Avaliação educacional:</b> caminhando pela contramão. 1.ed., Rio de Janeiro: Vozes, 2009.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. <b>Avaliação:</b> da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar:</b> estudos e proposições. 17.ed., São Paulo: Cortez, 2005.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>TOLENTINO-NETO, Micheli Bordoli Amestoy; AMESTOY, Micheli Bordoli. <b>Avaliações externas na educação básica:</b> contextos, políticas e desafio. 1.ed., São Paulo: Cortez, 2021.</p> <p>GATTI, B.A. Avaliação de sistemas educacionais no Brasil. <b>Sísifo/Revista de ciências da educação</b>, n. 9, mai/ago 2009.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2021.</p> <p>SOUZA, S. Zákia. Concepções de qualidade da educação básica forjadas por meio de avaliações em larga escala. <b>Avaliação</b>, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, p. 407-420, jul. 2014.</p> <p>ROMÃO, J. E. Avaliação Neoliberal e Avaliação Contra-Hegemônica. <b>Revista Teias</b>. v. 20, n. 56, Jan./Mar. 2019.</p>	

Disciplina: <b>Gestão e Educação Patrimonial</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 5	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
Ementa da Disciplina.	Mecanismos legais de proteção ao patrimônio cultural brasileiro. Práticas educativas de gestão do patrimônio cultural. Museus e educação museal. Educação patrimonial na LDB e na BNCC. Educação patrimonial na escola para valorização da cultura local.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CLEROT, Pedro; RAMPIM, Sônia Florêncio. <b>Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos</b> . Brasília: Iphan/ DAF/Cogedip/Ceduc, 2014.	
INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. <b>Caderno da Política Nacional de Educação Museal</b> . Brasília, DF: IBRAM, 2018.	
SOARES, Inês Virgínia Prado. <b>Direito ao (do) patrimônio cultural brasileiro</b> . Belo Horizonte: Fórum, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
CRUZ, Paula Lorena Cavalcante; MONTÃO, Luana Costa Viana. Educação Patrimonial, Ensino de História e BNCC: relações possíveis: <b>Revista Cocar</b> , V. 19, n. 37, p. 01-18, 2023. Disponível em: <a href="https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7276">https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7276</a> . Acesso em: 8 ago. 2024.	
PINTO, Helena. Educação patrimonial e ensino de História: leituras do passado através do patrimônio cultural local. <b>OP SIS (online)</b> , Goiânia, v. 19, p. 1-21, 2019. Disponível em: <a href="https://revistas.ufg.br">https://revistas.ufg.br</a> . Acesso em: 08 ago. 2024.	
SILVA, Rodrigo Manoel Dias de. Educação Patrimonial e Políticas de Escolarização no Brasil. <b>Educação &amp; Realidade</b> , v. 41, n. 2, p. 467–489, abr. 2016.	
SILVA, Rodrigo Manoel Dias da. Educação patrimonial e a dissolução das monoidentidades. <b>Educar em Revista</b> , n. 56, p. 207–224, abr. 2015.	
TOLENTINO, Átila Bezerra. <b>Educação patrimonial: diálogos entre escola, museu e cidade</b> . João Pessoa: Iphan, 2014.	

Disciplina: <b>Gestão escolar democrática</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 8	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Desafios e possibilidades da gestão escolar democrática. Gestão escolar e autonomia. Instrumentos de gestão na escola. Gestão dos recursos econômicos da educação básica. Gestão de conflitos. Experiências inovadoras em gestão escolar.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
PARO, Vitor Henrique. <b>Diretor escolar</b> : educador ou gerente. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2015. v. 1.	
LIMA, Licínio. <b>A escola como organização educativa</b> : uma abordagem sociológica. São Paulo: Cortez, 2001.	
VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). <b>Projeto político-pedagógico da escola</b> : uma construção possível. 29. ed. Campinas: Papirus, 2018.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
MARTINS, Paulo de Sena. O financiamento da educação básica como política pública. <b>RBPAE</b> , v.26, n.3, p. 497-514, set./dez. 2010.	
ADRIÃO, Theresa; PERONI, Vera. Implicações do Programa Dinheiro Direto na Escola para a gestão da escola pública. <b>Educação e Sociedade</b> , 2007, v.28, n.98, p.253-267.	
LAVAL, Christian. <b>A escola não é uma empresa</b> . Londrina: Planta, 2004	
FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). <b>Gestão democrática da educação</b> : atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Vozes: 2008.	
ROSENBERG, Marshall Bertran. <b>Comunicação não-violenta</b> : técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais [Tradução: Mário Vilela]. São Paulo: Ágora, 2006.	

Disciplina: <b>Gestão escolar e mediação de conflitos</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 8	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	A gestão na mediação de conflitos no ambiente escolar. Reflexões sobre as possibilidades e desafios da gestão escolar. Experiências inovadoras em gestão escolar.
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças. <b>Violências nas escolas</b>. Brasília: UNESCO/Instituto Ayrton Senna/UNAIDS/Banco Mundial/USAID/Fundação Ford/CONSED/UNDIME, 2003.</p> <p>ABRAMOVAY, Miriam (coord.). <b>Escolas inovadoras</b>: experiências bem-sucedidas em escolas públicas. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação, 2004.</p> <p>BLIN, J.F.; DEULOFEN, C.G. <b>Classes difíceis</b>: ferramentas para prevenir e administrar os problemas escolares. Porto. Alegre:Artmed, 2005</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ABRAMOVAY, Miriam. Programa de prevenção à violência nas escolas: violências nas escolas. <b>Flacso Brasil</b>, p. 7-19, 2015. Disponível em: <a href="http://flacso.org.br/?publication=violencias-nas-escolas-programa-de-prevencao-a-violencia-nas-escolas">http://flacso.org.br/?publication=violencias-nas-escolas-programa-de-prevencao-a-violencia-nas-escolas</a>. Acesso em: 20 out. 2020.</p> <p>FREIRE, Paulo et al. <b>Disciplina na escola</b>: autoridade versus autoritarismo. São Paul: EPU, 1989.</p> <p>MACHADO, Cláudia (Org.) <b>Cultura de paz e justiça restaurativa nas escolas municipais de Porto Alegre</b>. Porto Alegre : Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal de Educação, 2008.</p> <p>MCLURKIN, Denise L. <b>Questões Sociais Desafiadoras na Escola</b>: Guia Prático para Professores. 1.ed., Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>VIVALDI, Flávia Maria de Campos. A função social da escola: a implantação de um projeto institucional para a convivência ética. 2020. <b>Tese de Doutorado</b> - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Faculdade de Educação Campinas, SP.</p>	

Disciplina: <b>Gestão educacional: teorias da administração e a gestão educacional</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 5	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Noções de governo e poder. Teorias da administração e gestão educacional. Aspectos legais e organizacionais. Gestão democrática. Experiências inovadoras em gestão escolar.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
FOUCAULT, Michel. <b>Microfísica do poder</b> . 28. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.	
TRAGTENBERG, Maurício. <b>Educação e burocracia</b> . Editora Unesp, 2012.	
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). <b>Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens</b> . 9.ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
CURY, Carlos Roberto Jamil. <b>A gestão democrática na escola e o direito à educação</b> . Porto Alegre: ANPAE, set/dez 2007. Disponível em <a href="https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/19144/11145">https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/19144/11145</a> . Acesso em 10 de agosto de 2024.	
LENARDAO, Elcio. A relação entre "modernização" neoliberal e práticas políticas "atrasadas" no Brasil dos anos 1990. <b>Revista Sociologia e Política</b> , 2008, v. 16, n. 31, p.197-214.	
LAVAL, Christian. <b>A escola não é uma empresa</b> . Londrina: Planta, 2004	
FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). <b>Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios</b> . São Paulo: Vozes: 2008.	
SOUZA, Ângelo Ricardo. <b>A natureza política da gestão escolar e as disputas pelo poder na escola</b> . Rio de Janeiro: ANPED, Jan-Abr, 2012. Disponível em <a href="http://www.redalyc.org/pdf/275/27522482009.pdf">http://www.redalyc.org/pdf/275/27522482009.pdf</a> .	

Disciplina: <b>História do Ensino de Ciências no Brasil e Alfabetização Científica</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 7	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	História do Ensino de Ciências no Brasil. Alfabetização Científica. Mídias no ensino de Ciências. Atividades de Prática de Formação Docente.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CHASSOT, Attico. <b>Alfabetização Científica: Questões e Desafios para a Educação</b> . 8.ed., Unijuí: Editora Unijuí, 2018.	
DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José Aandré; PERNAMBUCO, Marta Maria. <b>Ensino de Ciências - fundamentos e métodos</b> . São Paulo: Cortez, 2017.	
GROSSO, Alexandre Brandão. <b>Eureka! - Práticas de Ciências para o Ensino Fundamental</b> . São Paulo: Editora Cortez, 2017.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BAZZO, Walter Antonio. <b>Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica</b> . 5.ed., Florianópolis: Editora UFSC, 2014.	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa (org). <b>Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula</b> . São Paulo: CENGAGE Learning, 2013.	
DEMO, Pedro. <b>Educação e alfabetização científica</b> . Campinas: Papyrus, 2014.	
LENT, Robert; BUCHWEITZ, Augusto; MOTA, Mailce Borges. <b>Ciência para Educação: Uma ponte entre dois mundos</b> . Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.	
SANTOS, César Satiro. <b>Ensino de Ciências</b> . Abordagem Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2012.	

Disciplina: <b>História e História da Educação no Brasil Colonial</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 1	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Introdução à História da educação. Educação no mundo moderno Ocidental. Educação no Brasil Colônia. Cultura indígena. História da África e Cultura Afro-brasileira.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. <b>História da educação Brasileira: leituras</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b>. 4.ed., Campinas: Autores Associados, 2014.</p> <p>SOUZA, Marina de Mello. <b>África e Brasil Africano</b>. 3.ed., São Paulo: Ática, 2013.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>ALVES. Castro. <b>Navio negreiro e vozes da África</b>. Brasília: Câmara dos Deputados, Ed. Câmara, 2013.</p> <p>BETINNI, Rita Filomena Andrade Januário. A educação na Idade Moderna. In: SOUZA, Neusa Maria Marques de Souza. <b>História da Educação</b>. São Paulo: Avercamp, 2012.</p> <p>MATTOS, Regiane Augusto. <b>A cultura afro-brasileira</b>. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>LOPES, Eliana Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes, VEIGA, Cynthia Greive (Orgs). <b>500 anos de educação no Brasil</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>MAESTRI, Mário. A pedagogia do medo: disciplina, aprendizado e trabalho na escravidão brasileira. In: STEPHANOU, Maria; CÂMARA BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs). <b>Histórias e memórias da educação no Brasil. Séc. XVI-XVIII</b>. Petrópolis, RS: Editora Vozes, 2004, v. 1.</p>	

Disciplina: <b>História e História da Educação no Brasil República</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 3	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	História e História da Educação no Brasil republicano. Problemas e perspectivas da Educação contemporânea no Brasil.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ANDREOTTI, Azilde Lina. A administração escolar na Era Vargas e no Nacional- Desenvolvimentismo (1930 - 1964). <b>HISTEDBR <i>On-line</i></b> . Ago 2006.	
SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . 4.ed., Campinas: Autores Associados, 2014.	
SAVIANI, Dermeval. O legado educacional no regime militar. <b>Caderno Cedes</b> , Campinas, vol. 28, n. 76, p. 291-312, set./dez. 2008.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
GODOI, Lidiany Cristina de Oliveira. O final do século XIX e o início do XX. In: GODOI, Lidiany Cristina de Oliveira. <b>A escola primária na boca do sertão paulista</b> . História do grupo escolar de Botucatu. Jundiaí, Paco Editorial, 2010.	
LOPES, E. M. Teixeira, FARIA FILHO, L. M. de, VEIGA, C. G. (orgs). <b>500 anos de educação no Brasil</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2003.	
NAPOLITANO, Marcos. <b>O regime militar brasileiro: 1964 – 1985</b> . São Paulo: Atual, 1998 .	
SAVIANI, D. <b>Estado e políticas educacionais na História da Educação Brasileira</b> . Vitória, ES: EDUFES, 2010.	
_____.; ALMEIDA, J. de; VALDEMARIN, V. T.; SOUZA, R. de. <b>O legado educacional do século XIX no Brasil</b> . 3a. ed. Campinas: Autores Associados, 2014.	

Disciplina: <b>História e História da Educação no Império Brasileiro</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 2	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	História e História da Educação no Império brasileiro. Forças e formas educativas. Sujeitos da ação educativa. Sujeitos da ação educativa. História e Cultura Afro-Brasileira e Educação
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>GONDRA, José (Org.). <b>Dos arquivos à escrita da história: a educação brasileira entre o Império e a República</b>. 2. ed. rev. Bragança Paulista: Universidade São Francisco, CDAPH, 2002. 189 p. (Estudos CDAPH Série Historiografia).</p> <p>DERMEVAL SAVIANI. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b>. Campinas: Autores Associados, 2021.</p> <p>HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. <b>História da educação Brasileira: leituras</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>LOPES, E. M. T., FARIA FILHO, L. M. de, VEIGA, C. G. (Orgs). <b>500 anos de educação no Brasil</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>CUNHA, L. A. <b>A educação brasileira na primeira onda laica: do Império à República</b>. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 2017.</p> <p>SAVIANI, D. ALMEIDA, J. de; VALDEMARIN, V. T.; SOUZA, R. de. <b>O legado educacional do século XIX no Brasil</b>. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2014.</p> <p>SOUZA, M. de M. e. <b>África e Brasil Africano</b>. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>VAINFAS, R. <b>Dicionário do Brasil Imperial</b>. 1822-1889. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2008.</p>	

Disciplina: <b>Educação de Jovens e Adultos - EJA</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo 7	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
Ementa da Disciplina	Análise da perspectiva histórica do direito à Educação para jovens e adultos: direitos, concepções e funções sociais. Os processos de ensino e aprendizagem dos Adultos e suas singularidades. As políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos. Cursos ofertados nos diferentes níveis de ensino (Fundamental e Médio) e Projetos desenvolvidos para a modalidade EJA.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. <b>Resolução Nº 01/2021 de 25 de maio de 2021</b> . Brasília, 2021.	
SOARES, Leôncio José Gomes; PEDROSO, Ana Paula Ferreira. Formação de Educadores na Educação de Jovens e Adultos (EJA): Alinhando contextos e Tecendo Possibilidades. <b>Educação em Revista</b> . v.32, n.04. Belo Horizonte, outubro-dezembro, 2016.	
GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Orgs.). <b>Educação de Jovens e Adultos</b> -teoria, prática e proposta. 12.ed., São Paulo: Cortez, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação</b> . São Paulo: Brasiliense, 2007.	
DAYRELL, Juarez (Org.). <b>Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.	
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . 9.ed., São Paulo: Paz e Terra, 1998.	
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Pedagogia e pedagogos, para quê?</b> São Paulo: 7.ed., São Paulo: Cortez, 2004.	
MONTAÑO, Carlos. <b>Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social</b> . 4.ed., São Paulo, Cortez, 2007.	

Disciplina: <b>Inclusão escolar: aspectos pedagógicos</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 6	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Conhecimento teórico-prático sobre a inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais. Alunado público alvo da Educação Especial e os aspectos pedagógicos da deficiência visual, intelectual, auditiva, física, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Atividades de Prática de Formação Docente.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>CAIADO, Katia Regina Moreno. <b>Aluno Deficiente visual na escola:</b> lembranças e depoimentos. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção Educação Contemporânea).</p> <p>REDONDO, Maria Cristina da F.; CARVALHO, Josefina Martins. <b>Deficiência auditiva.</b> Brasília : MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000.</p> <p>GUNTER, Zenita C. <b>Desenvolver capacidades e talentos:</b> um conceito de inclusão. Petrópolis: Vozes, 2006.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BRASIL. Lei 9394/96. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>, de 23 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 1996.</p> <p>BRASIL. <b>Lei 10098/94.</b> Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, de 10 de dezembro de 2000. Brasília: Senado Federal, 2000.</p> <p>CAIADO, Katia Regina Moreno (Org.). <b>Trajetórias escolares de alunos com deficiência.</b> São Carlos: Edufscar, 2017.</p> <p>GARCIA, Rosalba M. C. Política Nacional de Educação especial nos anos 2000: a formação de professores e a hegemonia do modelo especializado. In: CAIADO, Katia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles de; BAPTISTA, Claudio Roberto (Orgs.). <b>Professores e educação especial: formação em foco</b>, v. 2. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011b. p. 65-78.</p> <p>JESUS, Denise M. de; BAPTISTA, Claudio R.; CAIADO, Katia Regina Moreno (Orgs.). <b>Prática pedagógica na educação especial:</b> multiplicidade do atendimento educacional especializado, 1. ed., Araraquara: Junqueira &amp; Marin, 2013.</p>	

Disciplina: <b>Introdução à Didática</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 1	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Abordagens do processo ensino-aprendizagem. Função social da Escola. Teorias e Tendências pedagógicas.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
HAYDT, Regina Célia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral</b> . São Paulo: Ática, 2011.	
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Democratização da escola pública</b> . São Paulo: Loyola, 2017.	
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. <b>Ensino</b> : as abordagens do processo. São Paulo: E. P. U, 1986. (Temas básicos de educação e ensino (EPU)).	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ALTHUSSER, Louis. <b>Aparelhos Ideológicos do Estado</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1985.	
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. <b>A reprodução</b> : elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes.	
FREIRE, P. <b>Pedagogia da Autonomia</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1996.	
ILLICH, Ivan. <b>Sociedade sem escolas</b> . 1.ed., São Paulo: Kíron, 2019.	
SAVIANI, Demerval. <b>Escola e Democracia</b> . 20. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.	

Disciplina: <b>Introdução à Pedagogia</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 1	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Educação como prática social e os fundamentos do pensamento pedagógico. Pedagogia como ciência da educação. O conhecimento pedagógico e o trabalho dos professores.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CAMBI, Franco. <b>História da Pedagogia</b> . 2.ed., São Paulo: UNESP, 2002.	
GADOTTI, Moacir. <b>História das ideias pedagógicas</b> . 8.ed., São Paulo, SP: Ática, 1999.	
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Pedagogia e pedagogos, para quê?</b> São Paulo: Cortez, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. <b>Pedagogia como ciência da educação</b> . São Paulo: Cortez, 2015. GHIRALDELLI, Paulo. <b>O que é pedagogia</b> . São Paulo: Brasiliense. 1996.	
PIMENTA, Selma Garrido (Org.). <b>Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	
PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. <b>Pedagogia: teoria, formação, profissão</b> . São Paulo: Cortez, 2022.	
SAVIANI, Dermeval. <b>História das Ideias Pedagógicas no Brasil</b> . 3.ed., Campinas: Autores Associados, 2011.	

Disciplina: <b>Leitura e Produção de Texto</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 1	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	A linguagem como interação. A variante padrão da Língua Portuguesa. As especificidades linguísticas dos gêneros textuais do universo acadêmico. Os níveis de leitura. Os elementos da textualidade na escrita acadêmica. Planejamento da escrita, estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo. Tipos textuais no universo acadêmico: argumentação, descrição e narração. Recursos de escrita acadêmica: paráfrase, citação, continuidade e progressão. Interpretação e produção de textos acadêmicos.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <b>Prática de Texto para estudantes universitários</b> . Petrópolis: Vozes, 2014.	
KLEIMAN, Ângela B. <b>Oficina de Leitura</b> . Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 2008.	
KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. <b>Leitura e produção textual: Gêneros textuais do argumentar e expor</b> . Petrópolis: Vozes, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BAKHTIN, Mickail. <b>Estética da criação verbal</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1997.	
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <b>Nova Gramática do Português Contemporâneo</b> . 7.ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <b>Lições de texto: leitura e redação</b> . São Paulo: Ática, 1997.	
KOCH, Ingedore Villaça. <b>Coerência/Coesão textual</b> . São Paulo: Contexto, 2007.	
ORLANDI, Eni Puccinelli. <b>Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico</b> . Campinas: Pontes, 2004.	

Disciplina: <b>LIBRAS</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 8	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira</b>. v. I e II. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001.</p> <p>GESSER, Audrei. <b>Libras: que língua é essa?</b> São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 10.436</b>, de 24/04/2002.</p> <p>BRASIL. <b>Decreto nº 5.626</b>, de 22/12/2005.</p> <p>MOURA, Lodi, PEREIRA, M. <b>Língua de sinais e Educação do Surdo</b> (Série neuropsicológica, v.3). São Paulo /SP – Editora TEC ART, 1993.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller. <b>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</b>. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.</p> <p>SKLIAR, Carlos. <b>A surdez: um olhar sobre as diferenças</b>. 2.ed., Porto Alegre: Mediação, 2001.</p>	
<b>Esta disciplina será ofertada na modalidade a distância</b>	

Disciplina: <b>Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Núcleo Formativo: 2	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Didática e metodologia de ensino em Língua Portuguesa. Aspectos pedagógicos e simbólicos da literatura. Formação do leitor na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Atividades de Prática de Formação Docente.
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. <b>Projetos pedagógicos na Educação Infantil</b>. 1.ed., Rio Grande do Sul: Penso, 2008.</p> <p>CORACINI, Maria J. R. F. Concepções de leitura na (pós) modernidade. In: PASCHOAL LIMA, Regina Célia de Carvalho. <b>Leitura: Múltiplas Escolhas</b>. Campinas: Mercado de Letras/UNIFEOB, 2006.</p> <p>RANGEL, Jurema N. M. <b>Leitura na Escola: Espaço para gostar de ler</b>. 2.ed., Porto Alegre: Mediação, 2007.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>COELHO, Nelly N. <b>Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil: Das Origens indoeuropeias ao Brasil contemporâneo</b>. 5.ed.rev., Barueri: Manole: 2010.</p> <p>COLOMER, Teresa; MANRESA, Mireia; PRIETO, Lucas Ramada; LÓPEZ, Lara Reyes. <b>Narrativas literárias na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental</b>. Rio de Janeiro: Global Editora, 2024.</p> <p>FISCHER, Steven R. <b>História da Leitura</b>. Trad. Claudia Freire. São Paulo, SP: Ed UNESP, 2006.</p> <p>KATO, Mary A. <b>No mundo da escrita: Uma perspectiva psicolingüística</b>. São Paulo: Ática, 1995.</p>	

Disciplina: <b>Língua Portuguesa: Metodologias, Literatura e Produção de Textos</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 7	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Relação teoria e atividades práticas de leitura e escrita. Concepções de literatura em seus aspectos pedagógicos e simbólicos. Aspectos da formação do leitor infantojuvenil.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BETTELHEIM, Bruno. <b>A Psicanálise dos Contos de Fadas</b> . Trad. Arlene Caetano. 21.ed., São Paulo: Paz e Terra, 2007.	
COELHO, Nelly N. <b>Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil: Das Origens indoeuropeias ao Brasil contemporâneo</b> . 5.ed.rev., Barueri: Manole: 2010.	
CORSO, Diana L.; CORSO, Mário. <b>Fadas no divã</b> . Trad. Lúcio Lovato Leiria. Porto Alegre: Artmed, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
FISCHER, Steven R. <b>História da Leitura</b> . Trad. Claudia Freire. São Paulo: Ed UNESP, 2006.	
CORACINI, Maria J. R. F. Concepções de leitura na (pós) modernidade. In: PASCHOAL LIMA, Regina Célia de Carvalho. <b>Leitura: Múltiplas Escolhas</b> . Caminas: Mercado de Letras/UNIFEOB, 2006.	
MEDEIROS, Adriana; BRANCO, Sonia. <b>Contos de fadas: Vivências e Técnicas em Arteterapia</b> . Rio de Janeiro: WAK Editora, 2008.	
MENDES, Mariza B. T. <b>Em busca dos contos perdidos: O significado das funções femininas nos contos de Perrault</b> . São Paulo: Editora UNESP, 2000.	
RANGEL, Jurema N. M. <b>Leitura na Escola: Espaço para gostar de ler</b> . 2.ed., Porto Alegre: Mediação, 2007.	

Disciplina: <b>Metodologia Científica</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 1	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	A pesquisa na universidade. O conhecimento científico. Normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas e normas de Vancouver. Técnicas e atividades práticas para elaboração de uma revisão bibliográfica. Elaboração de trabalhos científicos.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 31.ed., Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia científica</b>. 6.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. <b>Fundamentos de metodologia</b>. 3.ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro. A.; SILVA, Roberto. <b>Metodologia científica</b>. 6.ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>CASTRO, Cláudio de Moura. <b>A prática da pesquisa</b>. 2.ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados</b>. 7.ed., 6. reimpr.. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>RUIZ, João Álvaro. <b>Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos</b>. 6.ed., 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23.ed. rev. e atual., 8. reimpr. São Paulo: Cortez, 2013.</p>	

Disciplina: <b>Organização Curricular da Educação Básica: fundamentos e teorias</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 3	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Currículo escolar como objetivo de estudo. A nova sociologia da educação e o campo curricular. Concepções, teorias curriculares e implicações nas propostas educacionais.
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>APPLE, Michael W. <b>Educação e poder</b>. Petrópolis: Vozes, 2024.</p> <p>MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. <b>Currículos e programas no Brasil</b>. 1.ed., Campinas: Papyrus, 2014.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Documentos de Identidade: uma Introdução às Teorias do Currículo</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>APPLE, Michael W. <b>Ideologia e Currículo</b>. 3.ed, Porto Alegre: Penso, 2006.</p> <p>SACRISTÁN, José Gimeno. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b>. 3.ed., Porto Alegre: Penso, 2017</p> <p>SACRISTÁN, José Gimeno. <b>A educação obrigatória: seu sentido educativo social</b>. 3.ed., Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu; MOREIRA, Antonio Flávio. <b>Territórios Contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais</b>. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? <b>Educação e Sociedade</b>, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.</p>	

Disciplina: <b>Organização Curricular da Educação Básica: diretrizes nacionais</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 4	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Princípios de organização e avaliação de currículo na Educação Básica. Políticas Curriculares Nacionais: pressupostos econômicos, políticos, sociais e ideológicos. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e a BNCC.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
MOREIRA, Antonio Flávio. <b>Currículo</b> : Questões Atuais. Campinas: Papirus, 1997.	
SACRISTÁN, José Gimeno. <b>O Currículo</b> : uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.	
ZABALA, Antoni. <b>Enfoque globalizador e pensamento complexo</b> : uma proposta para o currículo escolar. 1.ed., Porto Alegre: Artmed, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
APPLE, Michael W. <b>Ideologia e Currículo</b> . 3.ed, Porto Alegre: Penso, 2006.	
SACRISTÁN, José Gimeno. <b>O currículo</b> : uma reflexão sobre a prática. 3.ed., Porto Alegre: Penso, 2017	
SACRISTÁN, José Gimeno. A <b>educação obrigatória</b> : seu sentido educativo social. 3.ed., Porto Alegre: Artmed, 2001.	
SILVA, Tomaz Tadeu; MOREIRA, Antonio Flávio. <b>Territórios Contestados</b> : o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1998.	
SAVIANI, Dermeval. Democracia, educação e emancipação humana: desafios do atual momento brasileiro. <b>Psicologia Escolar e Educacional</b> . 2017, v. 21, n.3, p.653-662.	

Disciplina: <b>Organização Curricular da Educação Básica: políticas e planejamento</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 7	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Currículo, cultura e sociedade. Políticas curriculares e planejamento curricular. O campo do currículo no Brasil.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
APPLE, Michael W. <b>Ideologia e Currículo</b> . 3.ed, Porto Alegre: Penso, 2006. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). <b>Currículo, cultura e sociedade</b> . 12.ed., 5. reimpressão. São Paulo: Cortez, 2013.	
SILVA, Tomaz Tadeu; MOREIRA, Antônio Flávio. <b>Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais</b> . Petrópolis: Vozes, 1998.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
APPLE, Michael W. <b>Educação e poder</b> . Petrópolis: Vozes, 2024.	
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. <b>Os herdeiros: os estudantes e a cultura</b> . Florianópolis: Editora UFSC, 2018.	
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. <b>A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino</b> . Petrópolis: Vozes, 2023.	
SACRISTÁN, José Gimeno. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b> . 3.ed., Porto Alegre: Penso, 2017	
SACRISTÁN, José Gimeno. <b>A educação obrigatória: seu sentido educativo social</b> . 3.ed., Porto Alegre: Artmed, 2001.	

Disciplina: <b>Organização e Legislação da Educação Básica</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 7	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Fundamentos da Educação Brasileira em seus aspectos legais e organizacionais. Sistemas educacionais no Brasil: as esferas federal, estadual e municipal e a organização dos seus sistemas de ensino e as responsabilidades no financiamento. Desafios atuais para a Educação brasileira.
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRANDÃO, Carlos da Fonseca. <b>Estrutura e funcionamento do Ensino</b>. 2.ed., São Paulo: Avercamp, 2017.</p> <p>CARNEIRO, Túlio Andrade. <b>Financiamento, gestão e qualidade da educação pública</b>. Curitiba: Appris Editora, 2016.</p> <p>GOUVEIA, Andrea Barbosa; SOUZA, Ângelo Ricardo; SILVEIRA, Adriana Dragone (Orgs.). <b>Efetividades das políticas educacionais nos sistemas de ensino brasileiro</b>. Curitiba: Appris Editora, 2016.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. <b>Políticas e legislação da educação básica</b>. Curitiba: Intersaberes, 2016.</p> <p>CANAN, Sílvia Regina. <b>Influência dos organismos internacionais nas políticas educacionais: só há intervenção quando há consentimento?</b> Campinas: Mercado de Letras, 2016.</p> <p>MARTINS, Érika Moreira. <b>Todos pela educação: como os empresários estão determinando a política educacional brasileira</b>. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2016.</p> <p>MARQUES, Eugênia Portela de Siqueira; MACHADO, Vera de Mattos. <b>Políticas públicas educacionais para a formação inicial e continuada de professor no Brasil</b>. Curitiba: CRV, 2014.</p> <p>VIEIRA, Shofia Lerche. <b>Estrutura e Funcionamento da Educação Básica</b>. Fortaleza: Editora UECE, 2015.</p>	

Disciplina: <b>Organização Social e Técnica do Trabalho Capitalista: Profissão Docente</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 6	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	O trabalho na sociedade capitalista. Transformações tecnológicas e organizacionais. Atores coletivos, movimentos sociais e educação.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ALBORNOZ, Suzana. <b>O que é o trabalho</b> . São Paulo: Brasiliense, 2003.	
COSTA, Áurea; FERNANDES NETO, Edgard; SOUZA, Gilberto. <b>A proletarianização do professor: neoliberalismo na educação</b> . São Paulo: Editora Instituto José Luiz e Rosa Sundermann, 2009.	
DUARTE, Adriana. Políticas Educacionais e o trabalho docente na atualidade: tendências e contradições. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana. (Orgs.). <b>Políticas Públicas e Educação: regulação e conhecimento</b> . 1.ed., Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2011, v. 1, p. 161-182.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
GARCIA, Maria Manuela Alves; ANADON, Simone Barreto. Reforma educacional, intensificação e autointensificação do trabalho docente. <b>Educação e Sociedade</b> , Campinas, v. 30. n. 106, p.63-85, jan./abr. 2009.	
SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão. Formação de professores na cultura do desempenho. <b>Educação e Sociedade</b> , v.25, n.89, 2004, pp.1145-1157.	
SOUZA, Aparecida Neri; LEITE, Márcia de Paula. Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores da educação básica no Brasil. <b>Educação e Sociedade</b> , v.32, n.117, p.1105-1121, 2011.	
TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. <b>Trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas</b> . 9.ed., Petrópolis: Vozes, 2014.	
TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b> . 17.ed., Petrópolis: Vozes, 2014.	

Disciplina: <b>Pedagogia e sua Multidimensionalidade</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 8	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	O Pedagogo como gestor do conhecimento. Problemas sócio culturais e educacionais face a realidades complexas. Ações e projetos em instituições educativas da sociedade contemporânea. Atividades de Extensão.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação</b> . São Paulo: Brasiliense, 2007.	
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Pedagogia e pedagogos, para quê?</b> São Paulo: 7. ed., São Paulo: Cortez, 2004.	
RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. <b>Pedagogia empresarial</b> . 4.ed., Rio de Janeiro: Wak, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
CAMBI, Franco. <b>História da Pedagogia</b> . São Paulo: UNESP, 1999.	
DAYRELL, Juarez (Org.). <b>Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura</b> . Belo Horizonte. Editora UFMG, 2006.	
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . 9.ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.	
MONTAÑO, Carlos. <b>Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social</b> . 4.ed., São Paulo: Cortez, 2007.	
SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . Campinas: Autores Associados, 2011.	

Disciplina: <b>Pedagogia em Espaços Escolares e Não Escolares</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 3	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	A pedagogia e a educação para além da escola. A educação não formal e a formal. Ação do pedagogo na sociedade atual. Múltiplos contextos educativos e suas especificidades: setor produtivo; movimentos sociais e entidades da sociedade civil.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação</b> . São Paulo: Brasiliense, 2007.	
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Pedagogia e pedagogos, para quê?</b> 7.ed., São Paulo: Cortez, 2004.	
RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. <b>Pedagogia empresarial</b> . 4.ed., Rio de Janeiro: Wak, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
CAMBI, Franco. <b>História da Pedagogia</b> . São Paulo: UNESP, 1999.	
DAYRELL, Juarez (Org.). <b>Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura</b> . Belo Horizonte. Editora UFMG, 2006.	
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . 9.ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.	
MONTAÑO, Carlos. <b>Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social</b> . 4.ed., São Paulo: Cortez 2007.	
SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . Campinas: Autores Associados, 2011.	

Disciplina: <b>Política e legislação educacional brasileira para a Educação Básica</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: NF 8	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Análise contextualizada da atual legislação, da política educacional e dos problemas decorrentes da sua implementação. Retrospectiva político-educacional brasileira. Sistema educacional no Brasil. Educação comparada. Financiamento da Educação Básica.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ARAÚJO, Luiz (Org.) <b>O CAQi e o novo papel da união no financiamento da educação básica</b>. Jundiaí: Paco Editora, 2016.</p> <p>GOUVÊIA, Andréa Barbosa; SOUZA, Ângelo Ricardo; SILVEIRA, Adriana Dragone. <b>Efetividades das políticas educacionais nos sistemas de ensino brasileiro</b>. 1.ed., Curitiba: Appris Editora, 2016.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</b>. 10.ed., São Paulo. Cortez, 2018.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BETTO, Frei. <b>Por uma educação crítica e participativa</b>. Belo Horizonte: Editora Anfiteatro, 2018.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <b>Por uma educação pública, gratuita e democrática</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.</p> <p>DEVECHI, Catia Piccolo Viero; TAUCHEN, Gionara; LANZ, Helza Ricarte. Educação comparada internacional: percepções sobre a formação de professores no Brasil e na Alemanha. <b>Espaço Pedagógico</b> v. 24, n. 1, Passo Fundo, p. 74-97, jan./abr. 2017.</p> <p>MARTINS, Erika Moreira. <b>Todos pela educação</b>. Como os empresários estão determinando a política educacional brasileira. Rio de Janeiro: Lamparina, Editora: 2016.</p> <p>SAVIANI, Demerval. <b>Sistema Nacional de educação: Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas</b>. Campinas: Autores Associados, 2014.</p>	

Disciplina: <b>Atividades Interdisciplinares (I)</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 1	
<b>Carga Horária Semestral: 15h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	A escola de Educação Infantil, organização e estrutura, perfil docente, discente e social das famílias atendidas. Organização, execução, avaliação e socialização das atividades de estágio curricular supervisionado e auxílio e acompanhamento das atividades acadêmicas de extensão. Análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares na ênfase do núcleo formativo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa. <b>Os estágios nos cursos de licenciatura</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2023.	
PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b> . 11. ed., São Paulo: Cortez, 2012	
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e docência</b> . 7.ed., São Paulo: Cortez, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. Em <b>Extensão</b> , Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014.	
FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. <b>Revista do Centro de Educação e Letra</b> , v.41, n.1, 2008.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2012.	
TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b> . 1.ed., Petrópolis: Vozes, 2012.	
ZABALZA, Miguel Angel. <b>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</b> . 1.ed., São Paulo: Cortez, 2014.	

Disciplina: <b>Atividades Interdisciplinares (II)</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 2	
<b>Carga Horária Semestral: 15h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	O atendimento pedagógico das crianças na Educação Infantil. A organização da sala de aula. O papel e atividades desenvolvidas pelo docente na Educação Infantil. As práticas educativas na Educação Infantil. Planejamento interdisciplinar, organização, execução, avaliação e socialização das atividades de estágio curricular supervisionado e auxílio e acompanhamento das atividades acadêmicas de extensão. Análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares na ênfase do núcleo formativo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa. <b>Os estágios nos cursos de licenciatura</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2023.	
PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b> . 11. ed., São Paulo: Cortez, 2012	
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e docência</b> . 7.ed., São Paulo: Cortez, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. Em <b>Extensão</b> , Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014.	
FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. <b>Revista do Centro de Educação e Letra</b> , v.41, n.1, 2008.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. <b>Pedagogia e prática docente</b> . São Paulo: Cortez, 2012.	
TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b> . 1.ed., Petrópolis: Vozes, 2012.	
ZABALZA, Miguel Angel. <b>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</b> . 1.ed., São Paulo: Cortez, 2014.	

Disciplina: <b>Atividades Interdisciplinares (III)</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 3	
<b>Carga Horária Semestral: 15h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	A escola de Ensino Fundamental, organização e estrutura, perfil docente, discente e social das famílias atendidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Organização, execução, avaliação e socialização das atividades de estágio curricular supervisionado e auxílio e acompanhamento das atividades acadêmicas de extensão. Análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares na ênfase do núcleo formativo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa. <b>Os estágios nos cursos de licenciatura</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2023.	
PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b> . 11. ed., São Paulo: Cortez, 2012	
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e docência</b> . 7.ed., São Paulo: Cortez, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. Em <b>Extensão</b> , Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014.	
FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. <b>Revista do Centro de Educação e Letra</b> , v.41, n.1, 2008.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. <b>Pedagogia e prática docente</b> . São Paulo: Cortez, 2012.	
TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b> . 1.ed., Petrópolis: Vozes, 2012.	
ZABALZA, Miguel Angel. <b>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</b> . 1.ed., São Paulo: Cortez, 2014.	

Disciplina: <b>Atividades Interdisciplinares (IV)</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 4	
<b>Carga Horária Semestral: 15h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	O atendimento pedagógico das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A organização da sala de aula. O papel e atividades desenvolvidas pelo docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As práticas educativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A Alfabetização. Planejamento interdisciplinar, organização, execução, avaliação e socialização das atividades de estágio curricular supervisionado e auxílio e acompanhamento das atividades acadêmicas de extensão. Análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares na ênfase do núcleo formativo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa. <b>Os estágios nos cursos de licenciatura</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2023.	
PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b> . 11. ed., São Paulo: Cortez, 2012	
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e docência</b> . 7.ed., São Paulo: Cortez, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. Em <b>Extensão</b> , Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014.	
FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. <b>Revista do Centro de Educação e Letra</b> , v.41, n.1, 2008.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. <b>Pedagogia e prática docente</b> . São Paulo: Cortez, 2012.	
TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b> . 1.ed., Petrópolis: Vozes, 2012.	
ZABALZA, Miguel Angel. <b>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</b> . 1.ed., São Paulo: Cortez, 2014.	

Disciplina: <b>Atividades Interdisciplinares (V)</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 5	
<b>Carga Horária Semestral: 15h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Docência na Educação Infantil e o sujeito e as práticas educativas. Planejamento interdisciplinar, organização, execução, avaliação e socialização das atividades de estágio curricular supervisionado e auxílio e acompanhamento das atividades acadêmicas de extensão. Análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares na ênfase do núcleo formativo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa. <b>Os estágios nos cursos de licenciatura</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2023.	
PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b> . 11. ed., São Paulo: Cortez, 2012	
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e docência</b> . 7.ed., São Paulo: Cortez, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. Em <b>Extensão</b> , Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014.	
FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. <b>Revista do Centro de Educação e Letra</b> , v.41, n.1, 2008.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. <b>Pedagogia e prática docente</b> . São Paulo: Cortez, 2012.	
TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b> . 1.ed., Petrópolis: Vozes, 2012.	
ZABALZA, Miguel Angel. <b>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</b> . 1.ed., São Paulo: Cortez, 2014.	

Disciplina: <b>Atividades Interdisciplinares (VI)</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 6	
<b>Carga Horária Semestral: 15h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o sujeito e as práticas educativas. Alfabetização. Planejamento interdisciplinar, organização, execução, avaliação e socialização das atividades de estágio curricular supervisionado e de atividades acadêmicas de extensão. Análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares na ênfase do núcleo formativo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CARVALHO, Anna Maria Pessoa. <b>Os estágios nos cursos de licenciatura</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2023.	
PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b> . 11. ed., São Paulo: Cortez, 2012	
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e docência</b> . 7.ed., São Paulo: Cortez, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. Em <b>Extensão</b> , Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014.	
FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. <b>Revista do Centro de Educação e Letra</b> , v.41, n.1, 2008.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. <b>Pedagogia e prática docente</b> . São Paulo: Cortez, 2012.	
TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b> . 1.ed., Petrópolis: Vozes, 2012.	
ZABALZA, Miguel Angel. <b>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</b> . 1.ed., São Paulo: Cortez, 2014.	

Disciplina: <b>Atividades Interdisciplinares (VII)</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 7	
<b>Carga Horária Semestral: 15h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Práticas Inclusivas. Espaço Escolar e não escolar. O sujeito e as práticas educativas. Planejamento interdisciplinar, organização, execução, avaliação e socialização das atividades de estágio curricular supervisionado e de atividades acadêmicas de extensão. Análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares na ênfase do núcleo formativo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa. <b>Os estágios nos cursos de licenciatura</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2023.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b>. 11. ed., São Paulo: Cortez, 2012</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e docência</b>. 7.ed., São Paulo: Cortez, 2012.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. Em <b>Extensão</b>, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014.</p> <p>FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. <b>Revista do Centro de Educação e Letra</b>, v.41, n.1, 2008.</p> <p>FRANCO, Maria Amélia Santoro. <b>Pedagogia e prática docente</b>. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b>. 1.ed., Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>ZABALZA, Miguel Angel. <b>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</b>. 1.ed., São Paulo: Cortez, 2014.</p>	

Disciplina: <b>Atividades Interdisciplinares (VIII)</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 8	
<b>Carga Horária Semestral: 15h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Gestão e políticas educacionais e a Docência na Educação Básica. Planejamento interdisciplinar, organização, execução, avaliação e socialização das atividades de estágio curricular supervisionado e de atividades acadêmicas de extensão. Análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares na ênfase do núcleo formativo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa. <b>Os estágios nos cursos de licenciatura</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2023.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b>. 11. ed., São Paulo: Cortez, 2012</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e docência</b>. 7.ed., São Paulo: Cortez, 2012.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. Em <b>Extensão</b>, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014.</p> <p>FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. <b>Revista do Centro de Educação e Letra</b>, v.41, n.1, 2008.</p> <p>FRANCO, Maria Amélia Santoro. <i>Pedagogia e prática docente</i>. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b>. 1.ed., Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>ZABALZA, Miguel Angel. <b>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</b>. 1.ed., São Paulo: Cortez, 2014.</p>	

Disciplina: <b>Psicologia da Educação para a Infância</b>	
Núcleo Formativo: 4	
<b>Carga Horária Semestral: 60h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Teorias do desenvolvimento humano. O pensamento infantil e sua relação com o processo de aprendizagem e escolarização. A epistemologia genética, abordagem sócio-histórica e suas visões de homem.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CARRARA, Kester, <b>Introdução à psicologia da educação</b> : seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.	
PIAGET, Jean. <b>Seis estudos de psicologia</b> . 25.ed. rev.. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2011.	
VIGOTSKY, Lev Semionovitch. <b>A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</b> . 6.ed., São Paulo: Martins Fontes, 1998.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús (orgs.). <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b> : psicologia da educação. 2.ed., Porto Alegre: Artmed, 2004. 2.v.	
CORIA-SABINI, Maria Aparecida. <b>Psicologia do desenvolvimento</b> . São Paulo: Ática, 2004.	
LEONTIEV, Alexis. <b>Psicologia e Pedagogia</b> : bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.	
PALANGANA, Isilda Campaner. <b>Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski</b> : a relevância do social. 6.ed., São Paulo: Summus, 2015.	

Disciplina: <b>Psicologia da Educação para Jovens e Adultos</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 3	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Teorias do desenvolvimento humano nas fases da adolescência, adulta e envelhecimento: aspectos cognitivos e biopsicossociais. Impacto na sociedade com as mudanças no perfil etário e as várias teorias psicológicas. Práticas educativas nos diferentes momentos da experiência humana.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BELSKY, Janet. <b>Desenvolvimento Humano:</b> Experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2007.	
MARTINS, Lígia Márcia; ABRANTES, Ângelo Antonio; FACCI, Marilda Gonçalves (Orgs.). <b>Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico:</b> do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2016.	
NERI, Anita Liberalesso. <b>Psicologia do envelhecer.</b> Campinas: Papyrus, 1995.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ALTEMIR, José Gonçalves Barbosa, LOURENÇO, Lélío Moura; MOTA, Márcia Maria Peruzzi (Orgs.). <b>Desenvolvimento Psicossocial:</b> temas em educação e saúde. Campinas: Átomo e Alínea, 2009.	
BEE, Helen <b>O ciclo vital.</b> Porto Alegre: Artmed, 1997.	
MEIRA, Marisa Eugênio Melillo; FACCI, Marilda Gonçalves Dias (Orgs.). <b>Psicologia histórico-cultural:</b> contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.	
PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendickos.; FELDMAN, RuthDuskin. <b>Desenvolvimento humano.</b> Porto Alegre: Artmed, 2000.	
SAWAIA, Bader Burihan. Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. <b>Psicologia &amp; Sociedade</b> , 21(3), 364-372, 2009.	

Disciplina: <b>Psicologia da Educação: Teorias e Práticas Educativas</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
Núcleo Formativo: 1	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Aspectos históricos e epistemológicos da Psicologia da Educação. Teorias da psicologia e da Psicologia da Educação, suas visões de homem e de mundo e suas relações com a prática educativa do pedagogo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CARRARA, Kester, <b>Introdução à psicologia da educação: seis abordagens</b> . São Paulo: Avercamp, 2006.	
KAHHALE, Edna M. Peters. <b>A diversidade da psicologia – uma construção teórica</b> . São Paulo: Cortez, 2011.	
SCHULTZ, Duane; SCHULTZ, Sydney. <b>Teorias da personalidade</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. <b>Psicologia da educação</b> . São Paulo: Cortez, 2010.	
FREUD, Sigmund. <b>A interpretação dos sonhos</b> . São Paulo: Cia das Letras, 2019.	
GOULART, Iris Barbosa. <b>Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica</b> . Petrópolis: Vozes, 2003	
REY, Fernando Luis González; MARTÍNEZ, Albertina Mitjans.	
<b>Subjetividade: teoria, epistemologia e método</b> . Campinas: Alínea, 2017.	
RIEMENSCHNEIDER, Fabio. <b>Da histeria... Para além dos sonhos</b> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004	

Disciplina: <b>Psicomotricidade</b>	
Núcleo Formativo: 5	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Corpo e movimento no cotidiano escolar e sociedade. Estudo dos fundamentos da psicomotricidade e suas relações com aprendizagem. O movimento corporal e as aulas com atividades físicas.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>COSENZA, Ramon Moreira. <b>Neurociência e educação: como o cérebro aprende</b>. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>GALLAHUE, David. L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 7.ed., Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>FONSECA, Vítor. <b>Neuropsicomotricidade: ensaio sobre as relações entre corpo, motricidade, cérebro e mente</b>. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. <b>Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola</b>. 3. ed. Campinas: Papirus, 2009.</p> <p>LENT, R. <b>Neurociência da mente e do comportamento</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>MANOEL, E. J. <b>Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista</b>. 4. ed., reimpr. São Paulo: EPU, 2011.</p> <p>COSTA, R. R.; BIEDRZYCKI, B. P.; LOPES, D. D.; GONÇALVES, P.S. <b>Aprendizagem e Controle Motor</b>. Porto Alegre: SAGAH: Soluções Educacionais Integrada, 2019.</p> <p>SILVA, M. R. da. <b>Metodologia do ensino de educação física: teoria e prática</b>. Curitiba: Intersaberes, 2016.</p>	

Disciplina: <b>Sociologia e Educação</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 2	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina.</b>	Sociologia e Sociologia da Educação. Questões sociológicas e reflexões críticas sobre a educação. Multiculturalismo e educação. Educação como objeto de análises e reflexões sociológicas. Escola como instituição social. Educação como política social para o desenvolvimento socioeconômico. A dimensão sociológica das trajetórias escolares.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
DURKHEIM, Émile. <b>Educação e Sociologia</b> . 11.ed., São Paulo: Edições Melhoramentos, 1978.	
FREITAG, Bárbara. <b>Escola, Estado e Sociedade</b> . 6.ed., São Paulo: Editora Moraes, 1986.	
SAVIANI, Demerval. <b>Escola e Democracia</b> . 20.ed., São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. <b>A reprodução</b> : elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7.ed., Petrópolis: Vozes, 2014	
GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. <b>Sociologia</b> . 9.ed., Porto Alegre: Penso, 2023.	
QUINTANEIRO, Tânia; ; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira <b>Um toque de clássicos</b> : Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.	
RODRIGUES, Alberto Tosi. <b>Sociologia da Educação</b> . Rio de Janeiro: DP&A: 2000.	

<b>Disciplina: Sociologia Geral</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
Núcleo Formativo: 1	
<b>Carga Horária Semestral: 45h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Contexto histórico de surgimento da Sociologia. A construção sociológica do conhecimento. Do Positivismo de Auguste Comte ao Funcionalismo de Émile Durkheim. Os fundamentos da teoria social de Karl Marx. A Sociologia Compreensiva de Max Weber. O marxismo Ocidental. Ação, estrutura e processos na análise sociológica dos séculos XX e XXI.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ADORNO, Theodor Ludwig Wiesengrund-. <b>Diáletica do esclarecimento:</b> fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.	
MARX, Karl. <b>O capital:</b> crítica da economia política, vol. 1. 9.ed., São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1984.	
WEBER, Max. <b>Economia e sociedade:</b> fundamentos da sociologia compreensiva. Vol 1, 4.ed., Brasília: UnB, 2000.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BOURDIEU, Pierre. <b>O poder simbólico.</b> 4.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.	
DURKHEIM, Émile. <b>As regras do método sociológico.</b> São Paulo: Martin Claret, 2001.	
JAMESON, Fredric. <b>Pós-modernismo:</b> a lógica cultural do capitalismo tardio. 2. ed., São Paulo: Ática, 2004.	
GIDDENS, Anthony. <b>As consequências da modernidade.</b> São Paulo: Editora Uneso, 1991.	
LÖWY, Michael. <b>As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen:</b> marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 5.ed. São Paulo: Cortez, 1994.	

## 5.4 Ementário das Disciplinas Optativas

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Educação</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia enquanto licenciatura e os processos de aprendizagem. Análises e discussões contemporâneas sobre educação.
<b>Bibliografia Básica</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao papel da pedagogia
<b>Bibliografia Complementar</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao papel da pedagogia

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Metodologias de Ensino</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia e as metodologias de ensino. Análises e discussões contemporâneas sobre ensino e educação.
<b>Bibliografia Básica:</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao papel da pedagogia e do ensino.
<b>Bibliografia Complementar</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao papel da pedagogia e do ensino.

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos no Ensino de Ciências da Natureza</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia e o ensino de Ciências da Natureza nos processos de aprendizagem. Análise de discussões contemporâneas sobre o ensino de Ciências da Natureza.
<b>Bibliografia Básica:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao ensino de Ciências da Natureza.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao ensino de Ciências da Natureza.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Psicomotricidade</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia e as práticas docentes na Psicomotricidade. Análises e discussões contemporâneas sobre psicomotricidade.
<b>Bibliografia Básica:</b> Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes sobre psicomotricidade.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes sobre psicomotricidade.	

Disciplina Optativa: <b>Tópicos Contemporâneos em Psicologia da Educação</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia e a Psicologia da Educação. Análises e discussões contemporâneas sobre Psicologia da Educação
<b>Bibliografia Básica:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à Psicologia da Educação.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à Psicologia da Educação.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Redação Científica</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a pesquisa e redação científica Análises e discussões contemporâneas sobre pesquisa e redação científica
<b>Bibliografia Básica:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à pesquisa e à redação científica.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à pesquisa e à redação científica.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Organização e Gestão Escolar</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
Ementa da Disciplina	Reflexões sobre a organização e a gestão escolar. Análises e discussões contemporâneas sobre organização e gestão escolar
<b>Bibliografia Básica:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à organização e gestão escolar na formação de pedagogos.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à organização e gestão escolar na formação de pedagogos.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Alfabetização</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia e os processos de alfabetização. Análises e discussões contemporâneas sobre educação e alfabetização.
<b>Bibliografia Básica:</b>  Referências variáveis que tratem de alfabetização na contemporaneidade.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Referências variáveis que tratem de alfabetização na contemporaneidade	

Disciplina Optativa: <b>Tópicos Contemporâneos em Educação Inclusiva</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a educação inclusiva. Análises e discussões contemporâneas sobre a educação inclusiva.
Bibliografia Básica:	
Referências variáveis que tratem de educação inclusiva na contemporaneidade.	
Bibliografia Complementar:	
Referências variáveis que tratem de educação inclusiva na contemporaneidade.	

Disciplina Optativa: <b>Tópicos Contemporâneos em Espaço não Escolar</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	A pedagogia e a educação para além da escola. A educação não formal e a formal. Múltiplos contextos educativos e suas especificidades: setor produtivo; movimentos sociais e entidades da sociedade civil. Análises e discussões contemporâneas sobre a educação inclusiva.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
Referências variáveis que tratem de pedagogia e educação em espaços não escolares na contemporaneidade.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
Referências variáveis que tratem de pedagogia e educação em espaços não escolares na contemporaneidade.	

Disciplina Optativa: <b>Tópicos Contemporâneos em Cultura e Arteterapia</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
Ementa da Disciplina	Modalidades de conhecimento; A importância da Arteterapia; Conceituação; Arteterapia e Arte/Educação; Funções e Atuação do Arteterapeuta; A Ética na Arteterapia; A Contação de Histórias para inserção de temáticas sociais. Análises e discussões contemporâneas.
<b>Bibliografia Básica</b>	
Referências variáveis que tratem de cultura e arte na contemporaneidade.	
<b>COMPLEMENTARES</b>	
Referências variáveis que tratem de cultura e arte na contemporaneidade.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos no Ensino de Artes</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina.</b>	Reflexões sobre a Pedagogia, os processos de aprendizagem e o ensino de artes. Análises e discussões contemporâneas sobre artes na educação.
<b>Bibliografia Básica</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao ensino de artes.
<b>Bibliografia Complementar</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao ensino de artes.

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos no Ensino de Linguagens</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia e os processos de aprendizagem e ensino de linguagens. Análises e discussões contemporâneas sobre o ensino de linguagens.
<b>Bibliografia BÁSICA</b>	
Referências variáveis que tratem sobre ensino de linguagens na atualidade.	
<b>COMPLEMENTARES</b>	
Referências variáveis que tratem sobre ensino de linguagens na atualidade.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos no Ensino de Matemática</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas – DECH	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia e os processos de aprendizagem e ensino de matemática. Análises e discussões contemporâneas sobre o ensino de matemática.
<b>Bibliografia BÁSICA</b>	
Referências variáveis que tratem sobre ensino de matemática na contemporaneidade.	
<b>COMPLEMENTARES</b>	
Referências variáveis que tratem sobre ensino de matemática na contemporaneidade.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos no Ensino de Ciências Humanas</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
	<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia e os processos de aprendizagem de Ciências Humanas. Análises e discussões contemporâneas sobre o ensino de Ciências Humanas.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao ensino de Ciências Humanas.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao ensino de Ciências Humanas.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Educação Musical</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
	<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>
<b>Ementa da Disciplina</b>	Estudo, discussão e aprofundamento das práticas pedagógicas de Educação Musical no cenário contemporâneo.
<b>Bibliografia Básica:</b> Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à Educação Musical.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à Educação Musical.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Planejamento Escolar</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
	<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>
<b>Ementa da Disciplina</b>	Estudo, discussão e aprofundamento sobre planejamento escolar. Níveis de planejamento escolar e planos na prática docente no cenário contemporâneo.
<b>Bibliografia Básica:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao planejamento escolar.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao planejamento escolar.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos de estudos especiais em Pedagogia Social</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
	<b>Carga Horária Semestral: 30 h</b>
<b>Ementa da Disciplina</b>	A pedagogia e a educação para além da escola. A educação não formal e a formal. Múltiplos contextos educativos e suas especificidades: setor produtivo; movimentos sociais e entidades da sociedade civil. Discussões contemporâneas sobre a pedagogia social.
<b>Bibliografia Básica:</b>	
Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à pedagogia social. .	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à pedagogia social.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Planejamento Escolar</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
	<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>
<b>Ementa da Disciplina</b>	Estudo, discussão e aprofundamento sobre planejamento escolar. Níveis de planejamento escolar e planos na prática docente no cenário contemporâneo.
<b>Bibliografia Básica:</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao planejamento escolar.
<b>Bibliografia Complementar:</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao planejamento escolar.

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Pesquisa Social</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH	
	<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>
<b>Ementa da Disciplina</b>	A pesquisa social na contemporaneidade. Discussões contemporâneas relevantes à pesquisa social .
<b>Bibliografia Básica:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à pesquisa social.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes à pesquisa social.	

<b>Disciplina Optativa: Tópicos Contemporâneos em Educação Integral</b>	
Departamento de Educação e Ciências Humanas	
<b>Carga Horária Semestral: 30h</b>	
<b>Ementa da Disciplina</b>	Reflexões sobre a Pedagogia enquanto licenciatura e os processos de aprendizagem. Análises e discussões contemporâneas sobre educação.
<b>Bibliografia Básica</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao papel da pedagogia
<b>Bibliografia Complementar</b>	Referências variáveis que tratem de assuntos e temas contemporâneos relevantes ao papel da pedagogia

## 6. Metodologia de Ensino

Este PPC prevê a abordagem metodológica interdisciplinar aplicada aos componentes curriculares, em suas vertentes teóricas ou práticas, integrando esta abordagem à proposta temática da ênfase dada a cada Núcleo Formativo.

Gestão e Inovação, Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental serão temas transversais adotados nas ementas e no programa de curso das seguintes disciplinas:

Tema Transversal	Disciplina(s)
Gestão e Inovação	Gestão educacional: teorias da administração e a gestão educacional
	Gestão dos Processos de Avaliações na Educação
	Gestão Escolar Democrática
	Gestão educacional: conflitos no ambiente escolar
Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	História e História da Educação no Brasil Colonial
	Questão étnico-racial no Brasil
Educação em Direitos Humanos	Ética, Educação e Direitos Humanos
	Educação como Política Social, Direitos Humanos e Cidadania
Educação Ambiental	Educação Ambiental e Sustentabilidade

## 7. Avaliação de Desempenho Discente

A avaliação discente ocorrerá de forma contínua e processual, no âmbito de cada componente curricular, com a atribuição, ao final das atividades semestrais, dos créditos a ele estipulado, mediante:

- a) Frequência mínima de 75% às atividades acadêmicas.
  - A apuração da frequência ocorrerá no âmbito de cada componente da matriz curricular.
- b) Aproveitamento mínimo de 60 pontos, no máximo de 100 pontos atribuídos no semestre letivo, distribuído em, no mínimo, três atividades avaliativas:

- Em etapa única semestral, a distribuição do total de 100 pontos, no decorrer do semestre, será responsabilidade/autonomia do docente da disciplina.
  - O aluno que obtiver de 40 a 59 pontos cumulativos no semestre letivo e frequência suficiente na disciplina, poderá se submeter a exame especial.
  - O exame especial, aplicado ao final de cada etapa avaliativa semestral, terá um valor de 100 pontos, devendo o aluno obter aproveitamento maior ou igual a 60 pontos para ser aprovado.
  - Se aprovado no exame especial, será considerado o valor de 60 pontos pelo Registro Acadêmico, independentemente do valor obtido pelo aluno na avaliação do exame especial.
- c) As disciplinas oferecidas na forma de Educação a Distância e realizadas com êxito pelo aluno, terão regime de apuração de aproveitamento/desempenho específico e serão anotadas no histórico escolar do aluno conforme o registro de créditos deste plano.

## **7.1 Das adaptações curriculares e compensação de faltas**

O aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão, no âmbito deste PPC, serão regidos pela **RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 250, DE 06 DE ABRIL DE 2020.**

A compensação de faltas, o regime especial de estudos, discente gestante/adotante, discente enfermo, a justificativas de faltas, as faltas por preceitos religiosos, a avaliação de segunda oportunidade, a revisão de avaliações, o exame especial, as reprovações e a avaliação de rendimento acadêmico, no âmbito deste PPC, serão temas regidos pela **RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 249, DE 06 DE ABRIL DE 2020.**

## **8. Atendimento ao Estudante**

Anuente ao papel social da Universidade, este Projeto reafirma o compromisso da UEMG com o pleno direito de acesso e permanência do estudante ao ensino superior.

Para contribuir com a comunidade estudantil, este Projeto conta com a implantação institucional do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), visando contribuir para a integração do estudante nos aspectos psicossociais, acadêmicos e profissionais, além de possibilitar a interlocução com os egressos do Curso de Pedagogia.

Esta implantação se deu por meio da institucionalização do Programa de Apoio ao Estudante e do desenvolvimento do Projeto de Extensão Acolher, que, a princípio, teve o objetivo de acolher os estudantes do Curso de Pedagogia, integrando-os ao ambiente universitário, auxiliando para que tenham condições de tomar suas decisões acadêmicas, buscando, especificamente, habilitar o estudante quanto ao discernimento de suas dificuldades acadêmicas, além de desenvolver estratégias de mediação de conflitos entre os estudantes.

Além desta iniciativa, a UEMG propicia programas e ações de apoio ao discente para a sua permanência na Universidade. Todas as ações e atividades dos programas de apoio ao discente são implementadas por meio da gerência da gestão superior da Universidade, garantindo publicidade e eficiência quanto ao acesso aos programas, o que é próprio de uma gestão democrática:

**- Programa de Residência Pedagógica – PRP:** Esse programa integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo “oportunizar aos estudantes das diversas Licenciaturas, a imersão, a reflexão e a ação sobre e com os processos educativos que ocorrem no âmbito da escola pública, na sala de aula e nos espaços da escola, na busca de uma educação de qualidade social, crítica e emancipatória”.

**-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID:** Esse programa tem como objetivo o “aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a melhoria de qualidade da educação pública brasileira”.

**-Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - PaPq / UEMG:** Esse programa destina aos estudantes das Unidades Acadêmicas da UEMG as seguintes modalidades de bolsas e auxílios: Bolsa de Iniciação Científica para alunos de graduação – BIC, Auxílio complementar para aquisição de material de consumo

para projetos de pesquisa; Auxílio para Participação em Eventos Científicos para alunos de graduação.

- **Programa Estadual de Assistência Estudantil - PEAES:** Destinado a estudantes de graduação da UEMG em situação de vulnerabilidade socioeconômica, destinando auxílios em diferentes modalidades, prazos e valores, e podendo contemplar os alunos em até 3 auxílios. O objetivo 66 desse programa é “garantir a permanência dos estudantes, democratizando o ensino superior público do Estado de Minas Gerais”. Atualmente, os editais são lançados semestralmente, sendo no primeiro semestre direcionado aos alunos calouros e no segundo semestre aos veteranos.

- **Programa de Apoio à Extensão:** com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de Projetos de Extensão, através da concessão de bolsas, conforme os subprogramas que o compõem, esse programa possibilita auxílio complementar para implementação de projetos extensionistas, bolsas de extensão para estudantes envolvidos em projetos e bolsas para participação em eventos para estudantes de graduação.

- **Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica – PEMA,** tem em vista fortalecer a qualidade do ensino e da aprendizagem nos cursos de graduação. Esse programa concede ao estudante regularmente matriculado, bolsas semestrais para a atividade de monitoria. Entre os objetivos do programa destacamos o de despertar o interesse pela docência e ampliar a sua participação na vida acadêmica, por meio da vivência direta do processo educacional, mediante a realização de atividades relacionadas ao ensino, que o conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanitária. O processo que envolve o planejamento, implementação e avaliação conjunta das atividades desenvolvidas pelo bolsista, é supervisionado diretamente pelo professor orientador que leciona a disciplina para a qual o(a) aluno(a) se inscreveu para atuar.

- **Programa de Nivelamento** - A Coordenação de Curso acompanhará, em cada turma de ingresso, com o auxílio do NAE local, o perfil dos estudantes, objetivando criar um mapeamento de eventuais desnivelamentos educacionais. A estrutura curricular deste PPC já garante, no primeiro período, em seus componentes curriculares, uma abordagem propedêutica que proporciona ações de nivelamento.

- **Programas de Apoio Psicopedagógico** - o NAE da Unidade Acadêmica estabelece parcerias para atendimento a estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, encaminhando-os para profissionais que ofertam o de diagnóstico clínico e de intervenção psicopedagógica.

## 9. Núcleo Docente Estruturante

Conforme a Resolução COEPE/UEMG nº 284/2020, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo e atua no acompanhamento do curso, desde a sua concepção, consolidação, avaliação e na contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

I – Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC;

II – Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

III – Zelar pela integração interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

IV – Identificar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

V – Observar e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; e

VI – Encaminhar seus estudos e proposta para apreciação dos órgãos conforme as competências e atribuições estabelecidas no Estatuto e nas demais normas da Universidade.

O Núcleo Docente Estruturante será constituído por 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, aí incluídos o seu Presidente e o Presidente do Colegiado do Curso de Graduação, o qual é membro nato do NDE.

A eleição dos membros, atribuições da Presidência do NDE e o seu funcionamento estão sujeitos à Resolução COEPE/UEMG n. 284/2020 que

regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE no âmbito de cada curso de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

## **10. Colegiado de Curso**

Em observância deste PPC à Resolução COEPE/UEMG n. 273, de 21 de julho de 2020, a coordenação didática do Curso de Pedagogia é exercida pelo Colegiado do Curso. Presidido por membro colegiado eleito internamente, que desempenhará a função de Coordenador do Curso, o Colegiado é composto pelos seguintes membros titulares e suplentes:

I – um representante de cada um dos Departamentos Acadêmicos que ofereçam disciplinas no curso, eleitos pelas respectivas Câmaras Departamentais, por um mandato de dois anos, permitida uma recondução;

II – três representantes dos professores que participam do curso, eleitos pelos demais docentes, por um mandato de dois anos, permitida uma recondução; e

III – dois representantes dos estudantes regularmente matriculados no curso, escolhidos na forma do Estatuto e do Regimento Geral, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Reunindo-se ordinariamente a cada mês, o Colegiado do Curso funcionará com a maioria absoluta de seus membros e suas decisões serão tomadas pela maioria de votos dos presentes, excluídos os brancos e nulos, tendo as seguintes atribuições: orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso; elaborar o projeto pedagógico do curso e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Pró-reitora de Graduação; fixar diretrizes dos programas das disciplinas e recomendar modificações aos Departamentos; elaborar a programação das atividades letivas, para apreciação dos Departamentos envolvidos; avaliar periodicamente a qualidade e a eficácia do curso e o aproveitamento dos alunos; recomendar ao Departamento a designação ou substituição de docentes; decidir as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa de disciplina, transferência, obtenção de novo título, assim como as representações e os recursos sobre matéria didática; e representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar, além de:

- articular-se com o Núcleo Docente Estruturante para elaborar o Projeto Pedagógico do Curso e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Pró-reitora de Graduação;
- apreciar as alterações propostas pelo Núcleo Docente Estruturante para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso; e
- avaliar periodicamente a qualidade e a eficácia do curso e o aproveitamento dos estudantes, ouvido o Núcleo Docente Estruturante.

## 11. Infraestrutura

A atual estrutura física da Unidade Acadêmica de Poços de Caldas está em instalações de propriedade do Estado, na Avenida Padre Cletus Francis Cox, nº 300, Jardim Country Club. Trata-se de espaço amplo e adequado às vivências acadêmicas de alunos, professores e funcionários da Unidade Acadêmica.

As instalações contam com 4 edificações (A, B, C e D), descritas abaixo, e amplo espaço para estacionamento. Por terem sido construídas para abrigar um curso de tecnologia em alimentos, algumas salas e laboratórios precisam de adequações e reformas e não estão em uso, mas, até o momento, a infraestrutura tem atendido as necessidades do curso.

### Edificação - Bloco A

Edifício A	
Sala da Direção da Unidade	Em uso
Recepção e Secretaria Acadêmica	Em uso
Sala da Coordenação do Curso de Pedagogia	Em uso
Sala da Coordenação do Curso de Serviço Social	Em uso
Sala do Departamento Acadêmico/Vice Direção	Em uso
Sala para Atendimento Individual	Em uso
Sanitário Feminino	Em uso
Sanitário Masculino	Em uso

### Edificação – Bloco B

Edifício B	
Cozinha	Em uso
Laboratório de Ciências	Em uso
Laboratório de Anatomia	Aguardando manutenção necessária
Zoo de Insetos	Em uso
Sanitário Feminino	Em uso
Sanitário Masculino	Em uso

### Edificação – Bloco C

Edifício C	
Sala de aula	Aguardando reforma
Salão para palestras	Em uso
Sala de Artes	Em uso
Sala de aula	Em uso como depósito
Sala de reuniões e Brinquedoteca	Em uso
Salas da Coordenação de Pesquisa, Extensão e CEP	Em uso

### Edificação – Bloco D

Edifício D	
Biblioteca	Em uso
Sala de Estudos Individuais	Em uso
Coordenação PIBID	Em uso
Laboratório de Informática	Em uso
Cantina	Em uso
8 salas de aula	Em uso
Sala de Professores	Em uso
Centros Acadêmicos	Em uso
2 sanitários femininos	Em uso
2 Sanitários masculinos	Em uso

## 11.1 Biblioteca

Tendo como finalidade prestar serviços de apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para alunos e professores que buscam informações e conhecimentos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, a Biblioteca e o acervo disponível ao Curso de Pedagogia são mantidos pela Autarquia Municipal de Ensino de Poços de Caldas (AME), com quem a UEMG mantém

convênio para funcionamento do curso. Está instalada próxima às salas de aula e ocupa uma área com cerca de 40 m<sup>2</sup>.

A Biblioteca da AME possui um acervo cadastrado em Base de Dados que utiliza o formato MARC 21 como formato padrão para catalogação das obras e está integrado ao Sistema Pergamum.



UEMG  
Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

	Total de acervos	Total de exemplares	Total de material adicional
18 - Biblioteca Unidade de Poços de Caldas			
1 - Livros			
1 - Ciências Exatas e da Terra			
Total / Ciências Exatas e da Terra:	29	66	0
2 - Ciências Biológicas			
Total / Ciências Biológicas:	6	11	0
3 - Engenharias			
Total / Engenharias:	1	2	0
4 - Ciências da Saúde			
Total / Ciências da Saúde:	12	23	0
6 - Ciências Sociais Aplicadas			
Total / Ciências Sociais Aplicadas:	154	268	0
7 - Ciências Humanas			
Total / Ciências Humanas:	1207	2272	1
8 - Linguística, Letras e Artes			
Total / Linguística, Letras e Artes:	87	154	0
Total / Livros:	1496	2796	1
2 - Folhetos			
7 - Ciências Humanas			
Total / Ciências Humanas:	4	7	0
Total / Folhetos:	4	7	0
4 - Artigos/Analítica			
7 - Ciências Humanas			
Total / Ciências Humanas:	2	0	0
Total / Artigos/Analítica:	2	0	0
15 - Periódicos			
7 - Ciências Humanas			
Total / Ciências Humanas:	2	6	0
Total / Periódicos:	2	6	0
24 - CD-ROM			

7 - Ciências Humanas			
Total / Ciências Humanas:	1	1	0
Total / CD-ROM:	1	1	0
45 -			
Dicionários/Enciclopédias			
6 - Ciências Sociais Aplicadas			
Total / Ciências Sociais Aplicadas:	1	1	0
7 - Ciências Humanas			
Total / Ciências Humanas:	2	2	0
Total /	3	3	0
Dicionários/Enciclopédias:			
Total / Biblioteca Unidade de Poços de Caldas:	1508	2813	1
Total geral:	1508	2813	1

O acervo mantém dois periódicos: Cadernos CEDES e Sociedade e Educação e, como a Biblioteca está informatizada e os alunos têm acesso ao laboratório de informática e à Rede WiFi, o acesso às referências básica e complementares disponíveis nas redes e sistemas de informação, como periódicos especializados *online*, estão disponíveis e em uso, mesmo que não disponíveis no formato impresso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		TOTAL	
Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
71	114	35	52	106	166

A UEMG disponibiliza aos docentes e discentes as seguintes bases de dados *on-line*:

- Portal de Periódicos da CAPES
- Biblioteca Virtual Pearson
- Minha Biblioteca
- Revista dos Tribunais Online
- Biblioteca Digital ProView
- Catálogo do Sistema Pergamum
- Portal de Periódicos UEMG, com as Revistas Ambciências, Ciências Gerenciais em Foco, Educação em Foco, Ciência ET Praxis, Histórias Públicas, Inova Jur, Revista Saúde, Corpo e

Movimento, Revista Engenharia de Interesse Social, Intercursos Revista Científica, Revista Interdisciplinar Sulear, Linguagens nas artes, Pensamentos em Design, SAPIENS, Revista Mediação, SCIAS, Perspectivas em Políticas Públicas, Serviço Social em Debate, Transverso, Caderno de Educação, Direito e Cidadania, Bantu, Mal-Estar e Sociedade, e Modus.

Além disso, os serviços da biblioteca incluem:

- Pesquisa e consulta ao catálogo da Unidade Acadêmica – ofertado também ao público externo;
- Empréstimo de itens do acervo à comunidade acadêmica, inclusive de outras bibliotecas UEMG e de instituições parceiras;
- Treinamento de usuários quanto aos recursos do SiBi-UEMG;
- Visita guiada;
- Emissão de documento “nada consta”;
- Consulta por dispositivos móveis através do APP Pergamum Mobile; e
- Sala de estudo individual.

## **11.2 Laboratório de Informática**

Os alunos têm acesso ao Laboratório de Informática que conta com 24 equipamentos recém adquiridos e instalados pela UEMG para uso exclusivo dos alunos, todos em funcionamento e com acesso à *Internet*.

O Laboratório de Informática tem atendido as necessidades dos alunos e é usado semanalmente como recurso didático-prático para as disciplinas que se orientam para a formação/domínio das tecnologias de informação e comunicação, além de estar disponível aos alunos em todos os turnos.

Todos os blocos que compõem as edificações da Unidade Acadêmica contam também com Rede *WiFi*.

## **11.3 Brinquedoteca**

Os discentes também contam com espaço da Brinquedoteca, que possui jogos e brinquedos didáticos e que contribuem para a formação docente, uma vez que a Brinquedoteca se mostra como recurso lúdico e didático-prático.

## Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 5.692, DE 20 de DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.**

CNE/CP 2 de 19/2/2002

BRASIL. MEC. RESOLUÇÃO CNE/CP, n. 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. **Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.**

BRASIL. MEC. RESOLUÇÃO CNE/CP n. 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.**

BRASIL. MEC. RESOLUÇÃO CNE/CP, n. 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos.**

BRASIL. MEC. RESOLUÇÃO CNE, n. 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.**

BRASIL. MEC. RESOLUÇÃO CNE/CP n. 2, DE 1º DE JULHO DE 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.**

BRASIL. MEC. PARECER CNE/CEB n. 14/2015, 11 de novembro de 2015. **Estabelece as Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica.**

BRASIL. MEC. RESOLUÇÃO CNE/CES n. 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.**

**BRASIL.** IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v.47 n.166 p.1106-1133 out./dez. 2017.

\_\_\_\_\_. Os Professores na Virada do Milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999.

UEMG. RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 586, DE 13 DE ABRIL DE 2023. **Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado de Minas Geras – UEMG no período de 2023 a 2027.**

UEMG. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG n. 132/2013, DE 15 DE JANEIRO DE 2014. **Regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e institui procedimentos e limites para matrícula.**

UEMG. RESOLUÇÃO CONUN/UEMG n. 374/2017, Belo Horizonte 26 de outubro 2017. **Estabelece o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais.**

MINAS GERAIS. Decreto nº 46.352, de 25 de novembro de 2013. **Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais.** Diário Oficial de Minas Gerais, Belo Horizonte, 26 nov. 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.

## **APÊNDICE 1 - REGULAMENTO E PLANO ESTRUTURANTE PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO (AAE)**

### **CURSO DE PEDAGOGIA – UNIDADE ACADÊMICA DE POÇOS DE CALDAS**

Este regulamento, na perspectiva de orientar os graduandos na realização das Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE), estabelece critérios para o cumprimento das atividades, de forma que os estudantes as realizem de maneira autônoma, observando, no entanto, a importância do carácter acadêmico, cultural e científico na formação do Pedagogo, como prevê o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

#### **1 – Natureza das Atividades, Carga Horária e Matrícula**

##### **1.1. Da Natureza**

- 1.1.1. As AAE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares, envolverão a execução de ações de extensão nas instituições escolares de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador do Curso de Pedagogia.
- 1.1.2. As AAE serão desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e terão carga horária vinculada aos componentes curriculares desde o início do curso.
- 1.1.3. O licenciando deve realizar as AAE integralmente de forma presencial.
- 1.1.4. O registro do desenvolvimento do licenciando nas AAE ocorrerá em documentação adequada, que permitirá o acompanhamento do processo formativo, por meio de observações críticas, relatos de experiência, dentre outras evidências das aprendizagens do licenciando.
- 1.1.5. A Extensão Universitária, como parte obrigatória na formação do(a) Pedagogo(a) Licenciado(a), constitui-se como processo interdisciplinar articulado à matriz curricular e à pesquisa

- 1.2. **Da matrícula** - Para integralizar as AAE, o licenciando terá o percurso abaixo para matrícula, a cada Núcleo Formativo, com carga horária em atividades de extensão vinculadas às disciplinas:

<b>Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE</b>		
<b>Núcleo Formativo:</b> 1	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 30h, 2 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h      Créditos</b>
Sociologia Geral		<b>15      1</b>
Introdução à Didática		<b>15      1</b>

<b>Núcleo Formativo:</b> 2	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 45h, 3 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h      Créditos</b>
Filosofia e Educação		<b>15      1</b>
Antropologia		<b>15      1</b>
Educação e Tecnologia: Mídia e Mediação Pedagógica		<b>15      1</b>

<b>Núcleo Formativo:</b> 3	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 30h 2 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h      Créditos</b>
Alfabetização e Letramento I		<b>15      1</b>
Pedagogia em Espaços Escolares e Não Escolares		<b>15      1</b>

<b>Núcleo Formativo:</b> 4	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 45h, 3 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h      Créditos</b>
Psicologia da Educação para a Infância		<b>15      1</b>
Fundamentos da Arte-Educação		<b>15      1</b>
Didática: Planejamento do Ensino II		<b>15      1</b>

<b>Núcleo Formativo: 5</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 60h, 4 créditos	
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil.</b>		
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Corpo e Saúde: Desenvolvimento Infantil e o Ensino de Ciências da Natureza		<b>15</b>	<b>1</b>
Alfabetização e Letramento		<b>15</b>	<b>1</b>
Psicomotricidade		<b>15</b>	<b>1</b>
Artes: Conteúdos e Metodologia		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 6</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 30h, 2 créditos	
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental</b>		
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Educação Musical		<b>15</b>	<b>1</b>
Educação Matemática: desenvolvimento do pensamento algébrico e geométrico		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 7</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 45h, 3 créditos	
Ênfase	<b>Práticas pedagógicas inclusivas em espaços escolares e não escolares. A Educação de Jovens e Adultos.</b>		
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
História do Ensino de Ciências no Brasil e Alfabetização Científica		<b>15</b>	<b>1</b>
Atividades físicas: jogos e brincadeiras		<b>15</b>	<b>1</b>
Educação de Jovens e Adultos		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 8</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 60h, 4 créditos	
Ênfase	<b>Gestão Escolar, Políticas Educacionais e as práticas educativas na Educação Básica</b>		
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Conteúdos e Metodologias no Ensino de Ciências		<b>15</b>	<b>1</b>
Gestão Escolar Democrática		<b>15</b>	<b>1</b>
Gestão educacional: conflitos no ambiente escolar		<b>15</b>	<b>1</b>

**1.3. Carga Horária** - Como prevê o PPC, as AAE terão carga horária total de 330 horas, 22 créditos (um crédito equivale a quinze horas-relógio).

**2 - Atividades Acadêmicas de Extensão** - As Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE) compreenderão a participação ativa do (a) aluno (a) em atividades acadêmicas de planejamento, execução e avaliação de atividades de extensão desenvolvidas nas disciplinas discriminadas no quadro do item 1.2 e respectivos Núcleos Formativos, caracterizadas institucionalmente como Programas, Projetos, Cursos, Oficinas, Eventos Acadêmicos ou Prestação de Serviços Acadêmicos.

**2.1. O percurso formativo** - As Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE) deverão atender a coerência do percurso formativo descrito no item 1.2, que orientará a formação como plano estruturante, conforme as seguintes ênfases:

Núcleo Formativo	Ênfases
1	A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.
2	A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.
3	A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
4	A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
5	O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil.
6	O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
7	Práticas pedagógicas inclusivas em espaços escolares e não escolares. A Educação de Jovens e Adultos.
8	Gestão Escolar, Políticas Educacionais e as práticas educativas na Educação Básica

**2.2 Objetivo geral das AAE** - As atividades Acadêmicas de Extensão (AEE) terão como objetivo geral a articulação indissociável entre a teoria e a prática no processo de formação dos profissionais do magistério, fundamentada no exercício crítico e contextualizado das capacidades profissionais, a partir da mobilização de conhecimentos científicos, pedagógicos, estéticos e ético-políticos, assegurados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela inserção dos licenciandos nas instituições de Educação Básica, espaço privilegiado da práxis docente.

**2.3 Do Plano Estruturante para as AAE** - O curso prevê a carga horária de 330h, 396 aulas, 22 créditos para integralização das AAE, que ocorrerão do Núcleo Formativo 1 ao Núcleo Formativo 8, e contemplará, como determina o PPC, as ênfases de cada Núcleo Formativo, as atividades de extensão e a distribuição da carga horária segundo o seguinte Plano Estruturante:

<b>Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE Plano Estruturante</b>	
<b>Objetivo Geral das AAE</b>	Articular a teoria e a prática no processo de formação dos profissionais do magistério, fundamentada no exercício crítico e contextualizado das capacidades profissionais, a partir da mobilização de conhecimentos científicos, pedagógicos, estéticos e ético-políticos, assegurados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela inserção dos licenciandos nas instituições escolares.

<b>Núcleo Formativo: 1</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 30h, 2 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>	
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h</b>
		<b>Créditos</b>
Sociologia Geral		<b>15</b>
Introdução à Didática		<b>15</b>

<b>Núcleo Formativo: 2</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 45h, 3 créditos
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>	
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>
		<b>h</b>
		<b>Créditos</b>
Filosofia e Educação		<b>15</b>
Antropologia		<b>15</b>
Educação e Tecnologia: Mídia e Mediação Pedagógica		<b>15</b>

<b>Núcleo Formativo: 3</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 30h, 2 créditos	
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>		
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Alfabetização e Letramento I		<b>15</b>	<b>1</b>
Pedagogia em Espaços Escolares e Não Escolares		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 4</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 45h, 3 créditos	
Ênfase	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>		
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Psicologia da Educação para a Infância		<b>15</b>	<b>1</b>
Fundamentos da Arte-Educação		<b>15</b>	<b>1</b>
Didática: Planejamento do Ensino II		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 5</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 60h, 4 créditos	
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil.</b>		
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Corpo e Saúde: Desenvolvimento Infantil e o Ensino de Ciências da Natureza NF8		<b>15</b>	<b>1</b>
Alfabetização e Letramento NF6		<b>15</b>	<b>1</b>
Psicomotricidade		<b>15</b>	<b>1</b>
Artes; Conteúdos e Metodologia		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 6</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 30h, 2 créditos	
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental</b>		
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Educação Musical		<b>15</b>	<b>1</b>
Educação Matemática: desenvolvimento do pensamento algébrico e geométrico		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 7</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 45h, 3 créditos	
Ênfase	<b>Práticas pedagógicas inclusivas em espaços escolares e não escolares. A Educação de Jovens e Adultos.</b>		
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
História do Ensino de Ciências no Brasil e Alfabetização Científica		<b>15</b>	<b>1</b>
Atividades físicas: jogos e brincadeiras		<b>15</b>	<b>1</b>
Educação de Jovens e Adultos		<b>15</b>	<b>1</b>

<b>Núcleo Formativo: 8</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 45h, 3 créditos	
Ênfase	<b>Gestão Escolar, Políticas Educacionais e as práticas educativas na Educação Básica</b>		
Atividades	Programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.	Objetivos Específicos a serem definidos a cada semestre letivo.	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>Carga Horária</b>	
		<b>h</b>	<b>Créditos</b>
Conteúdos e Metodologias no Ensino de Ciências		<b>15</b>	<b>1</b>
Gestão Escolar Democrática		<b>15</b>	<b>1</b>
Gestão educacional: conflitos no ambiente escolar		<b>15</b>	<b>1</b>

## 2.4 Do Planejamento das Atividades

2.4.1. Enquanto Programas, Projetos, Cursos, Oficinas, Eventos Acadêmicos e Prestação de Serviços Acadêmicos, as AAE devem ser planejadas, submetidas à apreciação da Coordenação de Pesquisa e Extensão, aprovadas pelo

Conselho Departamental e registradas pelo respectivo Departamento Acadêmico.

2.4.2. Os planos de AAE devem observar o objetivo geral descrito no item 2.2 e as ênfases para o percurso formativo descritas no item 2.1.

2.4.3. A elaboração do objetivo específico do plano, tal como sua operacionalização, deve estar de acordo com a necessidade e a realidade da instituição de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental onde serão realizadas as AAE.

2.4.4. Os planos para AAE podem ser disciplinares ou por grupo de disciplinas.

2.4.5. Os licenciandos devem participar ativamente de todo processo de planejamento, execução/operacionalização e avaliação das AAE.

2.4.6. Todos os planos de AAE devem conter:

PLANO DE ATIVIDADE ACADÊMICA DE EXTENSÃO – AAE
<p>Carga Horária: Disciplina: Docente:</p>
<p>1. TÍTULO: 2. ÁREA TEMÁTICA: 3. COORDENADOR <i>Professor ou técnico-administrativo responsável pelo registro (SIGAA e Coordenação de Extensão) e orientação do projeto.</i> 4. EQUIPE TÉCNICA <i>Outros membros da comunidade acadêmica (servidores ou alunos) envolvidos no projeto.</i> 5. DEPARTAMENTO 6. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS <i>Instituições que irão apoiar o projeto ou auxiliar na execução das atividades.</i> 7. NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES Graduandos: Comunidade Escolar: <i>Quantidade estipulada de pessoas da comunidade e graduandos que participarão ativamente das atividades ou que serão diretamente beneficiadas por elas.</i> 8. LOCAL (IS) DE REALIZAÇÃO <i>Localidade(s) onde serão desenvolvidas as atividades, tanto interna quanto externamente.</i> 9. PERÍODO <i>Data de início e encerramento das atividades.</i> 10. RESUMO DA PROPOSTA <i>Cerca de meia página resumindo a proposta.</i> 11. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA <i>Base teórica a respeito da temática e da problematização do projeto, utilizando-se como referências autores que já desenvolveram estudos sobre o assunto.</i> 12. OBJETIVOS <i>Finalidades do projeto.</i> 13. JUSTIFICATIVA</p>

*Informações sobre a relevância do projeto e argumentação que o justifique, motivação para sua concretização.*

#### 14. METODOLOGIA

*Definição das atividades e descrição dos métodos e técnicas, instrumentos ou procedimentos para seu desenvolvimento e análise dos resultados que serão obtidos.*

#### 15. RESULTADOS ESPERADOS

*Descrição dos possíveis resultados e impactos gerados junto à comunidade, através da demonstração de número de ações, atendimentos e questionários de satisfação, por exemplo.*

#### 16. CRONOGRAMA

*Definição das etapas do projeto por período/ por semestre letivo.*

### 3 - Das Competências

3.1. **Da gestão:** A gestão das Atividades Acadêmicas de Extensão é competência da Coordenação do Curso de Pedagogia da Unidade de Poços de Caldas em parceria com a Coordenação de Pesquisa e Extensão, Departamento Acadêmico e o docente da disciplina que oferta a AEE.

3.1.1. Caberá à Coordenação do Curso e à Coordenação de Pesquisa e Extensão estabelecerem convênios com as instituições escolares e não escolares, a fim de propiciar espaços institucionais adequados à realização das Atividades Acadêmicas de Extensão;

3.1.2. Caberá à Coordenação do Curso e à Coordenação de Pesquisa e Extensão supervisionarem o processo de desenvolvimento das atividades junto ao corpo docente e discente, no âmbito do curso.

3.1.3. Caberá à Coordenação do Curso estabelecer intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as instituições escolares e não escolares que propiciem espaços para atuação dos alunos de graduação.

3.1.4. Caberá à Coordenação do Curso validar, organizar e manter atualizado o registro dos documentos dos alunos referentes à realização das Atividades Acadêmicas de Extensão.

3.1.5. Caberá à Coordenação do Curso estabelecer, junto ao Colegiado do Curso, a avaliação contínua das AAE.

3.1.6. Caberá à Coordenação do Curso zelar pelo cumprimento dos objetivos geral e específico das AAE, bem como pelas ênfases no percurso formativo proposto aos licenciandos.

3.2. **Do docente da disciplina de Atividades Interdisciplinares:**

3.2.1. Auxiliar o docente que oferta AAE em sua disciplina quanto ao planejamento, a organização, a execução e a avaliação das atividades de estágio, bem como a análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao seu desenvolvimento;

3.2.2. Auxiliar o docente que oferta AAE na orientação metodológica: ações de orientação a serem realizadas nas disciplinas e componentes curriculares correlatos ao respectivo núcleo formativo;

3.2.3. Acompanhar e auxiliar o docente que oferta AAE na avaliação dos discentes durante as atividades de extensão;

3.2.4. Auxiliar os discentes quanto ao preenchimento das fichas de estágio e fichas de reflexão;

3.2.5. Promover atividades, discussões, debates e reflexões com os discentes acerca das práticas interdisciplinaridades e as atividades desenvolvidas nas AAE, visando a formação teórico-prática do licenciando;

3.2.6. Promover a socialização das atividades de extensão para fins de avaliação e replanejamento futuro;

3.2.7. Auxiliar na conferência e encaminhar as fichas de registro de AAE e de reflexão à Coordenação do Curso;

3.2.8. Zelar, em parceria com o docente que oferta AAE em sua disciplina, pelo cumprimento dos objetivos geral e específicos das AAE, bem como pelas ênfases no percurso formativo proposto aos licenciandos em cada Núcleo Formativo; e

3.2.9. Auxiliar a Coordenação de Pesquisa e Extensão na condução e desenvolvimento das atividades de extensão no respectivo Núcleo Formativo.

### **3.3. Do docente da disciplina com oferta de AAE:**

3.3.1. Se responsabilizar pelo planejamento, organização, execução e avaliação das atividades de extensão, bem como a análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao seu desenvolvimento;

3.3.2. Orientar metodologicamente as ações de extensão a serem realizadas nas disciplinas e componentes curriculares correlatos ao respectivo núcleo formativo;

3.3.3. Avaliar os discentes;

3.3.4. Orientar os discentes quanto ao preenchimento das fichas de registro de AAE e fichas de reflexão;

3.3.5. Realizar a conferência e encaminhar as fichas de estágio e de reflexão à Coordenação do Curso; e

3.3.6. Zelar pelo cumprimento dos objetivos geral e específicos das AAE, bem como pelas ênfases no percurso formativo proposto aos licenciandos por este PPC.

#### **3.4. Do graduando do Curso:**

3.4.1. Mobilizar-se e participar ativamente dos processos de planejamento, execução e avaliação das AAE.

3.4.2. Submeter-se com ética às normas estabelecidas pela instituição onde as atividades de extensão serão realizadas;

3.4.3. Cumprir os prazos para a integralização e o cronograma da atividade de extensão até o final de cada semestre letivo;

3.4.4. Zelar pelo correto preenchimento das fichas de registro de AAE e fichas de reflexão; e

3.4.5. Entregar, no prazo definido para finalização das AAE, ao(s) Professor(es) das Disciplinas que ofertam a AAE os seguintes documentos:

3.4.5.1. Ficha de Registro de Atividade Acadêmica de Extensão (AAE); e

3.4.5.2. Ficha de Reflexões sobre a atividade desenvolvida.

#### **4. Da Avaliação e Certificação**

4.1. O aluno que participar e cumprir com êxito as atividades receberá certificação emitida pela Coordenação de Pesquisa e Extensão.

4.2. O aluno que participar e cumprir com êxito as atividades terá a respectiva carga horária registrada em seu histórico de vida acadêmica, na respectiva disciplina que tem carga horária de AAE associada.

4.3. Cabe ao docente de disciplina com oferta de AAE avaliar o desempenho do aluno, uma vez que a carga horária de extensão acadêmica está vinculada à disciplina.

4.3.1. Uma vez que as AAE estejam vinculadas à carga horária da disciplina, o discente ao matricular-se na disciplina automaticamente terá que cumprir toda a carga horária destinada a esta, bem como os requisitos para integralização da mesma, para que seja aprovado.

4.4. Cabe à Coordenação de Curso validar as atividades desenvolvidas pelo aluno e, junto à Secretaria Acadêmica, providenciar/acompanhando o devido registro.

4.5. Cabe ao Departamento Acadêmico, à Coordenação de Pesquisa e Extensão, à Coordenação de Curso, à instituição escolar, aos discentes e aos docentes com carga horária de extensão vinculada à disciplina avaliarem as atividades de extensão desenvolvidas a cada semestre letivo.

## **5. Disposições gerais**

5.1. Todos os docentes da Unidade, cujas disciplinas não prevejam vinculação de carga horária extensionista, podem e devem recomendar, desenvolver, orientar, supervisionar e/ou envolver os (as) alunos (as) em seus projetos de extensão, desde que se orientem por este regulamento.

5.2. O Colegiado do Curso de Pedagogia decidirá sobre os casos omissos ou atividades não previstas neste regulamento.

<b>CURSO DE PEDAGOGIA - FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO</b>		<b>Ano</b> ____ __SEMESTRE	<p style="text-align: center;"><b>UNIVERSIDADE</b> DO ESTADO DE MINAS GERAIS POÇOS DE CALDAS</p> 	
Docente Responsavel:	Disciplina:	<b>NF</b> ____		
Discente:	<b>NOME DO(A) ALUNO(A)</b>		Carga Horária: ____h/a, ____h, ____créditos	Folha:

Data	CH	Descrição da atividade	Docente Responsável (assinatura)
Instituição de Ensino (assinatura e carimbo):		Discente (Assinatura)	Coordenação do Curso (assinatura): <input type="checkbox"/> apto(a) <input type="checkbox"/> inapto(a) Data:     /     /     _____

CURSO DE PEDAGOGIA		ANO _____ __º SEMESTRE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS POÇOS DE CALDAS	
Atividades Acadêmicas de Extensão PLANO INDIVIDUAL		NF _____	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS POÇOS DE CALDAS	
Discente:			Carga Horária: _____h/a, _____h, _____créditos	Folha
Cronograma	Semana No.	Atividade		Carga Horária
	1			
	2			
	3			
	4			
	5			
	6			
	7			
	8			
	9			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
18				

## **APÊNDICE 2 - REGULAMENTO E PLANO ESTRUTURANTE PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS) CURSO DE PEDAGOGIA**

### **1. Da natureza**

1.1. O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia (ECS), na modalidade presencial, é parte integrante da formação de professores da Educação Básica, em Nível Superior, é ato educativo escolar orientado e supervisionado que consiste na participação do licenciando em atividades que articulem Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando proporcionar ao estudante a prática e a vivência no exercício da profissão, conforme regulamenta a Lei nº 11.788/2008.

1.2. O Estágio Supervisionado é de caráter obrigatório para o Curso de Pedagogia, visando propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, iniciando o aluno à vivência profissional.

1.2.1. Será realizado obrigatória e presencialmente em instituição escolar e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor.

1.2.2. Deve oferecer oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

1.2.3. O estágio curricular supervisionado não é uma atividade laboral, é um dos componentes da formação do futuro profissional de magistério e, portanto, assegura que seja uma experiência de aprendizagem e socialização inicial na profissão.

1.2.4. O licenciando em situação de estágio curricular supervisionado não será o principal responsável pela regência das aulas, e quando assumir essa função, deverá ser acompanhado do professor regente e supervisionado pelo docente do Curso de Pedagogia.

1.2.5. O ECS, para que cumpra seu objetivo, considera:

- a) Suas horas estão distribuídas ao longo da formação, iniciando desde o primeiro semestre do curso;
- b) A progressão das atividades desenvolvidas, iniciando com atividades de observação acompanhadas de protocolos claros e, progressivamente, incorporando atividades nas quais o licenciando assuma ações docentes;
- c) Articulação às disciplinas que envolvem a prática de ensino;
- d) A supervisão de membro do corpo docente do curso de licenciatura, cuja área de formação ou experiência profissional seja compatível com as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, que atuará em articulação com a instituição de Educação Básica no acompanhamento das experiências de aprendizagem do licenciando;
- e) O apoio e a mediação de profissionais de referência, integrantes dos quadros docentes das escolas, redes e sistemas de ensino, com a tarefa de acolhimento, orientação e diálogo formativo com os licenciandos nas atividades de estágio, a partir do Plano Estruturante descrito no item 3.1 deste regulamento; e
- f) Oferecer múltiplas oportunidades estruturadas para que o licenciando aprenda práticas específicas relacionadas ao ensino e à condução dos processos educativos, por meio da observação, discussão e atuação direta, com múltiplas oportunidades de receber devolutivas sobre sua atuação.

1.3. O Estágio Curricular Supervisionado deve considerar as seguintes atividades:

- a) Observação do perfil da escola e das práticas pedagógicas, das relações entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, das estratégias didáticas, do planejamento e da organização curricular, dos planos da instituição, do plano de ensino, da estrutura física da instituição, da organização dos espaços e horários, dos recursos didáticos, dos processos de avaliação e o Projeto Pedagógico da escola campo de estágio;
- b) Planejamento das atividades de estágio;
- c) Monitoria, onde o estagiário auxilia nas atividades desenvolvidas; e
- d) Docência (regência) orientada/supervisionada.

## 2. Das Competências

2.1. A gestão do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia é competência da Coordenação do Curso de Pedagogia da Unidade de Poços de Caldas.

2.2. Caberá à Coordenação do Curso estabelecer convênios com as instituições escolares e não escolares, a fim de propiciar espaços institucionais adequados à realização do Estágio Curricular Supervisionado, supervisionar o processo de desenvolvimento de estágios curriculares supervisionados junto ao corpo docente, no âmbito do curso; estabelecer intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as instituições escolares e não escolares que propiciem estágios aos alunos de graduação; organizar e manter atualizado o registro dos documentos dos alunos referentes à realização dos estágios; e estabelecer, junto ao Colegiado do Curso, as normatizações para acompanhamento do estágio.

2.3. Compete ao(s) Professor(es) das Atividades Interdisciplinares:

- a) A organização, a execução e avaliação das atividades de estágio, bem como a análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao seu desenvolvimento;
- b) A orientação metodológica: ações de orientação de estágio a serem realizadas nas disciplinas e componentes curriculares correlatos ao respectivo núcleo formativo;
- c) Acompanhar o planejamento e avaliação dos estagiários durante as intervenções pedagógicas nos espaços escolar e não escolar;
- d) Orientar os estagiários quanto ao preenchimento das fichas de estágio e fichas de reflexão;
- e) Promover a socialização do estágio realizado pelos graduandos;
- f) Aprovar ou reprovar o estágio;
- g) Efetuar o registro da aprovação ou reprovação do aluno no sistema acadêmico; e
- h) Conferir e encaminhar as fichas de estágio e de reflexão à Coordenação do Curso.

- i) Promover atividades, discussões, debates e reflexões com os discentes acerca das práticas interdisciplinaridades e as atividades de observação, regência e monitoria desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado, visando a formação teórico-prática e o desenvolvimento do licenciando.

#### 2.4. Compete ao Professor Supervisor de Estágio da UEMG

- a) A organização, a execução e avaliação das atividades de estágio, bem como a análise dos métodos, critérios e instrumentos necessários ao seu desenvolvimento;
- b) Elaborar o plano de ações a serem realizadas na escola campo de estágio;
- c) Fixar o cronograma de estágio;
- d) Orientar os estagiários com relação às situações vivenciadas no espaço escolar e não escolar;
- e) Acompanhar o estagiário na escola campo de estágio durante o estágio de regência;
- f) Fazer o planejamento e avaliar os estagiários durante as intervenções pedagógica nos espaços escolar e não escolar;
- g) Avaliar o caderno de campo, conferir e encaminhar as fichas de estágio, com a documentação exigida e anexada, para o Professor das Atividades Interdisciplinares;
- h) Orientar os estagiários quanto ao preenchimento das fichas de estágio e fichas de reflexão; e
- i) O Professor Supervisor de Estágio deve ser docente do Curso de Pedagogia , com formação ou atuação comprovada na área de educação.

#### 2.5. Compete ao graduando do Curso:

- a) Encaminhar a Carta de Apresentação assinada pelo Coordenador de Curso à escola conveniada;
- b) Providenciar o Termo de Responsabilidade do Estagiário;
- c) Apresentar o Plano Individual de Estágio Supervisionado à instituição onde o estágio estiver sendo realizado;

- d) Submeter-se às normas estabelecidas pela instituição onde o estágio estiver sendo realizado;
- e) Cumprir os prazos para a integralização do Estágio Curricular Supervisionado até o final do semestre letivo em que está matriculado;
- f) Zelar pelo correto preenchimento das fichas de estágio e fichas de reflexão;
- g) Entregar, no prazo definido para finalização do estágio, ao(s) Professor(es) da Disciplina Atividades Interdisciplinares os seguintes documentos:
- I. Comprovação do cumprimento da carga horária obrigatória de estágio, por meio da entrega das fichas de acompanhamento das atividades devidamente assinadas pelo Professor(a) e Supervisor(a)/Diretor(a)/Coordenador(a) da escola onde se realizará o estágio, com o devido carimbo da instituição;
  - II. Ficha de reflexões da observação e de regência de estágio; e
  - III. Apresentar o caderno de campo ao Professor Supervisor.

### 3. Do funcionamento, carga horária e Plano Estruturante

3.1. O curso prevê 405 h, 486 aulas, 27 créditos para integralização do estágio e a realização do estágio ocorrerá do Núcleo Formativo 1 ao Núcleo Formativo 8, e contemplará, como determina o PPC, as seguintes ênfases, atividades de estágio e carga horária:

<b>PLANO ESTRUTURANTE PARA AS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS)</b>	
<b>Objetivo Geral do ECS</b>	<b>O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) terá como objetivo a associação entre teorias e práticas pedagógicas, mediante o desenvolvimento de atividades práticas, orientadas e supervisionadas a partir das realidades educacionais nas quais atuará o futuro profissional do magistério.</b>

<b>Núcleo Formativo: 1</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Ênfase</b>	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>	
<b>Objetivo específico</b>	Observação da instituição de Educação Infantil	
<b>Atividades</b>	Observação: Características do espaço da instituição escolar e dos trabalhadores docentes: localização, estrutura física/instalações, recursos didáticos e de apoio, quadro de profissionais e formação dos trabalhadores docentes, tipo de comunidade discente, nível socioeconômico, faixas etárias e suas especificidades, número de alunos, parcerias e rotina de gestão escolar.	

<b>Núcleo Formativo: 2</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 1	
<b>Ênfase</b>	<b>A pedagogia, o sujeito e os contextos sociais, culturais e educacionais na Educação Infantil.</b>	
<b>Objetivo específico</b>	Observação e Monitoria em sala de aula de Educação Infantil	
<b>Atividades</b>	Observação e monitoria: Acompanhamento da prática docente na Educação Infantil: organização e rotina de sala de aula; planejamento das atividades (proposta pedagógicas, currículo e planos de ensino/planos de aulas).	

<b>Núcleo Formativo: 3</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 2.	
<b>Objetivo específico</b>	Observação da instituição de séries iniciais do Ensino Fundamental	
<b>Ênfase</b>	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>	
<b>Atividades</b>	Observação: Características do espaço da instituição escolar e dos trabalhadores docentes: localização, estrutura física/instalações, recursos didáticos e de apoio, quadro de profissionais e formação dos trabalhadores docentes, tipo de comunidade discente, nível socioeconômico, faixas etárias e suas especificidades, número de alunos, parcerias e rotina de gestão escolar	

<b>Núcleo Formativo: 4</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 3	
<b>Ênfase</b>	<b>A pedagogia, o sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b>	
<b>Objetivo específico</b>	Observação e monitoria em sala de aula das séries iniciais do Ensino Fundamental	
<b>Atividades</b>	Observação e monitoria: Acompanhamento da prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental : organização e rotina de sala de aula; alfabetização e planejamento das atividades (proposta pedagógicas, currículo e planos de ensino/planos de aulas).	

<b>Núcleo Formativo: 5</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 60h, 4 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 4	
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas na Educação Infantil.</b>	
Objetivo específico	Prática/Regência e monitoria em salas de aula de Educação Infantil	
Atividades	Prática/Regência e monitoria. Acompanhamento da prática docente na Educação Infantil, organização e rotina de sala de aula; planejamento das atividades (proposta pedagógicas, currículo e planos de ensino/planos de aulas), regência supervisionada. Aplicação de plano de aula/ projeto interdisciplinar; Área do conhecimento; Objetivos; Práticas e Estratégias de ensino/ desenvolvimento; Avaliação. Domínio do conteúdo, métodos que favoreçam o ensino e a aprendizagem e domínio da turma.	

<b>Núcleo Formativo: 6</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 60h, 4 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 5	
Ênfase	<b>O sujeito, os contextos sociais, culturais e educacionais e as práticas educativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental</b>	
Objetivo específico	Prática/Regência e monitoria em salas de aulas das séries iniciais do Ensino Fundamental	
Atividades	Prática/Regência e monitoria. Acompanhamento da prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, organização e rotina de sala de aula; planejamento das atividades (propostas pedagógicas, currículo e planos de ensino/planos de aulas), alfabetização e regência supervisionada. Aplicação de plano de aula/projeto interdisciplinar; Área do conhecimento; Objetivos; Práticas e Estratégias de ensino/ desenvolvimento; e Avaliação. Domínio do conteúdo, métodos que favoreçam o ensino e a aprendizagem e domínio da turma.	

<b>Núcleo Formativo: 7</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 60h, 4 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 6	
Ênfase	<b>Práticas pedagógicas inclusivas em espaços escolares e não escolares. A Educação de Jovens e Adultos.</b>	
Objetivo específico	Observação, acompanhamento, monitoria e Prática/Regência da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Especial	
Atividades	Observação, acompanhamento, monitoria e Prática/Regência: Acompanhamento da prática docente na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Especial e Inclusiva: organização e rotina de sala de aula; planejamento das atividades (proposta pedagógicas, currículo e planos de ensino/planos de aulas), e regência supervisionada. Aplicação de plano de aula/projeto interdisciplinar; Área do conhecimento; Objetivos; Práticas e Estratégias de ensino/ desenvolvimento; e Avaliação.	

<b>Núcleo Formativo: 8</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 7	
<b>Ênfase</b>	<b>Gestão Escolar, Políticas Educacionais e as práticas educativas na Educação Básica</b>	
<b>Objetivo específico</b>	Observação, acompanhamento e monitoria na Gestão Escolar	
<b>Atividades</b>	Observação, acompanhamento e monitoria: caracterização da gestão e do gestor escolar, organização do trabalho, relacionamento (com o sistema de ensino, os planos da instituição - PPC, PDI, etc.), cotidiano da gestão escolar, rotinas e atividades e responsabilidades diárias da gestão escolar, relacionamento da gestão com a comunidade escolar e local, e conselhos escolares.	

3.2. As disciplinas de Atividades Interdisciplinares estarão associadas às necessidades/atividades de orientação de estágio, serão desenvolvidas, por docente de disciplina obrigatória vinculada ao curso, e têm por finalidade acompanhar as atividades dos estagiários a partir das reflexões sobre as práticas educativas, promovendo o intercâmbio entre as disciplinas de formação obrigatórias, estágio curricular supervisionado e as atividades de pesquisa e extensão, bem como a socialização destas atividades.

3.2.1. Para realização do estágio, o graduando deve obrigatoriamente matricular-se na respectiva disciplina de Atividades Interdisciplinares.

3.2.2. Para garantir a progressão e a consolidação da formação do graduando, serão adotados os seguintes pré-requisitos para realização do estágio:

<b>Núcleo Formativo: 2</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 1	
<b>Núcleo Formativo: 3</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 2.	
<b>Núcleo Formativo: 4</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 3	
<b>Núcleo Formativo: 5</b>	Área: Educação Infantil	Carga Horária: 60h, 4 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 4	
<b>Núcleo Formativo: 6</b>	Área: Séries Iniciais do Ensino Fundamental I	Carga Horária: 60h, 4 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 5	
<b>Núcleo Formativo: 7</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 60h, 4 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 6	
<b>Núcleo Formativo: 8</b>	Área: Educação Básica	Carga Horária: 45h, 3 créditos
<b>Pré-requisito</b>	Estágio Curricular Obrigatório do Núcleo Formativo 7	

3.3. No estágio dos Núcleos Formativos 5, 6 e 7, nos quais o graduando atuará como regente em atividades práticas, ele não será o principal responsável pela regência e deverá ser acompanhado do professor regente e supervisionado pelo professor docente da UEMG

3.4. O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) obrigatório deverá ser cumprido pelos estagiários em instituições educacionais formais e integradas ao Sistema de Ensino, públicas e/ou privadas, e integralmente realizado de forma presencial.

#### **4. Aproveitamento de Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado**

4.1. Se o estagiário comprovar que atua formal e profissionalmente na área temática destinada a cada etapa do Estágio Curricular Supervisionado, ele poderá considerar parte ou o total da carga horária na integralização do estágio a cada Núcleo Formativo em que incide o estágio, mediante requerimento e comprovação documental formal

(contrato de trabalho/declaração da instituição empregadora) à Coordenação do Curso e aprovação do Colegiado de Curso, observado, neste caso, o respectivo objetivo específico do ECS.

4.2. Os alunos integrados ao Programa de Residência Pedagógica ou Programa Institucional de Iniciação à Docência, em acordo às normas editais, terão as atividades desenvolvidas neste Programa reconhecidas no cumprimento da carga horária destinada ao Estágio Curricular Supervisionado referente ao Núcleo Formativo em que o graduando estiver matriculado, com exceção do Estágio Curricular Supervisionado previsto para os Núcleos Formativos 7 e 8.

## **5. Do Objetivo**

5.1. O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo proporcionar aos estagiários conhecimentos teórico-práticos compatíveis com a realidade científico-profissional e a realidade institucional/social do educador em formação.

## **6. Das Fichas de Registro das Atividades de Estágio**

6.1. Ao final de cada etapa de estágio, o aluno-estagiário deverá entregar as fichas de estágio e respectivas fichas de reflexão:

a) As fichas de estágio devem conter: data, quantidade de horas, descrição das atividades de estágio e assinatura de responsável pela instituição campo de estágio; e

b) As fichas de reflexão devem conter síntese da reflexão do estagiário sobre as atividades desenvolvidas durante o estágio, envolvendo os conhecimentos teórico-práticos inerentes à formação do Pedagogo, a realidade científico-profissional e a realidade institucional/social do educador em formação e do ambiente escolar.

6.2. As fichas de estágio e respectivas fichas de reflexão deverão ser entregues, preenchidas e assinadas, em prazo estipulado pelo(s) Professor(es) das Atividades Interdisciplinares.

6.3. As fichas de estágio e respectivas fichas de reflexão deverão ser preenchidas em atendimento às orientações dadas pelo(s) Professor(es) das Atividades Interdisciplinares e pelos Professores Supervisores de Estágio.

## **7. Da Avaliação**

7.1. A avaliação do estágio assume caráter formativo durante a sua realização, tendo por objetivo a reelaboração contínua da ação pedagógica.

7.2. A avaliação será realizada pelo(a) professor (a) regente de turma onde o estágio se realizará e pelo(a) professor(a) das Atividades Interdisciplinares, que deverão manifestar-se em relação à aprovação ou reprovação do estagiário, mediante a apreciação do cumprimento das atividades prescritas ao licenciando.

7.3. As fichas de estágio e respectivas fichas de reflexão, após avaliadas pelo(s) Professor(es) das Atividades Interdisciplinares, deverão ser encaminhadas por estes à Coordenação para a validação, registro e devido arquivamento.

7.4. O aluno deve cumprir integralmente a carga horária prevista e todas as atividades de estágio durante o período letivo em que estiver matriculado, salvo o disposto neste regulamento quanto ao Aproveitamento de Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado.

## **8. Disposições gerais**

8.1. Os possíveis custos decorrentes para realização do Estágio Curricular Supervisionado ficam a cargo do graduando.

8.2. Os casos não previstos por esta regulamentação serão deliberados pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

CURSO DE PEDAGOGIA FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES			ANO _____ ____º SEMESTRE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS POÇOS DE CALDAS		
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			NF _____	Carga Horária: _____h/a, _____h, _____créditos		Folha
Discente: <b>NOME DO(A) ALUNO(A)</b>						
Data	CH	Descrição da atividade	Contato (Carimbo / Assinatura)			
Instituição (Carimbo / Assinatura)			Discente (Assinatura)			
			Data: / /			
			Professor Responsável (UEMG)			
			Data: / /			
			Data: / /			

<b>CURSO DE PEDAGOGIA / FICHA DE REFLEXÕES</b>		<b>ANO</b> _____ ____º SEMESTRE	<b>UNIVERSIDADE</b> DO ESTADO DE MINAS GERAIS POÇOS DE CALDAS 	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO		<b>NF</b> _____	Carga Horária: _____h/a, _____h, _____créditos	
Discente:	<b>NOME DO(A) ALUNO(A)</b>		Folha	
Instituição (Carimbo / Assinatura)		Discente (Assinatura)		
		Data: / /		
		Professor Responsável (UEMG)		
Data: / / _____		Data: / /		

<b>CURSO DE PEDAGOGIA</b>		<b>ANO</b> _____ ____º <b>SEMESTRE</b>	<b>UNIVERSIDADE</b> DO ESTADO DE MINAS GERAIS POÇOS DE CALDAS 	
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PLANO INDIVIDUAL SEMESTRAL</b>		<b>NF</b> _____		
Discente:			Carga Horária: _____h/a, _____h, _____créditos	Folha

<b>PLANO INDIVIDUAL SEMESTRAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>			
Área:		Carga Horária:	
Ênfase:			
Objetivo Específico			
Atividades			

CURSO DE PEDAGOGIA		ANO _____ ____º SEMESTRE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS POÇOS DE CALDAS		
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PLANO INDIVIDUAL		NF _____	Carga Horária: _____h/a, _____h, _____créditos		Folha
Discente:					
Cronograma	Semana No.	Atividade			Carga Horária
	1				
	2				
	3				
	4				
	5				
	6				
	7				
	8				
	9				
	10				
	11				
	12				
	13				
	14				
	15				
	16				
	17				
18					

Este Projeto Pedagógico de Curso foi aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado do Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Poços de Caldas da Universidade do Estado de Minas Gerais, em 2024.